

MIRANDELA

DIAGNÓSTICO SOCIAL 2024

Índice Geral

Introdução	9
1- Demografia	14
2- Habitação.....	24
3- Educação.....	35
4- Emprego/atividade económica.....	55
5- Saúde e Recursos	65
6- Prestações Sociais	88
7- Apoios Sociais.....	99
8- Apoio Alimentar	103
9- Equipamentos Sociais - Infância e Juventude.....	109
10- População Adulta 3º Idade.....	115
11- Pessoas em Situação de Dependência.....	120
12- Pessoas e Adultos com Deficiência	120
13- Justiça e Segurança	124
14- Resultados.....	127

Índice de Quadros

Quadro 1- Densidade populacional (Nº médio de indivíduos por Km²)	15
Quadro 2- População residente: total e por grupos etários (nº indivíduos e %)	16
Quadro 3- População residente - Mirandela – 2011/2019/2021	17
Quadro 4- Número de Famílias	19
Quadro 5- Famílias unipessoais segundo os Censos: total e com 65 e mais anos.....	20
Quadro 6- Dimensão Média das Famílias.....	20
Quadro 7- População Residente segundo os Censos: total e por estado civil (2021)	21
Quadro 8- Casamento entre Pessoas do Sexo Oposto : total e por Formas de Celebração	21
Quadro 9- Número de divórcios, por anos.....	22
Quadro 10- Taxa de Divórcio.....	22
Quadro 11- População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente, por nacionalidades	24
Quadro 12- Alojamentos segundo os Censos: total e por formas de ocupação (%)	25
Quadro 13- Alojamentos familiares clássicos/Edifícios familiares clássicos	26
Quadro 14- Alojamentos familiares clássicos por ocupantes/proprietários e inquilinos (2001/2011).....	26
Quadro 15- Número médio de indivíduos por alojamento familiar clássico.....	27
Quadro 16- Número de Habitantes por Sexo e Faixas Etárias – Bairro Operário.....	28
Quadro 17- Número de Habitantes por Sexo e Faixas Etárias – Bloco do GAT	29
Quadro 18- Número de Habitantes por Sexo e Faixas Etárias – Bloco do MAP	30
Quadro 19- Número de Habitantes por Sexo e Faixas Etárias – Dr. José Bacelar.....	31
Quadro 20- Número de Habitantes por Sexo e Faixas Etárias – Vale da Azenha.....	31
Quadro 21- População analfabeta residente com 10 ou mais anos segundo os Censos: total e por sexo.....	36
Quadro 22- População analfabeta residente nos anos 1991, 2001, 2011 e 2021 segundo os Censos: total e por sexo	36
Quadro 23- População residente com 15 ou mais anos segundo os Censos: total e por nível de escolaridade completo mais elevado (%) em 2021	37
Quadro 24- População Residente por nível de Escolaridade	37
Quadro 25- Indicadores de Educação - 2022.....	38
Quadro 26- Ensino Pré-Escolar – Rede Pública 2022/2023	38

Quadro 27- Instituições de solidariedade social na área da infância, por resposta social, segundo o número de utentes	39
Quadro 28- Alunos/as a frequentar o ensino pré-escolar do ensino público e privado... 40	40
Quadro 29- Alunos/as – primeiro ciclo – ensino básico..... 41	41
Quadro 30- Distribuição dos alunos do 1º ciclo..... 42	42
Quadro 31- Alunos/as – segundo ciclo – ensino básico	42
Quadro 32- Alunos/as – terceiro ciclo – ensino básico	43
Quadro 33- Ensino secundário 2022/2023	44
Quadro 34- Escola Secundária de Mirandela – Ano Letivo 2022-2023	45
Quadro 35- Escola Profissional de Artes Mirandela	45
Quadro 36- Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais..... 46	46
Quadro 37- Centro de Emprego e Formação Profissional de Bragança (Mirandela). ...46	46
Quadro 38- Consultua – Ensino e Formação Profissional, Lda	47
Quadro 39- Gestitomé, Formação Profissional, Sociedade Unipessoal, Lda	47
Quadro 40- Silvidouro – Associação Agro-florestal	48
Quadro 41- Alunos/as matriculados/as no ensino não superior: escolas públicas e privadas..... 49	49
Quadro 42- Alunos matriculados/as no ensino básico: total e por modalidade de ensino..... 49	49
Quadro 43- Alunos matriculados/as no ensino secundário: total e por modalidade de ensino..... 50	50
Quadro 44- Alunos matriculados/as no ensino superior: total e por sexo..... 51	51
Quadro 45- Alunos matriculados/as no ensino superior: total e por área de educação e formação	52
Quadro 46- Número de alunos/as inscritos/as na ESACT – Ano Letivo 2022-2023	52
Quadro 47- Ação Social Escolar por Ciclos de Ensino e Escalões – Ano Letivo 2024-2025..... 53	53
Quadro 48- Programas/Ações da Autarquia - Educação..... 54	54
Quadro 49- Taxa de atividade segundo os Censos: total e por sexo (%)..... 55	55
Quadro 50- População empregada segundo os Censos: total por situação na profissão principal..... 56	56
Quadro 51- População empregada segundo os Censos: total e por setor de atividade económica..... 56	56

Quadro 52- Taxa de inatividade segundo os Censos: total e por sexo (%).....	56
Quadro 53- Volume de negócios das empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica (2021)	57
Quadro 54- Empresas não financeiras: total e por escalão de pessoal ao serviço	58
Quadro 55- Valor dos bens importados e exportados pelas empresas. Onde há mais e menos compras e vendas de bens ao estrangeiro?	58
Quadro 56- Ganho médio mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem: total por setor de atividade	58
Quadro 57- Poder de compra per capita (Número Índice - %).....	59
Quadro 58- Desempregados inscritos nos centros de emprego e formação profissional no total da população residente com 15 a 64 anos (%).....	60
Quadro 59- Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional à procura de novo emprego (média anual): total e por grandes setores da atividade económica.....	61
Quadro 60- Desempregados inscritos nos centros de emprego e formação profissional (média anual): total e por grupo etário.....	61
Quadro 61- Desempregados inscritos nos centros de emprego e formação profissional (média anual): total e por nível de escolaridade completo	62
Quadro 62- Desempregados inscritos nos centros de emprego e formação profissional (média anual): total e por tempo de inscrição	62
Quadro 63- População desempregada segundo os Censos: total e por grupo etário.....	62
Quadro 64- Análise de dados do IIEFP quanto ao desemprego: Período homólogo de junho 2022/2023 e 2024	63
Quadro 65- Número de desempregados/as, segundo motivo de inscrição: 2022/2023/2024 (período homólogo junho)	64
Quadro 66- Número de desempregados/as, níveis de escolaridade: 2022/2023/2024 (período homólogo junho)	64
Quadro 67- Número de desempregados/as, segundo as faixas etárias face ao emprego: (período homólogo junho 2022/2023/2024)	65
Quadro 68- Indicadores de Saúde	65
Quadro 69- Profissionais de saúde: médicos, dentistas, enfermeiros e farmacêuticos....	66
Quadro 70- Número de Hospitais.....	66
Quadro 71- Médicos: não especialistas e especialistas - 2021	67
Quadro 72- Médicos: não especialistas e especialistas por algumas especialidades - 2021	67

Quadro 73- Óbitos por algumas causas de morte (%) - 2021	67
Quadro 74- SNS: Consultas externas nos hospitais, por algumas especialidades médicas.....	68
Quadro 75- SNS: Pessoal ao serviço nos hospitais por tipo de pessoal ao serviço	68
Quadro 76- SNS: Internamentos nos hospitais	69
Quadro 77- Descrição dos programas/projetos da unidade de cuidados na comunidade (U.C.C – nordeste) - Mirandela	73
Quadro 78- Eixos – Plano Nacional de Saúde Escolar	76
Quadro 79- Programas U.C.C Mirandela – Saúde Escolar	77
Quadro 80- Beneficiários do subsídio de desemprego da Segurança Social: total e por sexo	89
Quadro 81- Beneficiários do subsídio social de desemprego da Segurança Social: total e por sexo	90
Quadro 82- Pensões: total, da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações	90
Quadro 83- Pensões da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações no total da população residente com 15 ou mais anos (%)......	91
Quadro 84- Pensões da Segurança Social: total, de sobrevivência, de invalidez e de velhice.....	91
Quadro 85- Principais prestações familiares – Mirandela – 2015/2016/2017	92
Quadro 86- Beneficiários do subsídio por doença da Segurança Social: total e por sexo	93
Quadro 87- Principais prestações familiares da Segurança Social, 2023 (Nº)	94
Quadro 88- Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção Social da Segurança Social no total da população residente com 15 ou mais anos (%)......	96
Quadro 89- Beneficiários do R.M.G. e R.S.I segundo o sexo.....	96
Quadro 90- Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e do Rendimento Social de inserção da Segurança Social: total e por grupo etário.....	97
Quadro 91- Caraterização dos atendimentos efetuados por problemática - 2021/2022/2023	98
Quadro 92- Regulamento dos Apoios Económicos	100
Quadro 93- Número de Agregados Familiares abrangidos pela Resposta Cantina Social	104
Quadro 94- Respostas sociais para a área da infância	109
Quadro 95- Resposta Social - Creche.....	110

Quadro 96- Respostas sociais para a área da infância e juventude em situação de perigo.....	111
Quadro 97- Caraterização das instituições sociais com resposta na área da infância em situação de perigo.....	111
Quadro 98- Caraterização processual – C.P.C.J. 2023	112
Quadro 99- Entidades Sinalizadoras em Processos Instruídos – C.P.C.J - 2023	113
Quadro 100- Número de Utentes por Valência – Respostas Sociais na terceira idade..	115
Quadro 101- Capacidade de Utentes por Valência – Respostas Sociais na terceira idade	116
Quadro 102- Equipamentos Sociais na área da Terceira Idade – Entidades Privadas	117
Quadro 103- População com Deficiência ou Incapacidade	120
Quadro 104- Taxas de prevalência da incapacidade para a população com 5 ou mais anos, total e para os quatro domínios essenciais da funcionalidade, por local de residência (NUTS I/II/III/Município), Portugal, 2021	121
Quadro 105- Respostas Sociais para a População Adulta com Deficiência.....	122
Quadro 106- Número de Utentes por Valência - APPACDM.....	122
Quadro 107- Total de Crimes por ano	124
Quadro 108- Crimes Registados por Algumas Categorias de Crime - 2023	124
Quadro 109- Número de Processos em acompanhamento 2021/2022/2023 - GIAV	125
Quadro 110- Número de atendimentos 2021/2022/2023	125

Índice de Gráficos

Gráfico 1- Densidade Populacional Mirandela	15
Gráfico 2- População Residente: total e por grupo etário (nº de indivíduos e %).....	16
Gráfico 3- Estrutura etária da população residente por sexo no concelho de Mirandela, 2021.....	17
Gráfico 4- População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente	23
Gráfico 5- Alunos matriculados no ensino básico privado: total e por modalidade de ensino.....	50
Gráfico 6- Alunos matriculados no ensino secundário: total e por modalidade de ensino.....	51
Gráfico 7- Poder de Compra Per Capita	60
Gráfico 8- População desempregada segundo os Censos: total e por grupo etário	63
Gráfico 9- Principais Prestações Familiares – Mirandela 2025/2016/2017	92
Gráfico 10- Número de atendimentos efetuados no Setor de Ação Social.....	99
Gráfico 11- Tipologia de Problemáticas – C.P.C.J - 2023	113

Introdução:

Com a elaboração do atual documento inicia-se um novo ciclo de planeamento social, que servirá de base à implementação de um novo Plano de Desenvolvimento Social (2024-2028).

O mesmo resulta por um lado, da atualização de dados quantitativos e qualitativos relativos a diferentes indicadores baseados no sistema de informação da Rede Social de Mirandela, que serviram de base para clarificar prioridades de intervenção, assim como a atualização do Plano de Desenvolvimento Social, configurando a continuidade de alguns eixos de intervenção estratégicos, como vamos poder verificar.

O documento está assim dividido por vários capítulos, enquadrando no in a implementação do Programa Rede Social. De seguida, será feito um resumo quanto à metodologia adotada. Posteriormente, serão apresentados dados por áreas setoriais, finalizando com a apresentação das problemáticas prioritizadas, tendo em conta as fraquezas, as oportunidades, potencialidades e ameaças.

Por último, serão apresentados os eixos de intervenção do Plano de Desenvolvimento Social 2024-2028.

Programa Rede Social:

O Programa Rede Social foi criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de Novembro. Posteriormente, surge a Declaração de Rectificação n.º 10/99 de 30 de Maio, que rectifica a Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97 de 18 de Novembro, no que respeita à presidência do Conselho Local de Acção Social e das Comissões Sociais de Freguesia. Em 2002, é publicado o Despacho Normativo n.º 8/2002 de 12 de Fevereiro que regulamenta o Programa de Apoio à Implementação da Rede Social. Em 2006 foi criado o Decreto – Lei n.º 115/2006, de 14 de Junho, que consagra os princípios, finalidades e objectivos da Rede Sociais, bem como a sua constituição, funcionamento e competência dos seus órgãos. Este último diploma consagra a Rede Social como uma plataforma de articulação de diferentes parceiros públicos e privados que tem como objectivo combater a pobreza e exclusão social e promover a inclusão e coesões sociais. (art.º n.º 3). A

mesma assenta num trabalho de parceria alargada, efectiva e dinâmica e visa o planeamento estratégico da intervenção social, que articula a intervenção dos diferentes agentes locais para o desenvolvimento social. (art. º. n º 3 n º 2). Segundo o mesmo Decreto-lei, são constituídas Plataformas Supraconcelhias de âmbito territorial equivalente à NUT III. Segundo o artº 32 n º 1, estas integram os representantes dos centros distritais da segurança social; os dirigentes das entidades e serviços relevantes da Administração Pública das respectivas áreas territoriais; os representantes dos governos civis, os presidentes dos CLAS respectivos; os representantes das instituições particulares de solidariedade social, organizações não governamentais e associações empresarias e sindicais com expressão nacional e com delegações nos territórios respectivos.

A nível Local, a Rede Social foi criada a 26 de abril de 2005, data em que foi constituído em Plenário o Núcleo Executivo e Conselho Local de Ação Social. A nível Supraconcelhio a Rede Social de Mirandela, faz parte da Plataforma Supraconcelhia de Trás-os-Montes e Alto Douro.

O Programa Rede Social é pois uma medida política que tem como objetivo combater a pobreza e exclusão promovendo o desenvolvimento social.

Tem como objetivos estratégicos:

- Desenvolver uma parceria efetiva e dinâmica que articula a intervenção social dos diferentes agentes locais;
- Promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local;
- Garantir uma maior eficácia do conjunto de respostas sociais nos concelhos e freguesias.

A Rede Social assenta nos seguintes princípios de ação, sendo estes que norteiam a operacionalização do programa a nível local:

Princípio da Subsidiariedade:

Significa que é no local/ território que os problemas terão que ser resolvidos, de uma forma concertada, articulada e preventiva. Só assim, se identificam os problemas, as necessidades, os recursos, as potencialidades e identidades dos agentes de forma a inovar

e desenvolver ações de intervenção coletiva, visando a resolução de problemas concretos locais.

Princípio da Integração:

A integração social é um dos princípios fundamentais de todo o trabalho social, faz apelo ao desenvolvimento de intervenções integradas e multissetoriais para responder eficazmente ao carácter multidimensional dos fenómenos da pobreza e exclusão social.

O desafio que se coloca, é pois o de ser capaz de integrar várias medidas de política, os instrumentos existentes ao nível dos vários setores, numa ação concertada e concreta do desenvolvimento social.

Princípio da Articulação:

Traduz a necessidade de articular a ação dos diferentes agentes com atividade no território, através do desenvolvimento do trabalho em parceria, da cooperação, da partilha de responsabilidades. Desta forma, a Rede Social deve constituir um suporte de ação, permitir mobilizar os recursos, as competências existentes na comunidade e contribuir para a promoção de projetos e ações coletivas.

Deve-se criar uma parceria estratégica integrando as parcerias setoriais existentes num dado território e cuja esfera de atuação se centra na planificação e coordenação dos diferentes atores envolvidos.

Princípio da Participação:

Este princípio à luz da Rede Social, deve alargar-se aos/às agentes locais e às populações, em particular às mais desfavorecidas. É essencial reforçar a importância das organizações de base associativa como instrumentos que contribuem para o reforço dos elos sociais e para o protagonismo que as populações devem ter nos processos de desenvolvimento que as visam.

Princípio da Inovação:

A Rede Social integra perspetivas inovadoras, relativamente à descentralização da intervenção social, ao desenvolvimento de uma parceria estratégica baseada numa ampla democracia participativa e na introdução de metodologias de planeamento intersectorial social no local.

Importa, caminhar para a descentralização efetiva dos serviços, para a desburocratização dos procedimentos dos organismos públicos e privados, para a articulação e partilha de informação, para a criação de um sistema de comunicação fácil e acessível, entre os

serviços e as populações e para formas de atuação que motivem a participação das comunidades locais.

A operacionalização do programa, pressupõe a adoção de uma metodologia de planeamento integrado e participado, implicando várias etapas de trabalho interligadas entre si, nomeadamente:

- Elaboração do Diagnóstico Social;
- Elaboração e operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social fixando os objetivos e as estratégias de intervenção a curto, médio e longo prazo;
- Elaboração e concretização dos Planos de Ação;
- Avaliação.

Com a transferência de competências da ação social para as autarquias, conferidas no decreto-lei n.º 55/2020, de 12 de Agosto, procedeu-se, pela primeira vez à alteração do decreto-lei n.º 115/2006, de 14 de junho, passando o n.º 2 do artigo 32º a ter a seguinte redação: “Compete ao presidente do conselho metropolitano ou ao presidente do conselho intermunicipal a coordenação da plataforma supraconcelhia, (...)”, deixando de ser o Diretor do Centro Distrital da Segurança Social.

Importa referir o papel de dinamismo da Rede Social conferindo às Autarquias, não só por impulsionar a transferência de competências na ação social, prevista na lei, mas também por permitir que esta se concretize no quadro das relações de parceria assente na igualdade entre os parceiros, com um funcionamento aberto e transparente de forma a haver uma articulação entre as entidades parceiras.

É pois à luz da transferência de competências da ação social para as autarquias e Entidades Supra municipais, que trouxe um novo paradigma de ação às autarquias, que são atualizados os instrumentos de planeamento social, articulando as medidas políticas locais com os planos nacionais vigentes, programa europeus, de forma a promover um desenvolvimento social mais eficaz e efetivo.

De referir ainda, que tal como todos os instrumentos de planeamento social, a atualização do diagnóstico social e plano de desenvolvimento social 2024-2028, não poderão ser encarados como fechados e estanques, visto que os mesmos assentam numa lógica de continuidade e de atualização constante.

Metodologia:

Tal como nos diagnósticos sociais anteriores, foram várias as técnicas metodológicas utilizadas, resultante da administração de técnicas qualitativas e quantitativas de suporte à recolha de informação, dando-se primazia aos dados oficiais do INE.

De referir:

- Análise quantitativa dos dados dos censos, utilizando a plataforma PORDATA.
- Consulta da Carta Social;
- Elaboração e atualização das grelhas de indicadores por áreas setoriais – Sistema de Informação Local – e posteriormente a respetiva compilação. De referir que esta atualização e levantamento de informação teve em conta a dimensão de género, face à operacionalização do Plano Municipal para Igualdade e Não Discriminação, configurando o mesmo um documento transversal a todas as medidas de ação;
- Pesquisa documental: Diagnósticos sociais/ planos de desenvolvimento sociais anteriores/ Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial/ Trás-os- Montes – C.I.M. – T.T.M./ Planos de Ação Nacionais, documentos estratégicos locais, programas comunitários;
- Reuniões de trabalho: Grupos Sociais Desfavorecidos, reuniões de CLAS, NLI; Coordenação do Plano Nacional de Garantia para a Infância e auscultação com os vários parceiros do Conselho Local de Ação Social.

De seguida, serão apresentados os dados por áreas setoriais.

1. DEMOGRAFIA

O Município de Mirandela pertence à Região Norte, à sub-região de Terras de Trás-os-Montes e ao distrito de Bragança, fazendo fronteira com os concelhos de Macedo de Cavaleiros e Alfândega da Fé a leste, Vila Flor e Carrazeda de Ansiães a sul, Murça e Valpaços (distrito de Vila Real) a oeste e Vinhais a norte.

Terras de Trás-os-Montes



Fonte de dados: PORDATA

De acordo com os dados dos Censos de 2021 Mirandela apresenta uma superfície de 659 km², distribuída por 30 Freguesias.



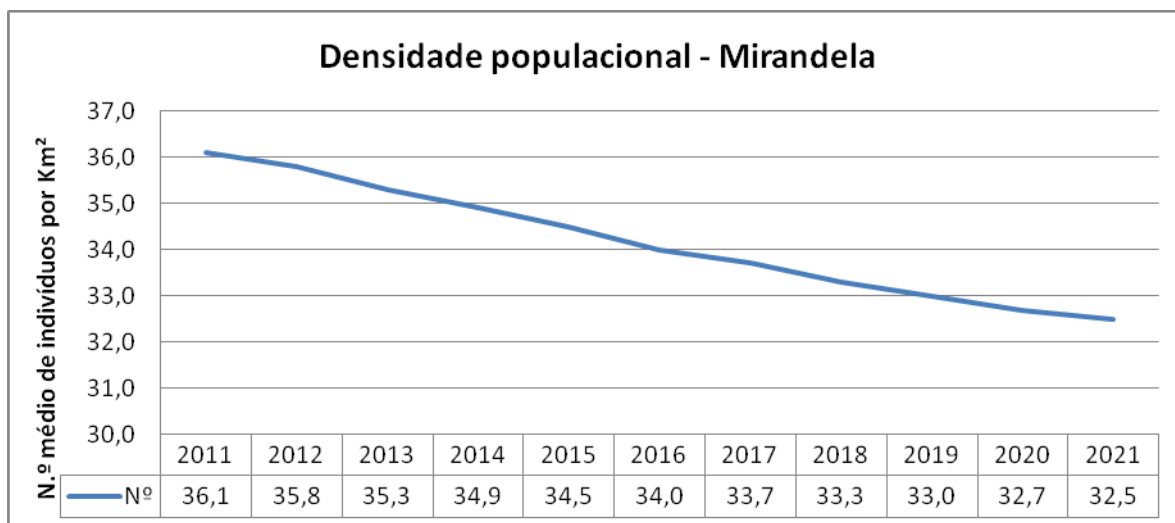
Fonte de dados: https://pt.wikipedia.org/wiki/Mirandela#/media/Ficheiro:Mirandela_freguesias_2013.svg

Quadro 1. Densidade populacional (N.º médio de indivíduos por Km²)

Territórios	Anos		
	2001	2011	2021
Portugal	112,4	114,5	112,2
Norte	173,2	173,3	168,5
Terras de Trás-os-Montes	x	21,2	19,4
Mirandela	39,1	36,1	32,5

Fonte de dados: INE - X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População, PORDATA

Gráfico 1. Densidade Populacional Mirandela



Fontes de dados: DGT/MAAC-MCT, PORDATA

Aquando da realização dos últimos Censos, o concelho de Mirandela contabilizava uma população de 21.393 e uma densidade populacional de cerca de 32,5 habitantes/Km2, valor inferior à média nacional, regional, mas superior à sub-regional: Portugal (112,9 hab./Km2); Norte (169,4 hab./ Km2) e Terras de Trás-os-Montes (19,4 hab./ Km2).

Tal como verificado no diagnóstico anterior, o indicador densidade populacional, que indica o número de habitantes por km2, tem vindo a diminuir ao longo dos anos, seguindo a tendência nacional de 2011 para 2021.

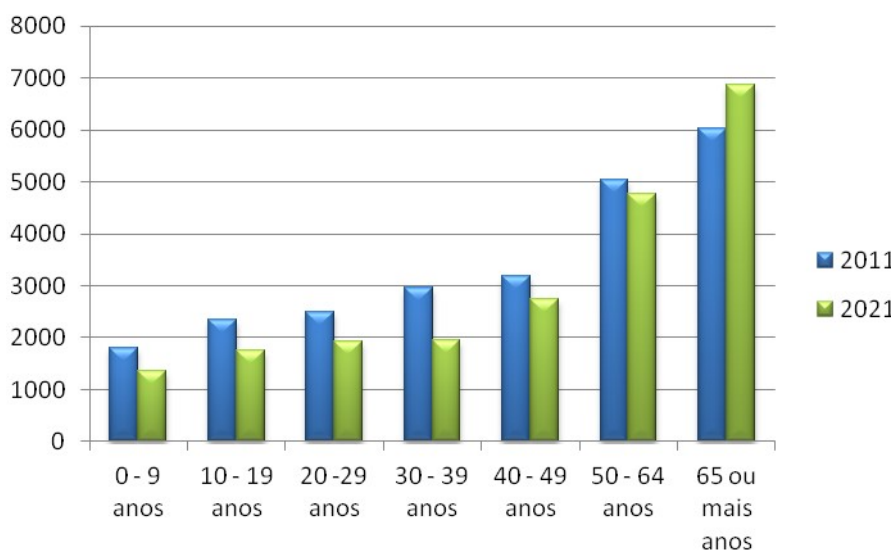
De seguida, será feita uma análise de alguns indicadores demográficos e populacionais, de forma a analisar o movimento populacional do concelho de Mirandela.

Quadro 2. População residente: total e por grupos etários (nº indivíduos e %)

Estrutura Etária	2011		2021	
	Nº	%	Nº	%
0 - 9 anos	1790	7,51	1363	6,37
10 - 19 anos	2358	9,89	1751	8,19
20 -29 anos	2499	10,48	1932	9,03
30 - 39 anos	2952	12,38	1942	9,08
40 - 49 anos	3195	13,40	2753	12,87
50 - 64 anos	5040	21,13	4774	22,33
65 ou mais anos	6016	25,22	6869	32,12
Total	23850	100,00	21384	100

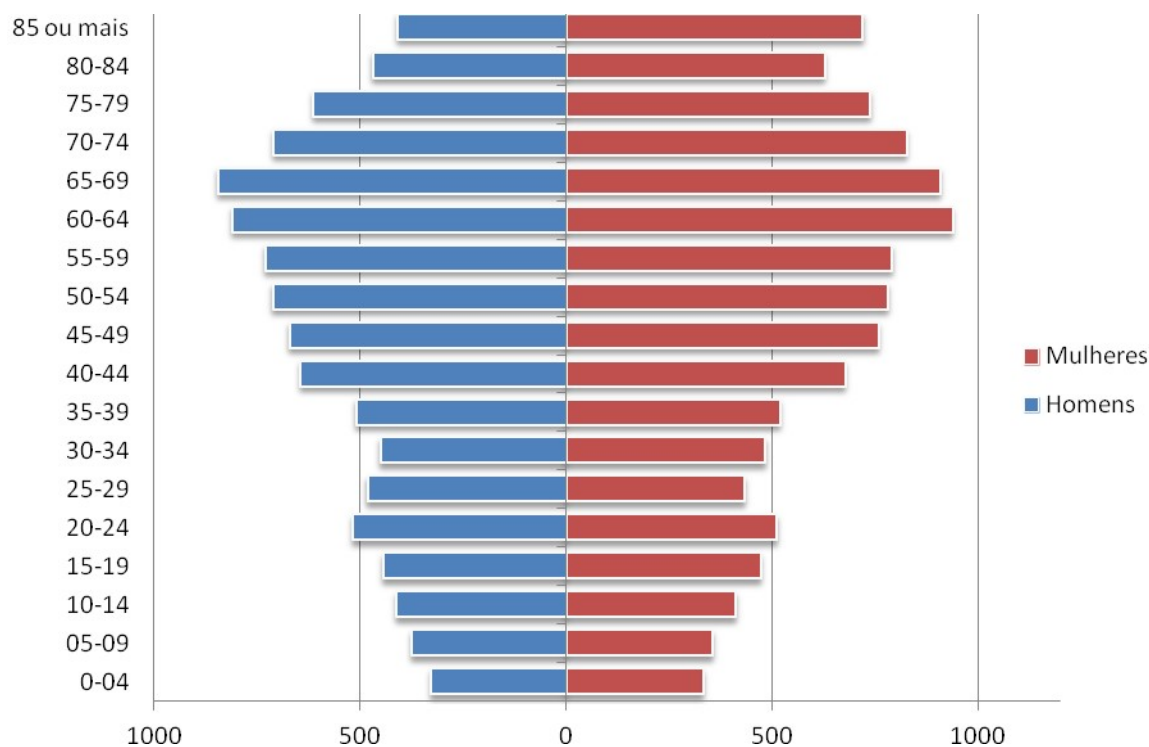
Fontes de dados: INE - X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População, PORDATA

Gráfico 2. População residente: total e por grupos etários



Fontes de dados: INE - X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População, PORDATA

Gráfico 3. Estrutura etária da população residente por sexo no concelho de Mirandela, 2021



Do ponto de vista da análise do dinamismo demográfico constata-se que o concelho de Mirandela continua a manifestar um decréscimo populacional, tendo registado uma diminuição de 10,3% entre 2011 e 2021, segundo os dados disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). De referir ainda o decréscimo populacional em todas as Juntas de Freguesia, sendo que a que perdeu mais população foi a Junta de Freguesia da Bouça (-30,27%) e a que menos população perdeu foi a Junta de Freguesia de Abambres (-2,59%), podendo os dados ser consultados no Anexo I.

Quadro 3. População residente – Mirandela – 2011/2019/2021

Indicadores	Portugal		Norte		Terras de Trás-os-Montes		Mirandela	
	2011	Pre 2021	2011	2021	2011	2021*	2011	2021

Taxa Bruta de Natalidade	9,2	7,7	8,5	6,9	6,1	5,1	7,1	4,6
Taxa Bruta de Mortalidade	9,7	12,0	8,6	10,3	13	17,1	11,1	15,7
Taxa Bruta de Nupcialidade	3,4	2,8	3,7	3,2	3,3	2,1	3,0	2,4
Taxa de Fecundidade Geral	38,6	35,8	34,6	32,0	30,1	29,4	33,4	25,6
Índice de Envelhecimento	125,8	182,7	111,8	185,2	243,9	358,5	203,2	317,4
Índice de dependência dos Idosos	28,5	36,9	24,7	34,9	44,9	59,5	38,8	55,7
Índice de Longevidade	48,3	48,8	47,3	46,6	52,5	53,2	50,6	52,2

Fontes de dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente, INE - Estatísticas de Nados-Vivos, PORDATA

Pela análise dos dados acima apresentados, e comparando os dados dos censos de 2011 e 2021, podemos aferir que a população mais jovem do concelho, na faixa etária dos 0-9 anos diminuiu cerca de 1,13 %, e nas faixas etárias dos 10 - 19 anos diminuiu 1,70%, confirmando a tendência para o decréscimo da população mais jovem do concelho. De realçar ainda, que o maior decréscimo, 3,30%, se deu na faixa etária dos 30-39 anos.

As faixas etárias a partir dos 50 são aquelas que apresentam um crescimento significativo em termos de população, sendo este crescimento mais evidente na faixa dos 65 ou mais anos (+6.9%).

Se tivermos em conta os dados do diagnóstico social anterior, continua-se a verificar desequilíbrios ao nível da estrutura etária: diminuição da base da pirâmide, correspondendo à população mais jovem.

A perda da população é evidente ao nível da taxa de crescimento efetivo (- 0,79). As tendências para a diminuição da taxa da natalidade e aumento da taxa da mortalidade e da taxa de fecundidade, contribuem para a diminuição da população residente, assim como a diminuição da taxa de fecundidade.

Tendo em conta os dados referenciados poderemos destacar que Mirandela continua a viver um processo de envelhecimento.

O índice de envelhecimento tem vindo a aumentar de forma significativa ao longo de décadas. Se em 2011 apresentava um valor de 203,2, em 2021 têm um valor de 317,4. Também significativa é a tendência para o aumento do índice de dependência dos idosos.

FAMÍLIAS

Para análise dos dados ao indicador Família, importa referir o conceito de família e família unipessoal. Família é o grupo de pessoas que mora num mesmo domicílio e compartilha as mesmas rendas e despesas. A família unipessoal é quando essa família é composta por apenas uma pessoa. Ou seja, se a pessoa mora sozinha, ela faz parte de uma família unipessoal.

Segundo os dados dos censos do INE, o número de famílias unipessoais no concelho tem vindo a aumentar, como podemos verificar através dos dados: 1991 – 8 128; 2001- 9 198; 2011 - 9 309; 2021 - 8 897, acompanhando a tendência a nível nacional, fenómeno já identificado em diagnósticos anteriores. Se tivermos em conta o indicador famílias unipessoais com mais de 65 anos de idade, verifica-se também um aumento.

Quadro 4. Número de Famílias

Anos	1991	2001	2011	± 2021
Portugal	3 147 286	3 650 757	4 043 726	± 4 149 096
Continente	3 017 972	3 505 292	3 869 188	± 3 968 951
Norte	1 008 871	1 210 631	1 330 892	± 1 380 696
Carraceda de Ansiães	3 229	2 992	2 686	± 2 408
Freixo de Espada à Cinta	1 900	1 680	1 535	± 1 356
Torre de Moncorvo	4 106	3 908	3 738	± 3 190
Terras de Trás-os-Montes	43 972	46 926	46 878	± 45 486
Alfândega da Fé	2 239	2 172	2 024	± 1 846
Bragança	10 893	12 740	13 835	± 14 297
Macedo de Cavaleiros	5 934	6 302	6 263	± 6 108
Miranda do Douro	3 147	3 122	3 055	± 2 801
Mirandela	8 128	9 198	9 309	± 8 897
Mogadouro	4 067	4 194	3 939	± 3 625
Vila Flor	2 974	2 956	2 722	± 2 586
Vimioso	2 274	2 083	1 962	± 1 898
Vinhais	4 316	4 159	3 769	± 3 428

Fontes de dados: INE - X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População. Fonte: PORDATA. Última atualização: 2024-02-09

Quadro 5. Famílias unipessoais segundo os Censos: total e com 65 e mais anos

Territórios	Famílias clássicas unipessoais							
	Total				65+			
Anos	1991	2001	2011	2021	1991	2001	2011	2021
Portugal	435 863	631 762	866 827	1 027 871	241 717	321 054	406 942	517 146
Continente	421 423	611 627	834 680	988 119	233 707	310 860	393 590	499 571
Norte	108 256	159 894	228 923	290 181	62 538	84 003	109 884	148 006
Carraceda de Ansiães	641	698	733	737	443	496	499	493
Freixo de Espada à Cinta	382	377	409	410	251	273	289	265
Torre de Moncorvo	825	906	1 065	1 110	585	664	708	726
Terras de Trás-os-Montes	7 289	9 180	10 802	12 355	4 707	5 702	6 545	7 412
Alfândega da Fé	327	399	468	501	220	277	332	343
Bragança	1 864	2 575	3 172	3 703	1 099	1 294	1 572	1 917
Macedo de Cavaleiros	881	1 169	1 394	1 714	561	753	864	1 067
Miranda do Douro	599	680	721	798	405	452	476	532
Mirandela	1 181	1 545	1 966	2 283	747	969	1 162	1 361
Mogadouro	682	770	914	1 010	476	557	645	661
Vila Flor	530	609	648	676	351	417	429	434
Vimioso	446	486	538	654	315	326	367	427
Vinhais	779	947	981	1 016	533	657	698	670

Fontes de dados: INE - X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População. Fonte: PORDATA. Última atualização: 2024-02-09

Quadro 6. Dimensão Média das Famílias

Territórios	Dimensão média das famílias				
	Anos	1991	2001	2011	± 2021
Portugal		3,1	2,8	2,6	± 2,5
Continente		3,1	2,8	2,6	± 2,4
Norte		3,4	3,0	2,7	± 2,6
Carraceda de Ansiães		2,9	2,5	2,3	± 2,2
Freixo de Espada à Cinta		2,6	2,4	2,3	± 2,2
Torre de Moncorvo		2,7	2,5	2,2	± 2,1
Terras de Trás-os-Montes		3,0	2,7	2,4	± 2,3

Alfândega da Fé	3,0	2,7	2,5	⊥ 2,3
Bragança	3,0	2,7	2,5	⊥ 2,3
Macedo de Cavaleiros	3,2	2,7	2,5	⊥ 2,3
Miranda do Douro	2,7	2,5	2,4	⊥ 2,2
Mirandela	3,1	2,8	2,5	⊥ 2,3
Mogadouro	3,0	2,7	2,4	⊥ 2,2
Vila Flor	3,0	2,6	2,4	⊥ 2,3
Vimioso	2,8	2,5	2,3	⊥ 2,1
Vinhais	2,9	2,5	2,4	⊥ 2,2

Fontes de Dados: INE - X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População. Fonte: PORDATA. Última atualização: 2024-02-09

Podemos observar que de 1991 a 2021 houve uma diminuição média das famílias em Portugal, tendência que se verifica na região Norte, assim como nas Terras de Trás-os-Montes. No que diz respeito à dimensão das famílias, a predominância é para as famílias clássicas com 2 a 3 elementos, não havendo expressão das famílias mais numerosas.

ESTADO CIVIL

Quadro 7. População Residente segundo os Censos: total e por estado civil (2021)

Âmbito Geográfico	Total	Solteiros	Casados	Viúvos	Divorciados
Portugal	10 343 066	4 495 408	4 237 312	780 119	830 227
Norte	3 586 586	1 469 631	1 604 343	257 065	255 547
Terras de Trás-os-Montes	107 272	39 570	50 119	11 278	6 305
Mirandela	21 384	7 867	9 959	2 156	1 402

Fontes de dados: INE - X, XII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População, PORDATA

No que concerne ao estado civil da população residente no concelho de Mirandela, concluímos que o maior número encontra-se nos casados com registo, seguindo-se os solteiros, os viúvos e por último os divorciados.

Quadro 8. Casamentos entre Pessoas do Sexo Oposto: Total e por Forma de Celebração

Anos	Indicador	Portugal	Norte	Terras de Trás-os-Montes	Mirandela
2011	Total	35 711	13 567	381	71
	Civil	21 481	6 532	196	39
	Católica	14 121	7 002	185	32

	Ignorada/Outra	109	33	0	0
2014	Total	31 170	11 794	316	62
	Civil	19 816	6 257	164	33
	Católica	11 178	5 494	152	29
	Ignorada/Outra	176	43	0	0
2019	Total	32 595	11 650	226	37
	Civil	22 404	6 951	125	18
	Católica	10 037	4 647	101	19
	Ignorada/Outra	154	52	0	0
2021	Total	28 508	11 227	227	52
	Civil	20 317	7 040	148	36
	Católica	8 097	4 155	79	16
	Ignorada/Outra	94	32	0	0

Fontes de dados: INE - Estatísticas de Casamentos, PORDATA

Relativamente à forma de celebração dos casamentos, verifica-se que em Mirandela a forma de celebração de casamento com maior número é o civil, seguindo-se o católico, acompanhando Mirandela a tendência a nível nacional, tornando-se esta diferença mais significativa em 2021.

Quadro 9. Número de divórcios, por anos.

Territórios	2011	2014	2019	2021
Portugal	26 751	21 988	20 421	17 279
Norte	9 259	7 809	7 411	6 277
Terras de Trás-os-Montes	221	197	166	125
Mirandela	42	41	55	28

Fontes de dados: INE | DGPJ/MJ - Estatísticas de Divórcios e Separação de Pessoas e Bens, PORDATA

Quadro 10. Taxa de Divórcio

Territórios	2011	2014	2019	2021
Portugal	2,5	2,1	2,0	Pre 1,7
Norte	2,5	2,1	2,1	Pre 1,7
Terras de Trás-os-Montes	1,9	1,7	1,5	Pre 1,2
Mirandela	1,8	1,8	2,5	Pre 1,3

Fontes de dados: INE - X e XII Recenseamentos Gerais da População, PORDATA

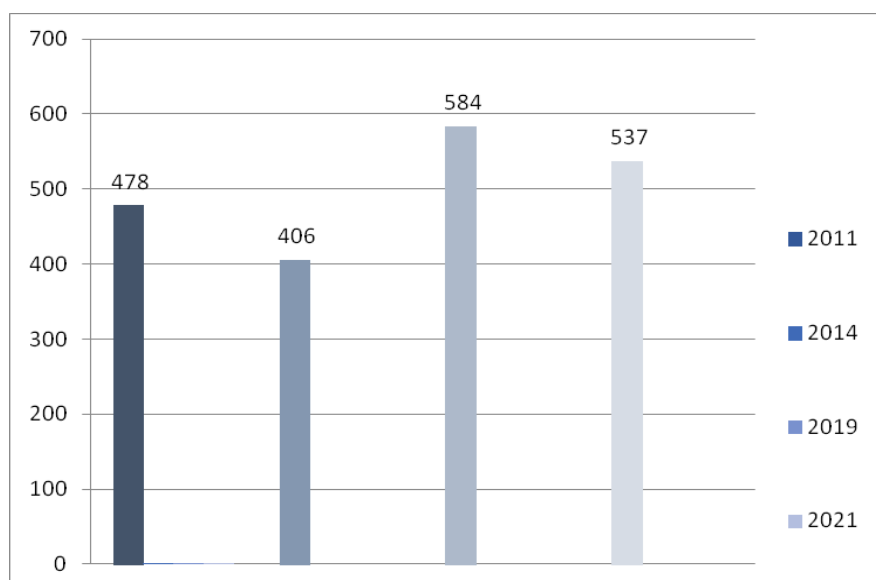
Se fizermos uma análise comparativa entre 2001 e 2021, verifica-se que o número de divórcios em Mirandela sofreu uma diminuição, dado também identificado ao nível da taxa de divórcio, seguindo as tendências a nível nacional.

POPULAÇÃO ESTRANGEIRA

Gráfico 4. População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente

Mirandela	2011	2014	2019	2021
	478	406	584	537

Fontes de Dados: INE | SEF/MAI - População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente, PORDATA



Segundo os dados do INE, em 2021 residiam no concelho de Mirandela 537 estrangeiros/as com estatuto legal, sendo que 236 são do sexo masculino e 301 do sexo feminino. No período entre 2011 e 2021, verificaram-se algumas oscilações, havendo uma diminuição da população estrangeira entre 2011 e 2014, e um novo aumento entre 2014 e 2021, sendo que de 2021 para 2022 verifica-se um aumento significativo como vamos poder observar no quadro que se segue.

Quadro 11. População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente, por nacionalidades

Nacionalidade	2021	2022
Espanha	27	24
França	15	13
Itália	10	14
Reino Unido	3	3
Ucrânia	32	28
Roménia	8	8
Moldávia	6	3
Outros Países Europeus	17	18
Angola	18	21
Cabo Verde	122	172
Guiné Bissau	20	26
Moçambique	5	5
São Tomé e Príncipe	28	40
Outros Países Africanos	10	11
Brasil	111	126
Outros países Americanos	11	11
China	24	23
Nepal	7	7
Outros Países Asiáticos	63	84
Total	537	637

Fontes de dados: INE | AIMA/MP - População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente. PORDATA. 2024.

Como já referenciado anteriormente, houve um aumento da população estrangeira com estatuto legal de estrangeira, em 2021 com um valor total de 537, em 2022 com 637 e em 2023 com 874.

Se tivermos em conta a população estrangeira por nacionalidade, verifica-se que as que apresentam maior número em 2023 são Cabo Verde (172); seguindo-se o Brasil (126) e em terceiro outros países Asiáticos (84). Em menor número são Reino Unido (3), Moçambique (5) e Nepal (7).

2 - HABITAÇÃO

A habitação assume-se como elemento preponderante na estruturação e organização das famílias, cujo impacto se reflete em todos os aspetos do seu quotidiano, promovendo ou

condicionando uma multiplicidade de fatores que abarcam muito mais que as meras condições físicas e/ou de conforto, com implicações nas várias dimensões da vida humana, como sejam, a saúde, o emprego, a educação/formação, entre outras, que embora distintas, se complementam e que devem ser entendidas de forma integrada.

A intervenção do poder central e local em matéria de habitação revela-se um instrumento essencial na ocupação e desenvolvimento dos territórios e respetivos aglomerados populacionais, com repercussões significativas no processo de inclusão de grupos sociais mais vulneráveis e na qualidade de vida dos cidadãos, reconhecendo o enfoque nas pessoas e no nível de desenvolvimento global de um município. A base de uma sociedade estável e coesa, não pode ser dissociada das condições de habitação dos seus cidadãos, alicerce de um contexto social e familiar mais estável, com implicações na fixação populacional, no acesso ao emprego, educação, saúde, entre outras.

Neste subcapítulo serão analisados dados estatísticos e a intervenção da Autarquia neste âmbito.

Quadro 12. Alojamentos segundo os Censos: total e por forma de ocupação (%)

Territórios	Alojamentos familiares clássicos por forma de ocupação							
	De residência habitual		De residência secundária - uso sazonal		Vagos- Para venda ou arrendamento		Vagos- Outros casos	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	68,1	69,4	19,3	18,5	4,7	5,8	7,9	6,3
Continente	67,9	69,2	19,5	18,7	4,7	5,8	7,8	6,3
Norte	71,5	72,8	17,6	16,9	4,5	4,8	6,5	5,5
Terras de Trás-os-Montes	55,1	52,1	36,1	36,3	2,7	6,0	6,1	5,6
Mirandela	62,1	57,7	28,1	30,2	2,8	7,0	7,0	5,1

Fontes de Dados: INE - X, XII, XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População | II, III, IV, V e VI Recenseamentos Gerais da Habitação, PORDATA

Analisando os alojamentos familiares clássicos por forma de ocupação, verifica-se que em Mirandela, de 2011 para 2021 houve um aumento dos alojamentos vagos para venda ou arrendamento, enquanto no caso dos alojamentos familiares clássicos de residência habitual, se registou uma diminuição, contrária à tendência nacional.

Quadro 13. Alojamentos familiares clássicos/ Edifícios
Familiares clássicos

Territórios	Alojamentos	Edifícios	Alojamentos	Edifícios	Alojamentos	Edifícios
	2011		2021		2022	
Portugal	5 879 333	3 556 128	5 983 695	3 579 842	6 003 809	3 589 361
Norte	1 853 586	1 214 522	1 900 441	1 230 482	1 908 900	1 234 073
Terras de Trás-os-Montes	84 900	69 636	87 246	70 836	87 506	70 941
Mirandela	14 929	11 567	15 418	11 762	15 487	11 787

Fontes de dados: INE - Estatísticas das Obras Concluídas. PORDATA

Em 2021 o parque habitacional de Mirandela foi estimado em 11787 edifícios e 15487 alojamentos, verificando um aumento de alojamentos de 2011 para 2021 e 2022 inclusive, acompanhando a tendência a nível nacional, assim como um aumento do número de edifícios. Visto que não existem muitos dados atualizados após os censos de 2011 referentes à área da habitação, faremos uma breve abordagem do diagnóstico social anterior, apresentando alguns indicadores na área da habitação referentes a 2017.

Quadro 14. Alojamentos familiares clássicos por ocupantes /proprietários e inquilinos
(2001/2011)

Territórios	Ocupantes Proprietários		Inquilinos e Outros	
	2001	2011	2001	2011
Portugal	75,7	73,2	24,3	26,8
Continente	75,4	73,0	24,6	27,0
Norte	73,6	72,2	26,4	27,8
Terras de Trás-os-Montes	87,7	85,3	12,3	14,7
Mirandela	84,4	81,5	15,6	18,5

Fonte de dados: I.N.E. – dados definitivos 2011 e provisórios – 2014, PORDATA

Se tivermos em consideração se são proprietários ou inquilinos, verifica-se que de 2001 para 2011 houve um aumento percentual de casas arrendatárias e diminuição de casas habitadas pelos próprios proprietários, acompanhando uma tendência a nível nacional.

De facto, Portugal é predominantemente um país de proprietários, mas este cenário parece estar a mudar, havendo maior interesse por parte das pessoas em apostar no mercado de arrendamento. Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) e do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (L.N.E.C.), a predominância de casa própria em vez do arrendamento foi evidente entre 2001 e 2011, uma tendência que está a perder força.

Segundo dados do INE, ao todo, a proporção de alojamentos arrendados situava-se nos 19,9%, tendo havido um aumento de 7,3% entre 2001 e 2011. Desta forma, Portugal, com 73%, está entre os países com maior proporção de alojamentos ocupados por proprietários na União Europeia, que tinha uma média de 70%. A maioria dos alojamentos arrendados era, em 2011, propriedade de particulares ou de empresas privadas.

Quadro 15. Número médio de indivíduos por alojamento familiar clássico

Territórios	2011	2021	2022
Portugal	1,8	1,7	1,7
Norte	2,0	1,9	1,9
Terras de Trás-os-Montes	1,4	1,2	1,2
Mirandela	1,6	1,4	1,4

Fontes de Dados: INE - X, XII, XIII, XIV e XV Recenseamentos Gerais da População | II, III, IV, V e VI Recenseamentos Gerais da Habitação.

De acordo com a tabela referente ao número médio de indivíduos por alojamento familiar clássico, verifica-se que de 2011 a 2021 houve uma diminuição, não havendo alterações de 2021 para 2022, acompanhando Mirandela a tendência nacional.

De acordo com as estimativas das obras concluídas em 2017, foram concluídos 48 edifícios, sendo que as maiorias eram residenciais.

Ao nível dos edifícios licenciados pela Câmara Municipal apresenta um valor de 73 sendo a maior parte para habitação familiar (44).

Ao nível dos fogos licenciados existiam no total 73, sendo a entidade promotora pessoas singulares/ Outras Entidades, sendo que a tipologia dos fogos era maioritariamente T3.

Em 2017 a maior parte dos fogos concluídos em construções novas (total – 53) eram maioritariamente promovidas por pessoas singulares, 16 por empresas privadas e 23 por outras Entidades (onde se incluem as cooperativas de habitação e as Instituições particulares de solidariedade). A tipologia era maioritariamente T3.

HABITAÇÃO SOCIAL

A Câmara Municipal de Mirandela é proprietária de 64 fogos de habitação social. Estas habitações sociais estão localizadas nos seguintes locais:

- Rua da Misericórdia/ Rua do Liceu Antigo - Bairro Operário – Mirandela;
- Beco da Preguiça – Blocos do MAP e do GAT – Mirandela;
- Rua Dr. José Bacelar – Bairro da Praça - Mirandela;
- Rua Dr. Paulo Mendo – Bairro Vale da Azenha – Mirandela;
- Rua Sr. Dos Aflitos – Edifício Técnicos 5 DRAPN - Mirandela.

Rua da Misericórdia/ Rua do Liceu Antigo - Bairro Operário:

O Bairro Operário tem um total de 20 fogos. Estas habitações são as de construção mais antiga com cerca de 50 anos, e são de tipologia T2 e T3.

A maior parte das pessoas que habitam nestas casas são reformados. Vejamos em seguida o número de habitantes por sexo e faixas etárias:

Quadro 16. Número de Habitantes por Sexo e Faixas Etárias – Bairro Operário

Faixas Etárias	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
0- 9 Anos	0	0	0
10-19 Anos	1	0	1
20-29 Anos	0	0	0
30-39 Anos	0	1	1
40-49 Anos	0	0	0
50 – 59 Anos	0	0	0
60-69 Anos	1	1	2
70-79 Anos	0	0	0

80-89 Anos	0	0	0
+ 90 Anos	1	1	2
Total	3	3	6

Fonte de dados: C.M.M. (2024). Setor de Ação Social

Residem no Bairro Operário 6 indivíduos, sendo 3 homens e 3 mulheres.

Beco da Preguiça – Blocos do MAP e do GAT

Existem aqui 27 fogos de habitação social, sendo de tipologia T0, T1, T2 e T3.

Quadro 17. Número de Habitantes por Sexo e Faixas Etárias – Bloco do GAT

Faixas Etárias	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
0- 9 Anos	0	0	0
10-19 Anos	0	0	0
20-29 Anos	0	2	2
30-39 Anos	0	0	0
40-49 Anos	0	1	1
50 – 59 Anos	3	0	3
60-69 Anos	3	1	4
70-79 Anos	2	1	3
80-89 Anos	1	0	1
+ 90 Anos	0	0	0
Total	9	5	14

Fonte de dados: C.M.M. (2024). Setor de Ação Social

Verifica-se na tabela que dos 14 indivíduos, a proporção de indivíduos do sexo masculino é mais proeminente. Também se observa que as faixas etárias com maior número de residentes é acima dos 50 anos.

Bloco do MAP

O Bloco do MAP é onde habitam o maior número de indivíduos do parque habitacional do município.

Quadro 18. Número de Habitantes por Sexo e Faixas Etárias- Bloco do MAP

Faixas Etárias	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
0- 9 Anos	0	0	0
10-19 Anos	1	3	4
20-29 Anos	1	4	5
30-39 Anos	2	2	4
40-49 Anos	3	1	4
50 – 59 Anos	2	4	6
60-69 Anos	6	2	8
70-79 Anos	2	0	2
80-89 Anos	2	0	2
+ 90 Anos	0	0	0
Total	19	16	35

Fonte de dados: C.M.M. (2024). Setor de Ação Social

No bloco MAP habitam 35 indivíduos, dos quais 19 são do sexo masculino e 16 do feminino. Nas faixas etárias denota-se uma maior amostragem de idades entre os 0-9 anos até aos 50-59 anos, pelo que este bloco mostra uma tendência inversa ao que se tem verificado nas anteriores tabelas.

Rua Dr. José Bacelar - Bairro da Praça

Na Rua Dr. José Bacelar foram construídas 16 habitações sociais. Destas 16, 13 habitações foram compradas pelos moradores. Atualmente existem 3 fogos em regime de arrendamento com tipologia T2 e T3.

Quadro 19. Número de Habitantes por Sexo e Faixas Etárias – Dr. José Bacelar

Faixas Etárias	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
0- 9 Anos	0	0	0
10-19 Anos	0	0	0
20-29 Anos	0	0	0
30-39 Anos	0	0	0
40-49 Anos	0	0	0
50-59 Anos	0	0	0
60-69 Anos	0	0	0
70-79 Anos	1	2	3
80-89 Anos	0	0	0
+ 90 Anos	0	0	0
Total	1	2	3

Fonte de dados: C.M.M. (2024). Setor de Ação Social

Rua Dr. Paulo Mendo – Bairro Vale Da Azenha

Foram construídos 24 fogos com tipologia de T2 e T3. Destes 24 fogos, 12 habitações foram vendidas.

Quadro 20. Número de Habitantes por Sexo e Faixas Etárias – Vale da Azenha

Faixas Etárias	Sexo		Total
	Masculino	Feminino	
0- 9 Anos	0	0	0
10-19 Anos	0	0	0
20-29 Anos	2	1	3
30-39 Anos	1	0	1
40-49 Anos	0	0	0
50-59 Anos	0	1	1
60-69 Anos	0	2	2

70-79 Anos	1	2	3
80-89 Anos	3	1	4
+ 90 Anos	0	0	0
Total	7	7	14

Fonte de dados: C.M.M. (2024). Setor de Ação Social

No Bairro Vale da Azenha residem um total de 14 indivíduos, 7 do sexo masculino e 7 do sexo feminino. As idades dos residentes variam entre a faixa dos 20-29 anos e os 80-89 anos.

Rua Sr. Dos Aflitos – Edifício Técnicos 5 DRAPN

Na Rua Sr. Dos Aflitos foi protocolado o projeto de Apartamentos de Autonomização, com a Fundação Salesianos, uma moradia unifamiliar de tipologia V3 que será reabilitada. Este edifício ainda não tem agregados familiares atribuídos para resposta social.

Além das habitações sociais pertença da Autarquia existe também um conjunto de habitações sociais pertença do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU).

Pedidos de Habitação Social

A dezembro de 2021 existiam acumulados 263 pedidos para habitação, sendo que, de 2021 até 31 de dezembro de 2023 foram efetuados 73 novos pedidos.

Políticas de Habitação

Um dos problemas a nível local identificado no último diagnóstico prendeu-se com a habitação, mais especificamente com a desadequação entre os custos da habitação com os rendimentos das famílias, face aos preços elevados no mercado de arrendamento. Também identificado foi a insuficiente oferta de habitação/ quartos para arrendamento à população estudantil.

De salientar que estas necessidades foram exploradas e trabalhadas pela Câmara Municipal de Mirandela no âmbito do Programa 1º Direito do IHRU em parceria com as Entidades do Conselho Local de Ação Social, que permitiu elaborar o diagnóstico e a Estratégia Local da Habitação em Mirandela. Desta forma, foi permitido identificar a

existência de um número significativo de pessoas em situação de carência económica com necessidades a nível habitacional (cerca de 200 agregados familiares).

Vejamos de seguida as várias medidas implementadas pela Autarquia:

Estratégia Local da Habitação:

Em 2020 deu-se início à elaboração da Estratégia Local da Habitação. Em janeiro, foi feita a apresentação da mesma em reunião de CLAS (Rede Social), do Programa 1º Direito – Apoio ao Acesso à Habitação, apelando à participação/ colaboração das Entidades no levantamento das necessidades habitacionais.

Foi feito o reforço de pedido de colaboração através de contacto telefónico com as Juntas de Freguesia. Procedeu-se ao levantamento dos possíveis espaços devolutos que pudessem ser reconvertidos para habitação. Foi efetuado o levantamento das casas de habitação social por tipologia/ média das rendas.

A primeira versão da **Estratégia Local de Habitação** foi submetida na plataforma do programa 1º Direito – IHRU a 03 de novembro, tendo sido aprovada pelo executivo municipal em sede de reunião de Câmara a 10 de dezembro de 2020. Este documento foi submetido à aprovação da Assembleia Municipal dia 18 de dezembro, tendo sido submetida na plataforma do Programa.

O Programa 1º Direito permitirá um investimento em Mirandela de 16 milhões de euros apoiando cerca de 20 agregados familiares em situação de carência económica para que possam ter uma habitação digna. A mesma poderá ser consultada através do link: https://www.cmmirandela.pt/cmmirandela/uploads/writer_file/document/2192/elh_revisao_1.pdf

A 9 de fevereiro de 2021, foi assinado o contrato entre a Câmara Municipal e o IHRU, comprometendo-se este último a participar o programa até ao máximo de 15, 5 milhões a título de empréstimo bonificados. O acordo foi o 17º estabelecido em todo o país.

Com o programa irá ser possível reabilitar frações e prédios habitacionais, construir prédios bem como adquirir frações ou prédios para a habitação.

Ainda neste âmbito foi criado pela Autarquia uma Gabinete de Apoio às candidaturas no âmbito do programa 1º Direito, ainda em funcionamento.

No âmbito do programa PAICD 2 - Plano de Ação de Intervenção em Comunidades Desfavorecidas – Reabilitação Integral de Edifícios de Habitação Social – Bairro do GAT.

Construído na década de 70, o bairro do GAT é um conjunto arquitectónico multifamiliar, composto por 3 edifícios, em banda, com 9 habitações em cada prédio, num total de vinte e sete habitações sociais em que as tipologias vão desde T0 até T3. Estes 27 fogos foram recentemente alvo de intervenções no sentido de melhorar as condições físicas das habitações, nomeadamente ao nível da higiene e salubridade, segurança, conforto térmico, eficiência energética e acessibilidade.

Orçada em cerca de 1,3 milhões de euros, acrescido da taxa de IVA em vigor, a obra contou com uma comparticipação de 856 mil euros por parte do quadro comunitário Norte 2020.

Os agregados familiares aí residentes são acompanhados no âmbito da Ação Social da Autarquia.

Protocolo de Colaboração da Câmara Municipal com IHRU – Atribuição de habitações:

A 1 de julho de 2021 foi aprovada em reunião de Câmara a assinatura do Protocolo de Colaboração Institucional com o IHRU para a atribuição de habitações, no âmbito do Decreto-lei n.º 81/2014, artigo n.º 14 – Regime excecional, em regime de arrendamento apoiado, permitindo apoiar no futuro cerca de 19 agregados familiares.

Residência de estudantes

O Instituto Politécnico de Bragança (IPB) adquiriu o Hotel Mira Tua, em Mirandela, para ali criar uma residência para os estudantes, permitindo criar 62 camas.

Além disso, o IPB irá ainda construir, de raiz, uma residência de estudantes junto ao campus da ESACT, num terreno que foi cedido pela Câmara de Mirandela, com capacidade para 120 estudantes.

As residências vão ser uma realidade fruto de duas candidaturas apresentadas ao Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior.

ENIPSSA - Estratégia Nacional da Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo:

Tem sido importante a Câmara Municipal e a Rede Social integrarem nos instrumentos de planeamento social a temática e a aplicação do conceito de pessoas em situação de sem abrigo, na medida em que efetivamente esta população alvo necessita de habitação. Anualmente a Rede Social atualiza os dados tendo como base a Estratégia Nacional das Pessoas em Situação de Sem Abrigo.

A Autarquia tem colaborado com o GIMAE- Grupo para a implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia/ Grupo de Trabalho para a Monitorização e Avaliação da ENIPSSA (Estratégia Nacional da Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo).

Regulamento Municipal de Acesso à Habitação Social:

- Operacionalização do Regulamento da atribuição das habitações sociais da Câmara Municipal garantindo um acesso mais justo e equitativo.

- Regulamentos Municipais de Apoio Social – área da habitação:

Ao nível dos apoios sociais, a Câmara Municipal de Mirandela através da operacionalização dos Regulamentos Municipais apoia as famílias em situação de carência económica ao nível de pagamento de rendas de casa e ou empréstimos à habitação, prevendo ainda apoiarem em melhorias habitacionais.

3. EDUCAÇÃO

O direito universal à Educação como suporte de um desenvolvimento integrado e equilibrado da sociedade impõe a implementação de medidas capazes de minimizar as desigualdades sociais que impedem o acesso a níveis mais elevados de escolarização por parte dos/as alunos/as com dificuldades económicas contribuindo para um futuro sustentável.

A Educação constitui-se como um bem fundamental na vida de todas as pessoas, assumindo um papel essencial no desenvolvimento de competências académicas e

qualificações, mas também no desenvolvimento pessoal e social de cada indivíduo, e da própria comunidade.

De seguida, irão analisar-se os níveis de instrução da população residente no concelho.

Quadro 21. População analfabeta residente com 10 e mais anos segundo os Censos: total e por sexo – 2011-2021

Territórios	Total		Masculino		Feminino	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	499 936	292 809	159 705	94 416	340 231	198 393
Norte	167 451	99 939	51 434	31 531	116 017	68 408
Terras de Trás-os-Montes	11 131	6 173	4 079	2 140	7 052	4 033
Mirandela	1 982	1 118	684	374	1 298	744

Fontes de dados: INE - XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População, PORDATA

Quadro 22. População analfabeta residente nos anos 1991, 2001, 2011 e 2021 segundo os Censos: total e por sexo

Territórios	1991	2001	Total		1991		2001		2011		2021	
			2011	2021	M	F	M	F	M	F	M	F
Portugal	11,0	9,0	5,2	3,1	7,7	6,3	3,5	2,1	14,1	11,5	6,8	4,0
Norte	9,9	8,9	5,2	3,0	7,5	6,1	3,4	2,0	14,1	11,5	6,8	4,0
Terras de Trás-os-Montes	18,3	15,7	10,2	6,1	14,5	12,3	7,8	4,4	22,0	18,8	12,4	7,6
Mirandela	16,4	14,0	9,0	5,6	12,9	11,0	6,5	4,0	19,8	16,7	4,0	7,0

Fontes de dados: INE - XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População, PORDATA

Se tivermos em consideração o indicador sexo, verifica-se que a taxa de analfabetismo atinge mais o sexo feminino ao longo das décadas, acompanhando a tendência a nível nacional. Podemos verificar que embora tenha havido uma diminuição significativa da taxa de analfabetismo em Mirandela, a verdade é que a mesma atinge um valor acima da média nacional, se tivermos em consideração que em 2021 a taxa é de 3, 1% e em Mirandela é de 5,6%.

Quadro 23. População residente com 15 e mais anos segundo os Censos: total e por nível de escolaridade completo mais elevado (%) em 2021

Territórios	Nível de escolaridade						
	Sem nível de escolaridade	Básico 1º ciclo	Básico 2º ciclo	Básico 3º ciclo	Secundário	Médio	Superior
Portugal	5,9	22,3	9,6	17,8	23,5	1,2	19,8
Norte	5,7	25,1	11,3	17,2	21,9	1,0	17,8
Terras de Trás-os-Montes	9,6	29,5	9,4	14,3	19,9	0,7	16,6
Mirandela	9,0	28,8	9,9	14,4	20,9	0,8	16,3

Fontes de dados: INE - X, XII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População, PORDATA

Quadro 24. População Residente por nível de Escolaridade

Territórios	Anos	Portugal	Norte	Trás-os-Montes	Mirandela
Sem Nível de Escolaridade	2011	10,4	10,3	16,8	15,7
	2021	5,9	5,7	9,6	9,0
Básico – 1º Ciclo	2011	27,2	29,7	31,6	30,2
	2021	22,3	25,1	29,5	28,8
Básico - 2º Ciclo	2011	12,8	14,8	11,2	12,4
	2021	9,6	11,3	9,4	9,9
Básico 3º ciclo	2011	19,1	18,5	15,3	15,6
	2021	17,8	17,2	14,3	14,4
Secundário	2011	15,7	14	12,6	13,7
	2021	23,5	21,9	19,9	20,9
Médio	2011	1	0,8	0,8	0,7
	2021	1,2	1,0	0,7	0,8
Superior	2011	13,8	12	11,7	11,8
	2021	19,8	17,8	16,6	16,3

Tendo em conta a população residente segundo o grau de instrução, podemos referir que embora os níveis de escolaridade tenham aumentado de 2011 para 2021, estamos perante níveis de escolaridade baixa em 2021, se tivermos em conta que os níveis de escolaridade do

ensino secundário e ensino superior apresentam valores abaixo da média a nível nacional, e os níveis de escolaridade mais baixa com valores acima da média a nível nacional, como podemos verificar no quadro anterior.

Quadro 25. Indicadores de Educação - 2022

Indicadores	Mirandela	Portugal
Taxa Bruta de Escolarização	102,7	98,3
Taxa Bruta de Escolarização no Ensino Básico	133,5	110,4
Taxa de Escolarização no Ensino Secundário	258,0	126,9
Taxa de Retenção no ensino regular	2,8	3,1
Taxa de Transição/ Conclusão do ensino secundário	96,1	91,4

Fonte de dados: Direção Geral e Estatísticas de Educação e Ciência - Ministério da Educação e Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior

Pela análise dos dados, e tendo como referência o diagnóstico social de 2019, continua a verificar-se a diminuição da taxa de retenção e desistência no ensino regular, com valores abaixo da média nacional. A taxa de transição e/ou conclusão do ensino secundário apresenta valores acima da média nacional.

Tal como verificado no diagnóstico social anterior, a taxa bruta de escolarização apresenta valores acima da média nacional.

EQUIPAMENTOS ESCOLARES

Ensino pré-escolar

Analisando a oferta educativa no Concelho de Mirandela verifica-se que ao nível do ensino Pré-escolar na rede pública existem 7 escolas:

Quadro 26. Ensino Pré-Escolar – Rede Pública 2022/2023

Escola/ Jardim de Infância	Sexo	Nº de alunos	Nº total de
-----------------------------------	-------------	---------------------	--------------------

		matriculados	alunos
Escola Básica de Pereira	H	4	10
	M	6	
Escola Básica de Torre de Dona Chama	H	11	21
	M	10	
Escola Básica do Convento	H	14	26
	M	12	
Escola Básica do Fomento	H	22	45
	M	23	
Jardim de Infância de Frechas	H	3	11
	M	8	
Jardim de Infância de Mirandela	H	40	71
	M	31	
Jardim de Infância de Romeu	H	3	4
	M	1	

Fontes de dados: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Ensino Pré-Escolar – Rede Privada 2022/2023

Quadro 27. Instituições de solidariedade social na área da infância, por resposta social, segundo o número de utentes

Escola	Sexo	Nº de alunos matriculados	Nº total de alunos
Centro Infantil "O Miminho" - Santa Casa da Misericórdia de Mirandela	H	55	112
	M	57	
Colégio Infantil de Nossa Senhora do Amparo	H	37	72
	M	35	
Jardim Infantil "Arco Íris" da Santa Casa da Misericórdia de Mirandela	H	28	65
	M	37	

Fontes de dados: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Ao nível do ensino pré-escolar do ensino público, continua a verificar-se a diminuição do número de estabelecimentos de ensino, face ao diagnóstico social anterior.

No ano letivo de 2018-2019 existiam 8 estabelecimentos de educação pré-escolar, sendo que segundo os dados de 2022-2023 existiam 7, identificados no quadro Ensino Pré-Escolar – Rede Pública 2022/2023, mantendo-se o mesmo número no ano letivo de 2024-2025.

Relativamente à oferta privada, houve uma diminuição da oferta escolar, existindo três respostas: duas pertencem à Santa Casa da Misericórdia de Mirandela, Centro de Infância “O Miminho” e Centro de Infância “Arco-Íris” e Colégio Nossa Senhora do Amparo. Em relação ao diagnóstico social anterior, verifica-se menos uma resposta, na medida que a Instituição Nuclisol Jean Piaget deixou de ter a valência de Pré-escolar, tendo a funcionar apenas a valência de creche.

À semelhança do diagnóstico anterior, continua a verificar-se um maior número de crianças a frequentar o ensino pré-escolar na rede privada em detrimento do ensino pré-escolar da rede pública.

No presente ano letivo os alunos/as a frequentar o ensino pré-escolar do ensino público e privado, são os seguintes:

Quadro 28. Alunos/as a frequentar o ensino pré-escolar do ensino público e privado

Escola/ Jardim de Infância	Nº total de alunos
Avidagos	12
Frechas	8
Fomento	44
Convento	21
Mirandela	60
Romeu	5
Torre	20
Colégio Nossa Senhora do Amparo	72
Centro Infantil Arco Iris - Santa Casa da Misericórdia de Mirandela	62
Centro Infantil – O Miminho - Santa Casa da Misericórdia de Mirandela	117
Total	421

Como não existem atividades de Tempos Livres no ensino público, foi implementada a componente de apoio à família através do fornecimento de refeições e prolongamento de horário.

Primeiro Ciclo do Ensino Básico

Ensino básico 2022/2023

Quadro 29. Alunos/as – primeiro ciclo – ensino básico

Escola	Sexo	Nº total de alunos matriculados
Escola Básica do Convento	H	87
	M	107
Escola Básica Luciano Cordeiro	H	100
	M	77
Colégio Infantil de Nossa Senhora do Amparo	H	28
	M	26
Escola Básica de Pereira	H	7
	M	12
Escola Básica do Fomento	H	78
	M	83
Escola Básica de Torre de Dona Chama	H	13
	M	22

Fontes de dados: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Como já foi referido no diagnóstico social anterior, o número de estabelecimentos de ensino do 1º ciclo do ensino básico, à semelhança do jardim-de-infância, tem vindo a diminuir ao longo dos anos letivos, ocorrendo uma diminuição significativa no ano letivo de 2018/2019, passando a existir 5 escolas, face a reorganização da Rede Escolar.

Os números de escolas do 1º ciclo, face ao último diagnóstico social mantêm-se.

Relativamente ao número de escolas públicas do 1º ciclo no ano letivo de 2022/2023, existiam 5 escolas: Escola Básica do Fomento, Escola Básica do Convento, Escola Básica Luciano Cordeiro, Escola Básica de Torre de Dona Chama, Escola Básica de Pereira, mantendo-se o número no presente ano letivo.

A oferta a nível privado, mantêm-se a mesma, existindo um estabelecimento de ensino: Colégio Nossa Senhora do Amparo.

No ano letivo 2024- 2025, o número de alunos/as do primeiro ciclo do ensino básico público e privado, encontra-se distribuído pelas seguintes escolas do ensino público:

Quadro 30. Distribuição dos alunos do 1º ciclo

Escolas	N ° de Alunos/as
Escola Básica do Convento	199
Escola Básica do Fomento	151
Escola Básica Luciano Cordeiro	185
Escola Básica de Pereira	17
Escola Básica de Torre de Dona Chama	34
Colégio Infantil de Nossa Senhora do Amparo	54
Total	

Fontes de dados: Dados cedidos pelo setor de Educação – Câmara Municipal de Mirandela – Ano Letivo 2024-2025.

Segundo Ciclo do Ensino Básico

Quadro 31. Alunos/as – segundo ciclo – ensino básico

Escola	Oferta	Sexo	Nº total de alunos matriculados
Escola Básica Luciano Cordeiro	Geral	H	158
	Geral	M	151
Escola Básica de Torre de Dona Chama	Geral	H	17
	Geral	M	12
Consultua - Ensino e Formação Profissional, Lda.	Processos RVCC	H	32
		M	11

Fontes de dados: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Não se registaram alterações face ao último diagnóstico social, mantendo-se duas escolas, nomeadamente a EB1 e 2 Luciano Cordeiro e EB1 e 2 Torre de Dona Chama. De

referir que não existem escolas a nível privado. Segundo dados cedidos pelo setor de Educação da Câmara Municipal de Mirandela, no presente ano letivo a Escola Básica da Torre de Dona Chama tem 19 alunos/as e a Escola da Torre de Dona Chama tem 323 alunos/as, perfazendo no total 342 alunos/as.

Terceiro Ciclo do Ensino Básico

Ao nível do terceiro ciclo do Ensino Básico, não houve alterações no número de escolas, existindo duas escolas públicas: Escola Secundária de Mirandela, Escola Básica da Torre de Dona Chama. Quanto às escolas com ensino profissional, existem duas que conferem a equivalência ao nível do 3º ciclo – Escola Profissional de Agricultura de Carvalhais e a Escola Profissional Artes de Mirandela (Esproarte).

Quadro 32. Alunos/as – terceiro ciclo – ensino básico

Escola	Oferta	Sexo	Nº total de alunos matriculados	Total
Escola Profissional Artes de Mirandela	Cursos profissionais	H	35	71
		M	36	
Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais	Processos RVCC	H	1	13
		M	12	
	Formações modulares	M	1	1
	Cursos CEF	H	8	10
M		2		
Escola Secundária de Mirandela	Geral	H	237	470
		M	233	
Escola Básica de Torre de Dona Chama	Geral	H	19	39
		M	20	
Centro de Emprego e Formação Profissional de Bragança (Mirandela)	Cursos EFA	H	6	26
		M	20	
Consultua - Ensino e Formação Profissional, Lda.	Processos RVCC	H	65	106
		M	41	

	Cursos EFA	M	18	18
Gestitomé, Formação Profissional, Sociedade Unipessoal, Lda.	Cursos EFA	H	12	31
		M	19	
SILVIDOURO - Associação Agro-florestal	Cursos EFA	H	6	14
		M	8	

Fontes de dados: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Ensino Secundário

Tal como já referido no diagnóstico social anterior, ao nível do ensino secundário, com o encerramento do Colégio de Torre de Dona Chama no ano letivo de 2018-2019, passou a estar apenas em funcionamento a Escola Secundária de Mirandela, e ao nível do ensino profissional a Escola Profissional de Agricultura de Carvalhais e a Escola Profissional Artes de Mirandela (Esproarte).

Quadro 33. Ensino Secundário 2022/2023

Escola	Oferta	Sexo	
		H	M
Escola Secundária de Mirandela	Cursos científico-humanísticos	146	164
	Cursos profissionais	67	46
	Total	213	210
Escola Profissional Artes de Mirandela	Cursos profissionais	33	29
Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais	Formações modulares	8	3
	Processos RVCC	6	7
	Cursos profissionais	44	152
	Total	58	162
Centro de Emprego e Formação Profissional de Bragança (Mirandela)	Cursos EFA	17	25
Consultua - Ensino e Formação Profissional, Lda.	Processos RVCC	88	118
	Cursos EFA	11	39
	Total	99	157

Gestitomé, Formação Profissional, Sociedade Unipessoal, Lda.	Cursos EFA	5	13
	Cursos de aprendizagem	83	31
	Total	88	44
SILVIDOURO - Associação Agro-florestal	Cursos EFA	1	14

Fontes de dados: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Quadro 34. Escola Secundária de Mirandela - Ano Letivo 2022- 2023

Curso	Sexo	Nº total de alunos matriculados
Técnico/a Administrativo/a	H	2
	M	5
Técnico/a Auxiliar de Saúde	H	6
	M	26
Técnico/a de Análise Laboratorial	H	3
	M	8
Técnico/a de Informática - Sistemas	H	31
	M	1
Técnico/a de Apoio à Gestão Desportiva	H	8
	M	1
Técnico/a de Multimédia	H	17
	M	5
Total		113

Fontes de dados: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Relativamente ao ano letivo 2022/2023 estiveram matriculados no ensino secundário 113 alunos nos diversos cursos que a Escola de Mirandela tem como oferta.

Quadro 35. Escola Profissional Artes de Mirandela – Ano Letivo 2022-2023

Curso	Sexo	Nº total de alunos matriculados
Instrumentista de Cordas e de Tecla	H	15
	M	14
Instrumentista de Sopro e de Percussão	H	18
	M	15
Total		62

Fontes de dados: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

A Escola Profissional de Artes de Mirandela tinha matriculado 62 alunos pelos cursos de Instrumentista de Cordas e Telas; Instrumentista de Sopro e de Percussão.

Quadro 36. Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais

Curso	Sexo	Nº total de alunos matriculados
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	H	20
	M	18
Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	H	51
Técnico/a de Produção Agropecuária	H	52
	M	7
Técnico/a de Turismo Ambiental e Rural	H	6
	M	13
Técnico/a Vitivinícola	H	23
	M	6
Total		196

Fontes de dados: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

A Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Carvalhais tinha matriculados 196 alunos/as nos seus cursos, destacando que o curso de Técnico de Mecatrónica Automóvel só é frequentado por homens.

OPORTUNIDADES DE FORMAÇÃO

Quadro 37. Centro de Emprego e Formação Profissional de Bragança (Mirandela)

Cursos EFA	Sexo	Nº total de alunos matriculados
Técnico/o Auxiliar de Saúde	H	5
	M	9
Técnico/a Comercial	H	7
	M	12
Técnico/a de Design de Moda	H	5
	M	4
Total		42

Fontes de dados: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

O Centro de Emprego e Formação Profissional de Bragança (Mirandela) tinha matriculados 42 alunos nos seus 3 cursos disponíveis.

Quadro 38. Consultua - Ensino e Formação Profissional, Lda

Cursos	Sexo	Nº total de alunos/as matriculados/as
Processos RVCC	H	88
	M	118
Técnico/a de Geriatria	M	14
Técnico/a de Produção Agropecuária	H	7
	M	9
Técnico/a de Restaurante/Bar	H	4
	M	16

Fontes de dados: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

A Consultua – Ensino e Formação Profissional tinha matriculados 256 alunos nos seus 4 cursos disponíveis.

Quadro 39. Gestitomé, Formação Profissional, Sociedade Unipessoal, Lda.

Cursos	Sexo	Nº total de alunos matriculados
Técnico/a de Apoio Psicossocial	H	5
	M	13
Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	H	19
Técnico/a de Restaurante/Bar	H	12
	M	7
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	H	5
	M	12
Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	H	19
Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	H	5
	M	12
Técnico/a de Mecatrónica Automóvel	H	23

Fontes de dados: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

A Gestitomé, Formação Profissional, Sociedade Unipessoal, Lda. tinha matriculados 132 alunos nos seus 4 cursos disponíveis.

Quadro 40. Silvidouro - Associação Agro-florestal

Cursos	Sexo	Nº total de alunos matriculados
Técnico/a de Jardinagem e Espaços Verdes	H	1
	M	14

Fontes de dados: Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

A Silvidouro – Associação Agro-florestal tinha matriculado 15 alunos.

As oportunidades de formação para os/as alunos/as coincidem após e no cumprimento da escolaridade obrigatória, com as ofertas públicas, nomeadamente: cursos de educação e formação (CEF), cursos de aprendizagem, cursos de especialização tecnologia (CET), cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), Centros Qualifica, outras formações certificadas, como podemos verificar nos quadros anteriores.

CENTROS QUALIFICA

Tendo como referência o diagnóstico social anterior, é importante referir a resposta social Centro Qualifica.

Com o Centro Qualifica, a população adulta pode completar a escolaridade de nível do 4º, 6º, 9º e 12º ano, reconhecendo as suas experiências de vida, através do processo de Reconhecimento e Validação de Competências. Também é possível reconhecer a experiência profissional, numa determinada área / profissão, e atribuir uma qualificação profissional de nível 2 ou de nível 4.

São ainda locais de acesso e de informação a outras modalidades de formação com vista ao aumento de escolaridade e de qualificação profissional, como informações sobre cursos de educação e formação de adultos (cursos EFA) com formações modulares certificadas (de curta duração) e outras que se enquadrem no perfil e necessidades sentidas.

Foram criados ao abrigo da Portaria nº 232/2016 de 29 de Agosto, constituindo uma forte e imprescindível aposta na valorização dos cidadãos e cidadãs, destinando a sua actividade a adultos com idades iguais ou superiores a 18 anos e, excecionalmente a jovens que não se encontrem a frequentar modalidades de educação e formação e não estejam inseridos no mercado de trabalho, auxiliando-os na definição de um projeto de vida.

Existem no concelho 2 Centros Qualifica: nomeadamente na Empresa de Formação Consultua e na Escola Profissional de Agricultura de Carvalhais.

Evolução do número de alunos/as no Ensino Não Superior:
Quadro 41. Alunos/as Matriculados/as no ensino não superior: escolas públicas e privadas:

Anos Letivos	Educação Pré-escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º ciclo	Secundário	Total
2011 - 2012	517	832	524	1.087	1.225	4185
2015 - 2016	484	755	426	826	917	3408
2016 - 2017	456	731	419	850	987	3443
2017-2018	433	741	431	848	942	3395

Fonte de dados: INE - Ministério da Educação e Ciência – Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. Anuário Estatístico da Zona Norte.

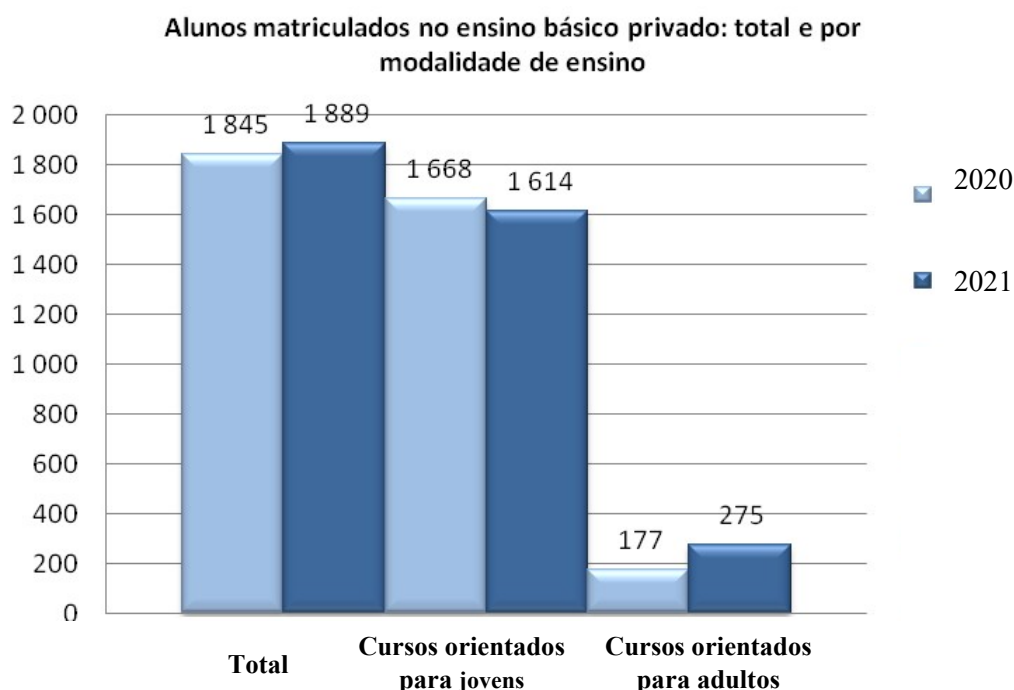
À semelhança do diagnóstico, e tendo como fonte de informação o INE – Anuários Estatísticos da Região Norte e os anos letivos 2011-2012/2015-2016/ 2016/2017 e 2017 e 2018, continua a verificar-se uma diminuição no número total de alunos/as, do ano letivo de 2011-2012 para 2017-2018 na ordem dos 790 alunos/as. De referir que não foi possível obter dados mais atualizados.

Quadro 42. Alunos matriculados no ensino básico: total e por modalidade de ensino

Modalidade de Ensino					
Total		Cursos orientados para jovens		Cursos orientados para adultos	
2020	2021	2020	2021	2020	2021
1 845	1 889	1 668	1 614	177	275

Fontes de dados: DGEEC/ME-MCTES - Recenseamento Escolar, PORDATA

Gráfico 5. Alunos matriculados no ensino básico privado



Fontes de dados: DGEEC/ME-MCTES - Recenseamento Escolar, PORDATA

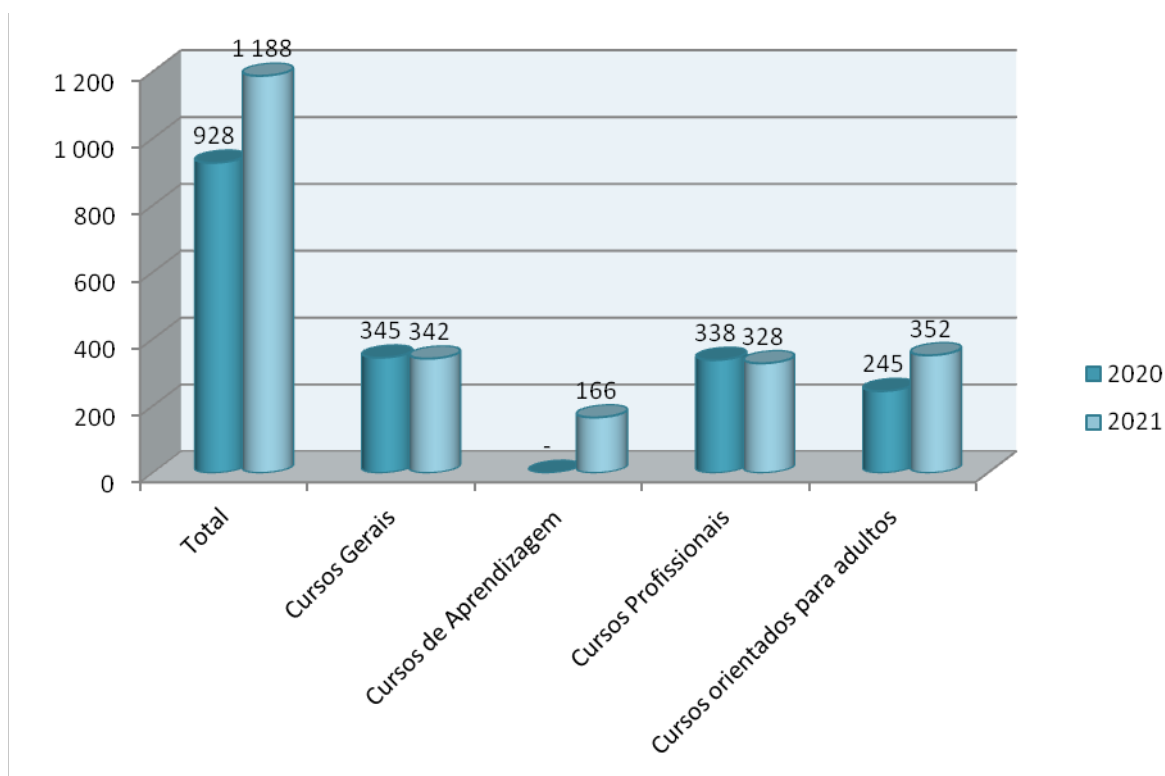
Relativamente à modalidade de ensino, a predominância é para os cursos orientados para jovens. De destacar ainda que se deu um aumento significativo de 2020 para 2021 do número de alunos/as matriculados/as em cursos orientados para adultos.

Quadro 43. Alunos matriculados no ensino secundário: total e por modalidade de ensino

Modalidade de ensino									
Total		Cursos Gerais		Cursos de Aprendizagem		Cursos Profissionais		Cursos orientados para adultos	
2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021	2020	2021
928	1 188	345	342	-	166	338	328	245	352

Fontes de dados: DGEEC/ME-MCTES - Recenseamento Escolar, PORDATA

Gráfico 6. Alunos matriculados no ensino secundário: total e por modalidade de ensino



Fontes de Dados: DGEEC/ME-MCTES - Recenseamento Escolar, PORDATA

Como referido anteriormente, é nos cursos orientados para os adultos que se tem registado um aumento do nº de alunos. Nas restantes modalidades, cursos gerais e profissionais, deu-se uma diminuição, ainda que pouco significativa.

ENSINO SUPERIOR:

Quadro 44. Alunos matriculados no ensino superior: total e por sexo

Sexo					
Total		Masculino		Feminino	
2021	2022	2021	2022	2021	2022
1 731	1 856	822	885	909	971

Fontes de Dados: DGEEC/ME-MCTES - Recenseamento Escolar, PORDATA

Relativamente aos alunos matriculados no ensino superior, verifica-se um maior número de mulheres e um aumento do número total de alunos/as.

Quadro 45. Alunos matriculados no ensino superior: total e por área de educação e formação

Áreas de educação e formação	2021	2022
Total	1 731	1 856
Educação	0	0
Artes e Humanidades	380	400
Ciências Sociais, Comércio e Direito	997	1 062
Ciências, Matemática e Informática	99	136
Serviços	255	258

Existe um estabelecimento de Ensino Superior em Mirandela, tratando-se de um Pólo do Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Administração Comunicação e Turismo (E.S.A.C.T.).

Vejamos de seguida, o número de alunos/os inscritos/as na ESACT- Ano Letivo 2022-2023.

Quadro 46. Número de alunos/os inscritos/as na ESACT – Ano Letivo 2022-2023

Nome do Curso	Grau de Ensino	N ° de Alunos/as inscritos
Design de Jogos Digitais	Licenciatura 1.º ciclo	163
Gestão e Administração Pública	Licenciatura 1.º ciclo	247
Informática e Comunicações	Licenciatura 1.º ciclo	62
Marketing	Licenciatura 1.º ciclo	157
Multimédia	Licenciatura 1.º ciclo	219

Solicitadoria	Licenciatura 1.º ciclo	348
Turismo	Licenciatura 1.º ciclo	168
Marketing Turístico	Mestrado 2.º ciclo	33
Administração Autárquica	Mestrado 2.º ciclo	47
Comunicação Digital	CTeSP	22
Promoção Turística e Cultural	CTeSP	56
Informática	CTeSP	78
Administração e Negócios	CTeSP	53
Serviços Jurídicos	CTeSP	45
Gestão de Marketing e Comércio Eletrónico	CTeSP	19

Fontes de dados: Fonte: Dados reportados pelos estabelecimentos de ensino superior no inquérito RAIDES. DGEEC - junho de 2024.

De referir ainda, que estavam matriculados 545 alunos/as estrangeiros/as na ESACT no ano letivo de 2022-2023, segundo dados reportados pelos estabelecimentos de ensino superior no inquérito RAIDES. DGEEC - junho de 2024.

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR:

Segundo os dados disponíveis do ano letivo de 2024-2025, constata-se que existem 337 alunos/as com ação social escolar ao nível do Escalão A e 201 alunos/as do escalão B. À semelhança dos diagnósticos sociais anteriores existe um maior número de alunos/as apoiados/as ao nível do escalão A em detrimento do escalão B.

Quadro 47. Ação Social Escolar por Ciclos de Ensino e Escalões – Ano Letivo 2024-2025:

Ciclo de Ensino	Escalão A	Escalão B	Escalão C
1º Ciclo do ensino básico	235	67	0

2º Ciclo do ensino básico	76	55	12
3º Ciclo do ensino básico	90	52	11
Ensino Secundário	36	27	8
Total	337	201	31

Fontes de dados: Dados cedidos pelo Setor de Educação – Câmara Municipal de Mirandela.

De referir ainda que o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, através do regulamento dos apoios sociais apoia as famílias em situação de carência económica ao nível da isenção de pagamento de refeições, ao nível da frequência do ensino pré-escolar no ensino público.

Dos serviços disponíveis na comunidade para o suporte às medidas de inclusão salientam os seguintes: Centro de Recursos TIC, Intervenção Precoce.

Quadro 48. Programas / Ações da Autarquia - Educação

Programa	Descrição
Agrupamento de Escolas	Material didático: Fornecimento de material didático para o bom funcionamento escolar para os alunos do ensino pré-escolar e 1.º CEB.
ABAE Eco Escolas	Programa desenvolvido na Escola Luciano Cordeiro. Programa que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a sustentabilidade
Heróis da Fruta - Lanche Escolar Saudável	Projeto implementado nas Escolas do 1.º CEB e Jardins de Infância aderente. Projeto que visa motivar as crianças até aos 10 anos a ingerirem mais fruta diariamente.
Fruta Escolar	Projeto Implementado nas Escolas do 1.º CEB Promover a prática de uma alimentação saudável. Candidatura elaborada pela ANMTQT. A Câmara é intermediária na comunicação
JaT-Tua	Programa destinado aos alunos do 8.º ano do Agrupamento de Escolas e Escolas Profissionais (EPA e Esproarte) Projeto de educação para a sustentabilidade, onde a importância da biodiversidade é comunicada numa linha conceptual que parte do pensamento global para a ação local. É um processo que procura criar nos jovens uma abordagem de sustentabilidade feita de atitudes
ULS – Nordeste	Controlo de refeições escolares Verificação da higiene das instalações e pessoal não docente. Verificação da quantidade e qualidade a nível nutricional das refeições escolares
ABAE Eco Escolas	Programa desenvolvido na Escola Luciano Cordeiro. Programa que pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a

	sustentabilidade
Banco de Livros Escolares	Criado em 2013, tem como objetivo sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de reutilizar os manuais escolares através da criação de um Banco de Manuais Escolares.
Programa Municipal de Tempos Livres	Programa Verão Jovem. Projeto de complemento à formação dos jovens entre os 14-17 anos de idade. Tem como objetivo responder às necessidades da população juvenil do concelho orientando-os para o desempenho de atividades profissionais que permitam o contato com a vida profissional e potenciar a participação social.

No que concerne à área da Educação, e ao nível da análise SWOT remete-se o presente documento para a Carta Educativa do Município que ainda está em vigor, através do link:

https://www.cmmirandela.pt/cmmirandela/uploads/writer_file/document/2216/carta_educativa_vfinal_pdf24082021_.pdf

4. EMPREGO/ATIVIDADE ECONÓMICA

POPULAÇÃO ATIVA:

Quadro 49. Taxa de atividade segundo os Censos: total e por sexo (%)

Homens		Mulheres		Total	
2011	2021	2011	2021	2011	2021
52,8	48,4	40,6	40,7	46,4	44,4

Fontes de dados: Recenseamentos Gerais da População, PORDATA

A taxa de atividade mede o intervalo da população total que se encontra ativa. Observando o quadro anterior verifica-se que a taxa de atividade no concelho de Mirandela sofreu um decréscimo entre 2011 e 2021, sendo mais acentuado sexo masculino.

Quadro 50. População empregada segundo os Censos: total e por situação na profissão principal

Situação na profissão principal	2011	2021
Trabalhador por conta própria como empregador	1 126	862
Trabalhador por conta própria como isolado	884	1 052
Trabalhador familiar não remunerado	123	x
Trabalhador por conta de outrem	6 286	5 524
Membro ativo de cooperativa	4	x
Outra	112	291
Total	8 535	7 729

Fontes de dados: Recenseamentos Gerais da População, PORDATA

Quanto à situação na profissão, a maioria da população trabalha por conta de outrem, seguindo-se o trabalhador por conta própria como isolado, que na última década ganhou maior destaque em detrimento do trabalhador por conta própria como empregador.

Quadro 51. População empregada segundo os Censos: total e por setor de atividade económica

Anos	Setores de atividade económica							
	Total		Primário		Secundário		Terciário	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Mirandela	8 535	7 729	909	760	1 551	1 218	6 075	5 751

Fontes de dados: Recenseamentos Gerais da População, PORDATA

Analisando os setores de atividade económica, verificamos que a população empregada se concentra maioritariamente no setor terciário, seguindo-se o secundário e por último o primário.

POPULAÇÃO INATIVA:

Quadro 52. Taxa de inatividade segundo os Censos: total e por sexo (%)

Anos	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Portugal	44,1	46,5	38,6	42,5	49,0	50,1
Continente	44,2	46,6	38,8	42,6	49,0	50,1

Norte	43,9	46,3	37,6	41,8	49,6	50,4
Terras de Trás-os-Montes	55,8	56,7	49,7	52,9	61,4	60,1
Mirandela	53,6	55,6	47,2	51,6	59,4	59,3

Fontes de dados: INE - X, XII, XIII, XIV, XV e XVI Recenseamentos Gerais da População, PORDATA

Tendo em conta os dados dos censos, confirma-se que de 2011 para 2021 a taxa de inatividade aumentou, acompanhando a tendência a nível nacional. Esta é predominante no sexo feminino, embora se verifique na última década um pequeno decréscimo, acompanhando a tendência a nível nacional.

TECIDO EMPRESARIAL:

Quadro 53. Volume de negócios das empresas não financeiras: total e por setor de atividade económica (2021)

Setores de atividade económica	Valor (€)
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	13 804
Indústrias extrativas	„
Indústrias transformadoras	44 470
Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	218
Captação, tratamento e distribuição de água (...)	„
Construção	18 250
Comércio por grosso e a retalho (...)	158 046
Transporte e armazenagem	5 800
Alojamento, restauração e similares	8 901
Atividade de Informação e comunicação	2 428
Atividades imobiliárias	2 616
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	5 757
Atividades administrativas e dos serviços de apoio	4 609
Educação	2 866
Atividades de saúde humana e apoio social	26 465
Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	1 116
Outras atividades de serviços	2 434
Total	305 510

Fontes de Dados: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas, PORDATA

Os sectores onde se verifica maior volume de negócios são: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, comércio por grosso e a retalho, indústrias transformadoras e atividades de saúde humana e apoio social.

Quadro 54. Empresas não financeiras: total e por escalão de pessoal ao serviço

Escalão de pessoal ao serviço											
Total		Menos de 10		10-19		20-49		50-249		250 ou mais	
2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
2 474	3 588	2 415	3 532	30	35	24	14	5	7	0	0

Fontes de dados: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas, PORDATA

Do tecido de empresas não financeira, verifica-se que a maioria tem menos de 10 pessoas ao serviço. Este número tem vindo a aumentar na última década, registando-se apenas nos escalões 20-49 e 50-249 pessoas ao serviço um decréscimo. Deste modo, a tendência é prevalecerem as pequenas empresas, tal como identificado no último diagnóstico social.

Quadro 55. Valor dos bens importados e exportados pelas empresas. Onde há mais e menos compras e vendas de bens ao estrangeiro?

Importações		Exportações	
2011	2021	2011	2021
7 774 460	7 738 446	9 436 152	8 946 062

Fontes de dados: INE - Estatísticas do Comércio Internacional de Bens, PORDATA

Segundo a análise dos dados apresentados, verifica-se decréscimo das importações e exportações nos últimos 10 anos.

Quadro 56. Ganho Médio Mensal dos/as Trabalhadores/as por conta de outrem: Total por Setores de Atividade

Territórios	Setores de atividade económica					
	Total	Agricultura, produção animal, caça, silvicultura e	Indústria, construção, energia e água	Indústrias transformadoras	Construção	Serviços

			pesca									
	2016	2019	2016	2019	2016	2019	2016	2019	2016	2019	2016	2019
Portugal	1 105,6	1 206,3	832,7	943,7	1 038,7	1 143,5	1 030,2	1 152,9	957,7	1 024,9	1 144,8	1 242,4
Norte	986,9	1 100,4	848,4	969,1	926,4	1 046,6	919,7	1 048,8	882,5	982,1	1 038,2	1 143,1
Terras de Trás-os-Montes	868,3	953,0	727,1	804,4	855,9	931,0	842,1	928,2	735,9	786,3	879,2	966,9
Mirandela	873,1	957,8	749,7	796,1	797,4	886,7	762,5	890,9	754,5	776,6	899,2	982,9

Fontes de dados: GEP/MTSS (até 2009) | GEE/MEC (2010 a 2012)|GEP/MTSS (a partir de 2013) – Quadros de Pessoal-PORDATA.

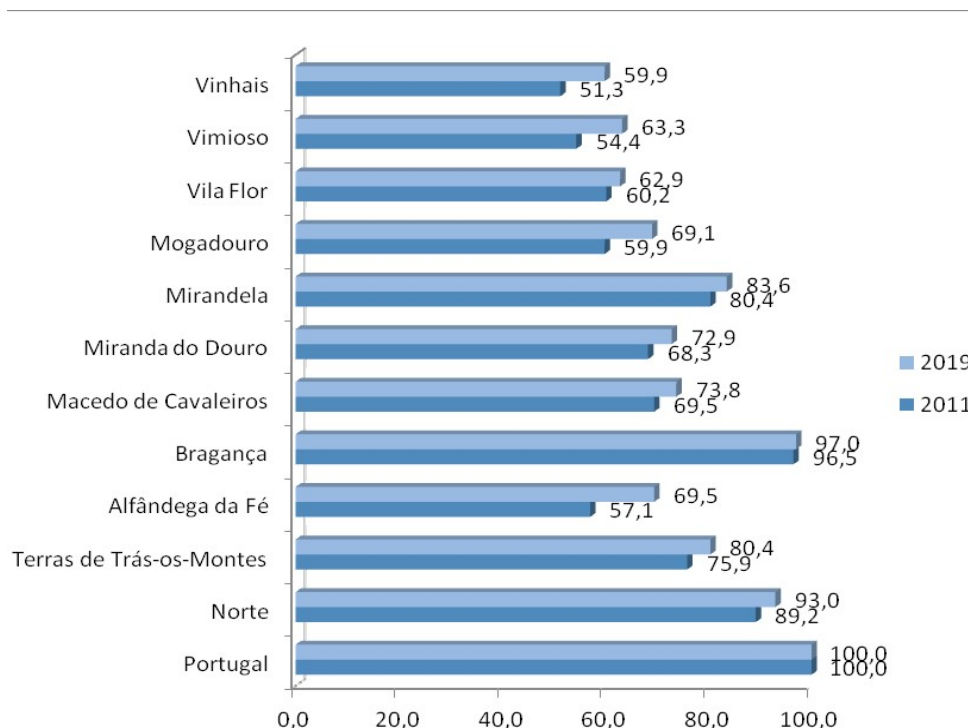
Analisando o ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, Mirandela apresenta valores abaixo da média a nível nacional e da região Norte, estando no entanto acima da média de Terras de Trás-os Montes. Os setores de atividades onde os ordenados são mais elevados a nível nacional são nos serviços, acompanhando Mirandela a tendência a nível nacional.

Quadro 57. Poder de compra per capita (Número Índice - %)

Territórios	Poder de compra	
	2011	2019
Anos		
Portugal	100,0	100,0
Norte	89,2	93,0
Terras de Trás-os-Montes	75,9	80,4
Alfândega da Fé	57,1	69,5
Bragança	96,5	97,0
Macedo de Cavaleiros	69,5	73,8
Miranda do Douro	68,3	72,9
Mirandela	80,4	83,6
Mogadouro	59,9	69,1
Vila Flor	60,2	62,9
Vimioso	54,4	63,3
Vinhais	51,3	59,9

Fontes de dados: INE - Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, PORDATA

Gráfico 7. Poder de Compra Per Capita



Analisando o poder de compra *per capita*, verifica-se um aumento entre 2011 e 2019. Mirandela apresenta um índice inferior ao da região Norte, ainda assim superior ao valor de Terras de Trás-os-Montes. Dos restantes territórios de Terras de Trás-os-Montes, apenas Bragança tem valor superior.

DESEMPREGO:

Quadro 58. Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional no total da população residente com 15 a 64 anos (%)

Territórios	Desempregados inscritos em % da população residente com 15 a 64 anos		
	2021	2022	2023
Portugal	5,8	4,6	4,
Norte	6,2	5,0	5,0
Terras de Trás-os-Montes	5,8	5,2	5,3
Mirandela	6,6	5,4	5,8

Fontes de dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente. PORDATA

À semelhança da tendência nacional, em Mirandela regista-se um decréscimo da população inscrita como desempregada, entre 2021 e 2023. Ainda assim, a percentagem de desempregados inscrita no IEFP entre 15-64 anos em Mirandela, é superior à média nacional, Norte e Terras de Trás-os-Montes.

Quadro 59. Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional à procura de novo emprego (média anual): total e por grandes setores de atividade económica

Setores de atividade económica	Anos	Continente	Norte	Terras de Trás-os-Montes	Mirandela
Primário	2021	13 598,4	5 230,3	594,4	134,3
	2022	12 135,9	4 758,1	548,2	111,3
	2023		4 677,1	514,4	105,3
Secundário	2021	65 130,7	37 020,2	719,7	143,2
	2022	50 914,3	28 790,7	604,1	112,0
	2023		29 535,6	606,4	120,4
Terciário	2021	242 227,3	85 680,6	1 673,6	387,8
	2022	189 169,2	68 924,6	1 481,9	320,9
	2023		69 147,8	1 511,4	341,8
Total	2021	330 183,5	131 646,2	3 049,8	686,2
	2022	259 517,3	105 564,3	2 704,8	562,0
	2023		106 168,0	2 715,9	587,9

Fontes de dados: IEFP/MTSSS-MEM, PORDATA

Analisando o quadro anterior, em destaque temos o setor terciário, com maior registo de inscrição de pessoas desempregadas à procura de novo emprego. Segue-se o setor secundário e por último o primário. Estes dados vão de encontro à análise dos setores de atividade económica, na qual se verificou que a população empregada se concentra maioritariamente no setor terciário, seguindo-se o secundário e por último o primário.

Quadro 60. Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional (média anual): total e por grupo etário

Grupos etários				
Menos de 25	25-34	35-44	45-54	55 ou mais

2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
109,6	90,9	93,1	174,1	136,2	145,4	139,2	94,7	126,2	159,9	148,3	153,4	226,3	194,4	188,1

Fontes de dados: IEFP/MTSSS-MEM, PORDATA

Segundo os dados anteriores, o maior número de desempregados regista-se no grupo etário dos 55 anos ou mais, seguindo-se o grupo etário dos 45-54 anos.

Quadro 61. Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional (média anual): total e por nível de escolaridade completo

Nível de escolaridade	2021	2022	2023
Básico / 1º ciclo	127,0	99,3	100,8
Básico / 2º ciclo	135,0	105,8	127,8
Básico / 3º ciclo	144,3	110,4	118,3
Secundário	235,2	208,0	216,9
Superior	102,6	83,2	78,1
Sem nível de escolaridade	65,1	57,8	64,3

Fontes de dados: IEFP/MTSSS-MEM, PORDATA

A maioria da população desempregada inscrita no IEFP tem como escolaridade o ensino secundário, seguindo-se os que tem o terceiro e segundo ciclo.

Quadro 62. Desempregados inscritos nos centros de emprego e de formação profissional (média anual): total e por tempo de inscrição

Tempo de inscrição								
Total			Menos 1 ano			1 ano ou mais		
2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
809,1	664,4	706,2	477,5	415,3	444,8	331,6	249,2	261,3

Fontes de dados: IEFP/MTSSS-MEM, PORDATA

Tendo como referência os dados do INE, verifica-se que a maioria está inscrita no centro de emprego há menos de um ano.

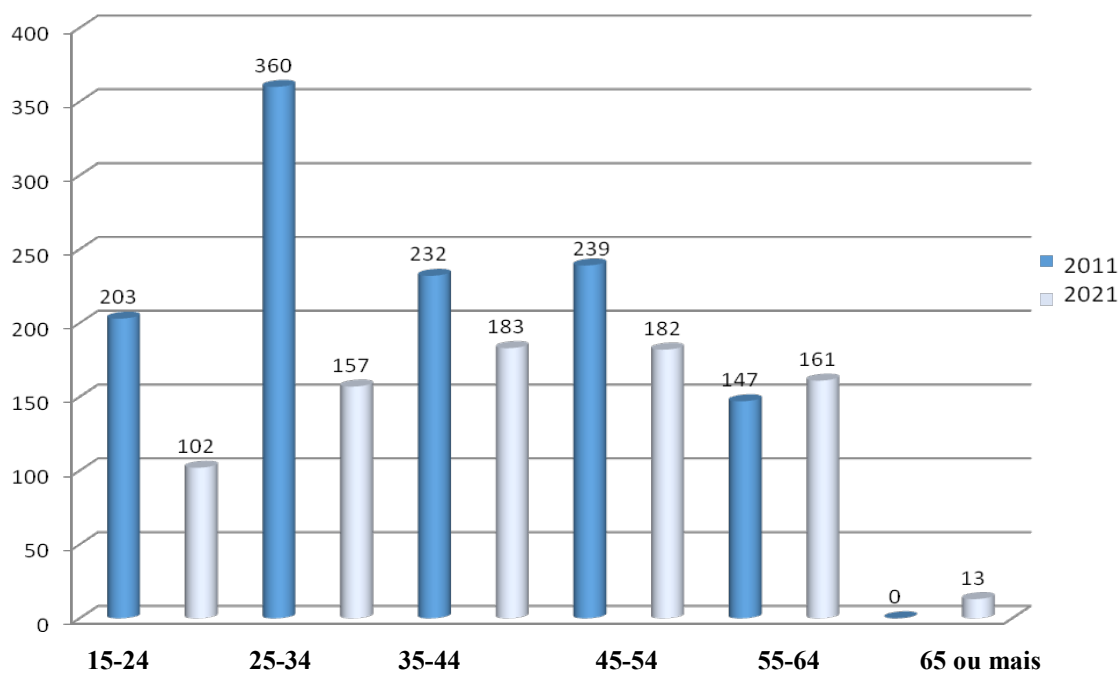
Quadro 63. População desempregada segundo os Censos: total e por grupo etário

Grupos etários													
Total		15-24		25-34		35-44		45-54		55-64		65 ou mais	
2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021

1181	798	203	102	360	157	232	183	239	182	147	161	0	13
------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	---	----

Fonte de dados: População desempregada segundo os Censos: total e por grupo etário, PORDATA

Gráfico 8. População desempregada segundo os Censos: total e por grupo etário



População desempregada segundo os Censos: total e por grupo etário

Se tivermos em conta a análise do gráfico, verifica-se um aumento da população inscrita a partir dos 55 anos de idade e uma diminuição de inscritos nos restantes grupos etários.

Quadro 64. Análise de dados do IEFP quanto ao desemprego: Período homólogo de junho 2022/2023 e 2024:

Número de desempregados/as, segundo o género/ tempo de inscrição/ situação face ao emprego: 2022/2023/2024 (período homólogo junho)							
Concelho	Género		Tempo de Inscrição		Situação face emprego à procura de		Total
	Homens	Mulheres	< 1 Ano	1 Ano E +	1º Emprego	Novo Emprego	
2022	260	302	360	202	77	485	562
2023	285	348	405	228	108	525	633
2024	312	409	428	293	117	604	721

Fontes de dados: IEFP. Estatísticas mensais. Mirandela.

No que respeita às pessoas em situação de desemprego inscritas, segundo o género, verifica-se um maior número de mulheres em detrimento dos homens; verificando-se um aumento significativo de mulheres desempregadas do ano de 2022 para o ano 2024.

Relativamente ao tempo de inscrição face à procura de emprego, constata-se que no mesmo período (junho) dos anos de 2022/2023/2024, a maioria dos desempregados se encontrava nesta situação há menos de um ano. Sendo que na situação face à procura de emprego, a maioria encontra-se à procura de novo emprego.

Quadro 65. Número de desempregados/as, segundo motivo de inscrição: 2022/2023/2024 (período homologado junho)

Concelho	Motivos de Inscrição							Total
	Ex-Inactivos	Despedido	Despediu-se	Despedim. mút. acordo	Fim trab. não permanente	Trabalh. conta própria	Outros motivos	
2022	9	19	2	1	13	1	32	77
2023	12	9	8	0	15	2	61	107
2024	3	8	2	1	18	0	37	69

Fontes de dados: IEFP. Estatísticas mensais. Mirandela.

Quanto aos motivos de inscrição no IEFP verificamos que a razão -fim do trabalho não permanente - apresenta um aumento gradual de 2022 a 2024, por sua vez o motivo de despedimento decaiu consideravelmente de 2022 a 2024. O indicador - Outros Motivos para inscrição - é aquele que apresenta valores mais significativos nomeadamente em 2023.

Quadro 66. Número de desempregados/as, níveis de escolaridade: 2022/2023/2024 (período homologado junho)

Concelho	Nível Escolar. < 1º Ciclo EB	Nível Escolar. 1º Ciclo EB	Nível Escolar. 2º Ciclo EB	Nível Escolar. 3º Ciclo EB	Nível Escolar. Secundário	Nível Escolar. Superior	Total
2022	55	85	93	103	173	53	562
2023	66	85	106	107	200	69	633
2024	59	80	128	99	274	81	721

Fontes de dados: IEFP. Estatísticas mensais. Mirandela.

Relativamente à distribuição de pessoas em situação de desemprego segundo os níveis de escolaridade, em junho de 2024, verificamos que 274 indivíduos possuíam habilitações literárias ao nível do secundário e 128 possuíam o 2.º ciclo.

Verifica-se nos três últimos anos um pequeno aumento de desempregados com escolaridade ao nível do secundário e do ensino superior.

Quadro 67. Número de desempregados/as, segundo as faixas etárias face ao emprego: (período homologado junho 2022/2023/2024)

Concelho	Grupo Etário < 25 Anos	Grupo Etário 25 - 34 Anos	Grupo Etário 35 - 54 Anos	Grupo Etário 55 Anos e +	Total
2022	66	115	203	178	562
2023	83	146	238	166	633
2024	91	163	293	174	721

No que concerne as faixas etárias, verifica-se que o desemprego é mais expressivo nas faixas etárias dos 35- 54 anos, apresentando em 2024 no mês em análise, 293 indivíduos, seguindo-se os de 55 e mais anos (174), 25- 34 anos (163). O desemprego jovem (população < 25 anos de idade) tem vindo a aumentar nos últimos anos.

5. SAÚDE E RECURSOS

Quadro 68. Indicadores de saúde

Território	Enfermeiros por 1 000 habitantes	Médicos por 1 000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1 000 habitantes
	N.º		
	2020		
Portugal	7,6	5,6	0,3
Norte	7,6	5,6	0,3
Terras de Trás-os-Montes	11,0	3,7	0,3
Mirandela	8,4	4,3	0,3

Fonte de dados: I.N.E. - Anuários Estatísticos Regionais - 2020

Mirandela apresenta um número de Enfermeiros por 1000 habitantes superior ao valor nacional, porém este é inferior quando comparado com o de Terras de Trás-os-Montes.

Quanto ao Médicos, Mirandela apresenta valores abaixo da média nacional, contudo com valores superiores aos de Terras de Trás-os-Montes.

Quanto a farmácias e postos móveis farmacêuticos, os valores são iguais em todas as regiões.

Quadro 69. Profissionais de saúde: médicos, dentistas, enfermeiros e farmacêuticos

Territórios	Médicos		Dentistas		Enfermeiros		Farmacêuticos		
	Anos	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Portugal		60 396	62 132	11 8514	12 067	81 799	83 538	16 439	16 855
Norte		21 323	22 191	4 947	5046	28 795	29 627	4 830	4 944
Terras de Trás-os-Montes		438	452	124	124	1200	1247	114	107
Mirandela		99	101	25	29	187	199	31	23

Fonte de dados: PORDATA

Ao nível de profissionais de saúde, verifica-se que em Mirandela tem havido um aumento de profissionais, exceto no número de farmacêuticos. O maior aumento verificou-se no caso do pessoal de enfermagem.

Quadro 70. Número de Hospitais

Território	Hospitais		
	Total	Públicos e Parcerias público-privadas	Privados
	2022		
Portugal	243	112	131
Norte	81	34	47
Terras de Trás-os-Montes	4	3	1
Mirandela	2	1	1

Fonte de Dados: PORDATA

Quadro 71. Médicos: não especialistas e especialistas - 2021

Territórios	Médicos		
	Total	Não especialistas	Especialistas
Portugal	58 735	22 590	36 145
Norte	20 602	8 598	12 004
Terras de Trás-os-Montes	418	214	204
Mirandela	101	47	54

Fontes de dados: INE - Estatísticas do Pessoal de Saúde, PORDATA

Tal como a tendência nacional, os restantes territórios, inclusive Mirandela, apresenta maior número de Médicos especialistas.

Quadro 72. Médicos: não especialistas e especialistas por algumas especialidades - 2021

Médicos	Portugal	Norte	Terras de Trás-os-Montes	Mirandela	Bragança	Macedo de Cavaleiros
Especialistas / Cirurgia geral	1 831	574	13	4	7	2
Especialistas / Estomatologia	581	162	2	0	2	0
Especialistas / Ginecologia e Obstetria	1 850	592	3	1	2	0
Especialistas / Medicina geral e familiar	8 198	2 963	79	21	31	9
Especialistas / Oftalmologia	1 140	332	5	2	2	0
Especialistas / Ortopedia	1 315	459	10	0	3	6
Especialistas / Pediatria	2 284	788	9	4	3	0
Especialistas / Psiquiatria	1 294	432	6	2	4	0

Fontes de dados: INE - Estatísticas do Pessoal de Saúde, PORDATA

Analisando algumas das especialidades médicas, constatamos que em Mirandela a maioria dos médicos são especialistas em Medicina Geral e Familiar, não existindo médicos/as nas especialidades de Ortopedia e Estomatologia.

Quadro 73. Óbitos por algumas causas de morte (%) - 2021

Territórios	Doenças do aparelho circulatório	Tumores malignos	Lesões e envenenamentos	Diabetes	Doenças do aparelho respiratório	Doenças do aparelho digestivo	Suicídio
Portugal	25,9	22,1	0,1	2,8	8,2	4,3	0,7

Norte	25,6	23,6	0,1	2,5	8,8	4,6	0,7
Terras de Trás-os-Montes	24,0	19,2	0,1	3,2	8,8	4,4	0,7
Mirandela	23,8	24,7	0,0	4,8	6,0	3,0	0,3

Fontes de dados/Entidades: INE | DGS/MS, INE, PORDATA

Relativamente às causas de mortes, em Mirandela, em primeiro lugar estão os tumores malignos, enquanto a nível nacional e restantes territórios referenciados no quadro anterior, temos as doenças do aparelho circulatório.

Quadro 74. SNS: consultas externas nos hospitais, por algumas especialidades médicas

Especialidade médica	2017	2018
Cirurgia geral	4 451	4 880
Ginecologia	4 040	3 470
Medicina interna	3 526	3 008
Oftalmologia	6 767	5 240
Otorrinolaringologia	1 158	1 218
Pediatria médica	1 724	1 738
Psiquiatria	906	1 121
Total	32 510	32 095

Fontes de dados/Entidades: INE | DGS/MS, PORDATA

Verifica-se uma redução do número total de consultas. As especialidades onde há maior o número de consultas são Oftalmologia, Cirurgia Geral, Ginecologia e Medicina Interna.

Quadro 75. SNS: pessoal ao serviço nos hospitais por tipo de pessoal ao serviço

Tipo de pessoal ao serviço									
Total		Médicos		Enfermeiros		Pessoal auxiliar de enfermagem		Técnicos de diagnóstico e terapêutica	
2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
298	296	41	39	108	110	57	60	33	32

Fontes de dados/Entidades: INE | DGS/MS, PORDATA

A nível de pessoal ao serviço nos hospitais, não existe grande alteração. A nível de pessoal de enfermagem e pessoal auxiliar de enfermagem verifica-se um pequeno aumento no número de colaboradores.

Quadro 76. SNS: internamentos nos hospitais

Territórios	Internamentos nos hospitais	
	2017	2018
Terras de Trás-os-Montes	11.056	10.872
Bragança	6 580	6 213
Macedo de Cavaleiros	1 839	2 074
Mirandela	2 637	2 585

Fontes de dados: INE | DGS/MS - Inquérito aos Hospitais, PORDATA

Analisando os dados disponíveis, verifica-se uma diminuição do número de internamentos entre 2017 e 2018, à exceção de Macedo de Cavaleiros onde se regista um aumento.

CUIDADOS DE SAÚDE DIFERENCIADOS

A Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE) integra as três Unidades Hospitalares e 14 Centros de Saúde que servem a população do distrito de Bragança.

As unidades hospitalares que integram a ULS do Nordeste são seguintes:

- Unidade Hospitalar de Bragança (Com Serviço de Urgência 24 horas)
- Unidade Hospitalar de Macedo de Cavaleiros (Com Serviço de Urgência 24 horas)
- Unidade Hospitalar de Mirandela (Com Serviço de Urgência 24 horas)

Ao nível de cuidados primários de saúde, existem em Mirandela dois centros de saúde: Centro de Saúde de Mirandela I, Centro de Saúde de Mirandela II, com extensão em Torre D. Chama.

Os centros de saúde são compostos por UCSP – Unidade de Cuidados Personalizados e UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade.

Os cuidados prestados nas **UCSP – Unidade de Cuidados Personalizados**, nos Centros de Saúde de Mirandela I e II, são:

- Consulta Programada
- Consultas Vigilância de Grupos Vulneráveis

- Saúde da Mulher
- Planeamento Familiar
- Pré-concepcional
- Saúde Materna
- Revisão Puerpério
- Saúde Infantil e Juvenil
- Consultas Vigilância de Grupos de Risco
- Hipertensos
- Diabéticos
- Dislipidémia
- Idosos
- Asma e DPOC
- Consultas de Rastreio
- Cancro da Mama
- Cancro Colo do útero
- Cancro Colo-retal
- Retinopatia Diabética
- Consulta Aberta
- Administração de Terapêutica/ Tratamentos e Vacinação

Outras Valências (Centro de Saúde de Mirandela II)

- Radiologia
- Psicologia

- Medicina Dentária
- Podologia
- Nutrição
- Serviço Social

ECCI - Cuidados Continuados Integrados

Os cuidados continuados e paliativos visam garantir a prestação de cuidados de saúde e apoio social a pessoas que, independentemente da sua idade, se encontrem em situação de dependência, compreendendo as ações de reabilitação, readaptação e a reintegração social, bem como a provisão e manutenção do bem-estar e qualidade de vida ao doente, mesmo nas situações de doença incurável ou grave, em fase avançada e progressiva.

As unidades de prestação de cuidados continuados na ULS do Nordeste são:

- Equipa de Gestão de Altas
- Equipa de Cuidados Continuados Integrados

As unidades de prestação de cuidados paliativos na ULS do Nordeste são:

- Unidade de Cuidados Paliativos
- Equipa Intra-hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos
- Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos

⇒ Outras valências

- Radiologia
- Psicologia
- Medicina Dentária
- Podologia
- Nutrição
- Serviço Social

Ao Centro de Saúde II corresponde a extensão da Torre de Dona Chama, que tem como serviços disponíveis medicina geral e familiar e medicina dentária.

UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE (U.C.C.):

A Unidade de Cuidados na Comunidade (U.C.C.) prevista no n.º 2 do Artigo 7º, do Decreto-lei n.º 28/2008, de 22 de Fevereiro, tem por missão contribuir para a melhoria do estado de saúde da população da sua área geográfica de intervenção, visando a obtenção de ganhos em saúde, concorrendo, de um modo direto, para o cumprimento da missão do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) em que se integra.

A U.C.C. presta cuidados de saúde e apoio psicológico e social de âmbito domiciliário e comunitário, especialmente a pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento próximo e atua, ainda, na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção. Participa, ainda, na formação dos diversos grupos profissionais nas suas diferentes fases: pré -graduada, pós -graduada e contínua.

Esta unidade assenta em equipas multiprofissionais autónomas, designadas por equipas de intervenção comunitária (E.I.C.) para abordagens a grupos/comunidades em diferentes contextos e de acordo com o Plano Nacional de Saúde, por equipas de cuidados continuados integrados (ECCI) e por equipas comunitárias de suporte em cuidados paliativos (ECSCP) para a intervenção à população idosa e/ou dependente.

A carteira básica de serviços da U.C.C. integra projetos e programas que tenham em conta a realidade de saúde e social da sua área de intervenção, tendo como referência o plano de ação do ACES e funcionam em estreita articulação com as outras unidades funcionais, designadamente: Unidades de Saúde Familiar (USF), Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP) e Unidade de Saúde Pública (USP), bem como com a Equipa Coordenadora Local (ECL), no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

Assim, consideram-se áreas chave de desenvolvimento do seu plano de ação:

Intervenções com pessoas, famílias e grupos com maior vulnerabilidade; intervenção em programas no âmbito da proteção e promoção de saúde e prevenção da doença na comunidade; projetos de promoção de estilos de vida saudáveis para a população ao longo do ciclo de vida; intervenção integrada com indivíduos dependentes e famílias/cuidadores no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (R.N.C.C.I.).

Quadro 77. Descrição dos programas/ projetos da unidade de cuidados na comunidade (U.C.C. – ULS- nordeste) - Mirandela

Programa	Descrição
Projeto na Área da Diabetes	Reveste-se de uma natureza preventiva e promotora de competências para a adoção de comportamentos de saúde positivos e integradores associados à gestão da diabetes. Trata-se de um projeto de intervenção comunitária, que envolve também as dimensões escolares.
Cuidando o Cuidador	O projeto tem como destinatários/as Cuidadores formais e informais. Objetivos: Diminuir as dificuldades sentidas pelos cuidadores/ Aumentar a literacia em saúde em cuidados ao idoso/ Disponibilizar equipa multidisciplinar de apoio ao cuidador/ Diminuir as dificuldades sentidas pelos cuidadores. As atividades relacionadas com o projeto são: sessões educativas e formativas nas seguintes áreas de intervenção: Ser cuidador: consequências associadas ao cuidar e sua prevenção. A pessoa dependente do cuidado: as principais causas de dependência. Prestação de cuidados de saúde à pessoa dependente: técnicas utilizadas durante a prestação de cuidados. Gestão do regime terapêutico. Apoio social e outras ajudas técnicas: recursos existentes na comunidade, nomeadamente as ajudas técnicas, apoios e incentivos sociais disponíveis. Primeiros socorros em contexto domiciliário. Precauções básicas no controlo de infeções nas IPSS do Concelho.
Respirbem	Destinatários/as: Residentes em Mirandela com Diagnóstico de DPOC/Asma. Tem como objetivo a promoção da literacia em saúde.
E.C.C.I.	Destinatários/as: Todas as pessoas com situações de perda de autonomia, portadoras de diversos tipos e níveis de dependência, que necessitem de intervenções sequenciais de saúde e apoio social. População - alvo: Pessoa com dependência funcional/ Pessoas idosas com critérios de fragilidade/ Pessoas com

	<p>doenças crónicas evolutivas e dependência funcional grave por doença física ou psíquica, progressiva ou permanente/ Pessoas que sofrem de uma doença em situação terminal.</p> <p>As atividades passam por assegurar gradualmente a prestação de cuidados a seguir apresentados, (todos os dias do ano, no horário de funcionamento das 8 às 20 horas nos dias úteis e, conforme as necessidades, aos fins-de-semana e feriados, com garantia mínima das 9 às 17h):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cuidados domiciliários médicos e de enfermagem, de natureza preventiva, curativa, reabilitadora e ações paliativas, devendo as visitas dos profissionais; - Cuidados de fisioterapia; - Apoio psicológico, social e ocupacional envolvendo os familiares e outros; - Prestadores de cuidados; - Educação para a saúde aos doentes, familiares e cuidadores; - Coordenação e gestão de casos com outros recursos de saúde e sociais; - Produção e tratamento de informação nos suportes de registo preconizados no âmbito dos CSP e da RNCCI.
<p>Programa Nacional de Intervenção Precoce (Equipa direta de intervenção precoce)</p>	<p>Intervenção precoce na infância entende-se pelo conjunto de medidas de apoio integrado, centrado na criança e na família. Esta intervenção é dirigida a crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que possam limitar o seu crescimento pessoal, e a participação nas atividades próprias para a sua idade e contexto social, bem como das crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento, e das suas famílias. A estrutura da intervenção precoce é formada por equipas de intervenção direta a nível concelhio, sediada nas instalações da UCC. A intervenção poderá ser feita nos domicílios, hospitais, IPSS'S e instituições particulares. A referenciação poderá ser feita pela família, instituições, CPCJ, etc...</p>
<p>Programa Nacional de Saúde</p>	<p>Visa efetuar uma preparação dos pais, um acompanhamento da mulher na gravidez, parto, puerpério e RN.</p> <p>Intervenção fundamentalmente domiciliária que tem como objetivo a promoção e</p>

<p>Reprodutiva:</p> <p>Projeto tornar-se Família</p>	<p>manutenção do aleitamento materno.</p>
<p>Projeto Menopausa Ativa</p>	<p>De forma a permitir que as mulheres cheguem à menopausa informadas, é objetivo implementar um curso modular, no qual estejam incutidas as medidas fundamentais de forma a minimizar as consequências de uma menopausa desinformada. Tem como destinatárias mulheres a partir dos 40 anos de idade.</p>
<p>Projeto Envelhecer Saudável</p>	<p>Este projeto tem como destinatários a população com 65 ou mais anos residentes no concelho de Mirandela.</p> <p>Tem como objetivo promover a manutenção da autonomia, independência, qualidade de vida e recuperação global das pessoas idosas, de acordo com o estipulado no Programa Nacional para a Saúde das Pessoas Idosas. Obter ganhos em saúde em anos de vida com independência da pessoa idosa.</p> <p>As atividades passam pela implementação de cursos modulares que abrangem o concelho de Mirandela/ Juntas de Freguesia. Nos referidos cursos a população tem oportunidade de conhecer formas de ter um estilo de vida mais saudável ou receber conselhos acerca de temáticas direcionadas para esta faixa etária. As temáticas abordadas nas sessões tem sido: Prevenção de acidentes e quedas no domicílio e auto e polimedicação/ vagas de frio e ondas de calor/ alimentação saudável/ afetos na terceira idade/ idosos em segurança – burlas/ importância do exercício físico e igualdade de género e de oportunidades. As temáticas poderão ser alteradas consoante as necessidades identificadas pelos responsáveis do grupo.</p>

Descrição dos Programas / Projetos da Unidade de Cuidados na Comunidade (U.C.C. – U.L.S. Nordeste) - Mirandela

Programas Saúde Escolar 2024 – 2025 / Plano Nacional de Saúde Escolar

Em 2015, com a aprovação do novo Programa Nacional de Saúde Escolar (P.N.S.E.) foram definidos novos paradigmas de intervenção, tendo como ponto de partida a evidência científica em promoção da saúde em meio escolar, a inovação e a necessidade de recentrar o “alvo” da sua ação nos resultados.

Sendo o contexto escolar um local considerado favorável à implementação de projetos e programas promotores de saúde, este assenta em princípios básicos da equidade, sustentabilidade, participação democrática, educação inclusiva e empowerment de toda a comunidade educativa para aspetos relacionados com a saúde e bem-estar. O PNSE desenvolvido para 2015-2020, enfatiza que todos os fatores que influenciam a saúde, a nível individual e coletivo, relacionam-se e articulam-se em seis eixos: capacitação; ambiente escolar e saúde; condições de saúde; qualidade e inovação; formação e investigação em saúde escolar e parcerias. Considerando os três primeiros nucleares e os três últimos complementares e transversais.

Quadro 78. Eixos - Plano Nacional de Saúde Escolar

Eixos	Descrição
Eixos I Capacitação	a) Saúde Mental e Competências Sócio Emocionais b) Educação para os Aspetos e a Sexualidade – Intervenções: PRESSE c) Alimentação Saudável e Atividade Física d) Higiene Corporal e Saúde Oral e) Hábitos de Sono e Repouso f) Educação Postural g) Prevenção de Comportamentos Aditivos
Eixos II Ambiente e Saúde	a) Avaliação dos Riscos do Ambiente Escolar
Eixos III Condições de Saúde	a) Saúde das Crianças e Jovens b) Necessidades de Saúde Especiais c) Saúde de doentes e Não Doentes
Eixos IV Qualidade e Inovação	
Eixos V Formação e Investigação em Saúde Escolar	a) Qualificação e Investigação b) Formação
Eixos VI Parcerias	<ul style="list-style-type: none"> Identificar Parcerias Câmara Municipal de Mirandela / Juntas de Freguesias

Eixos - Plano Nacional de Saúde Escolar

De seguida, apresentam-se os programas da U.C.C. de Mirandela, baseados nos pressupostos acima mencionados.

Quadro 79. Programas U.C.C. Mirandela – Saúde Escolar

Programa	Descrição
Saúde Individual e coletiva /inclusão escolar/ Ambiente escolar/Estilos de vida saudáveis. Programa Alimentação em Saúde Escolar – PASSE	Programa integrado de promoção de saúde, aplicado à alimentação saudável, versando para além da oferta alimentar, as escolhas alimentares bem como a reflexão e a consciencialização dessas escolhas. Pretende-se que os/as alunos/as façam escolhas saudáveis, a escola ofereça uma alimentação promotora da saúde, que o currículo seja adaptado à promoção de uma alimentação saudável.
Programa Regional de Sexualidade em Saúde Escolar PRESSE	Formar os professores das áreas curriculares não disciplinares a fim de estes últimos adquirirem competências para ministrarem educação sexual nas turmas de 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico. Tem como finalidade: contribuir para diminuição dos comportamentos de risco e para o aumento dos fatores de proteção em relação à sexualidade dos/as alunos/as; contribuir para a inclusão nos projetos educativos e nos currículos das escolas, de um programa de educação sexual estruturado e sustentado para os/as alunos/as.
Consumos nocivos e comportamentos de risco: Programa Escolas Livre de Tabaco (PELT)	Visa contribuir para evitar ou atrasar a idade do início do consumo de tabaco nos jovens. Tem como objetivos incluir a prevenção e controlo do tabagismo no contexto escolar; promover a cessação tabágica junto da comunidade escolar, formar os professores em tabagismo; dotar os/as alunos/as de competências para a adoção de estilos de vida saudáveis e colaborar com a comunidade em geral para a promoção e criação de estilos de vida saudáveis.
Programa Saúde Mental	É essencialmente um programa de promoção de saúde mental ao público adolescente nas escolas.
Programa Saúde em	Este projeto tem como principal objetivo promover a literacia em saúde.

<p>Férias.</p>	<p>Atividades: Sessões de educação e promoção da saúde em parceria com o município, desenvolvidas nos períodos de férias escolares.</p>
<p>Projeto A Postura Correta. Projeto – O Peso que Transportamos</p>	<p>Pretende dar a conhecer aos/às alunos/as e professores/as, processos que irão prevenir deformações resultantes de posturas incorretas. A postura correta diz respeito à posição física de um sujeito numa determinada situação – exemplo: existe uma postura correta para andar, para se sentar, no lazer, para escrever, para trabalhar em frente ao computador, para dormir, etc.</p>
<p>Projeto Prevenir e Agir</p>	<p>Este projeto visa o empowrerment dos pais e educadores sobre a temática “ Segurança” e fornecer meios para um trabalho contínuo no projeto educativo escolar</p>
<p>Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral: Projeto Um Sorriso Aberto</p>	<p>Tem como objetivo promover a introdução de métodos preventivos e tratamento precoce em saúde oral, bem como a modificação dos hábitos dietéticos em crianças. Pressupõe as seguintes atividades: realização de ações de informação e sensibilização/ distribuição de panfletos/ emissão de cheques dentista a todos os alunos do ensino público e privado/distribuição da solução de fluoreto de sódio nas escolas do 1º ciclo/ distribuição de kits de escovagem aos alunos do pré-escolar e 1º ciclo.</p>
<p>Programa Nacional de Saúde Juvenil: Centro de Atendimento a Jovens (C.A.J.)</p>	<p>Pretende esclarecer os/as jovens do Concelho de Mirandela informando e sensibilizando, livre de preconceitos, para comportamentos de risco, promovendo estilos de vida saudáveis e facilitando uma adaptação mais satisfatória, otimizando os recursos pessoais de cada jovem, por um lado, levando-os a participar na sua própria saúde e responsabilizando-os nas suas escolhas. Por outro lado pretende otimizar os recursos existentes na comunidade, articulando com outras áreas específicas, nomeadamente sexualidade, planeamento familiar, apoio psicológico, apoio social, apoio nutricional entre outras, conseguindo deste modo mais Ganhos em Saúde e ou limitar riscos.</p> <p>Tem como destinatários a população dos 12 aos 28 anos de idade.</p> <p>Atividades: Consulta de enfermagem; Sessões de educação e promoção da saúde, sendo também realizadas na Escola Superior de Administração</p>

	<p>Comunicação e Turismo.</p> <p>Funciona no Centro Cívico de Mirandela.</p>
<p>Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR)</p>	<p>Visa a prevenção de fenómenos dos maus tratos e a melhoria da qualidade das respostas dos serviços de saúde às situações de risco concretas, aproveitando o papel fundamental de quem beneficiam as equipas dos cuidados primários na primeira linha de atuação para a promoção e proteção da saúde das crianças e jovens. Normativo legal: Despacho n.º 31292/2008 do DR, 2ª Série, n.º 236 de 5 Dez.2008.</p>

Programa U.C.C. Mirandela – Saúde Escolar

ENTIDADES PRIVADAS

Hospital Terra Quente

Primeiro hospital privado no Distrito de Bragança, a funcionar desde 2012, tem como objetivo prioritário oferecer ao paciente, e aos seus familiares, o melhor tratamento médico e humano possível, disponibilizando consultas de várias especialidades bem como meios complementares de diagnóstico e terapêutica.

O Hospital Terra Quente (HTQ) abarca toda a região Transmontana e Alto-Duriense, a qual representa cerca de 45,8% do território da região norte e um universo de cerca de 220.000 pessoas. O hospital recebe diariamente utentes dos distritos de Bragança, Vila Real, Viseu e Guarda.

SERVIÇOS:

⇒ Consultas de Especialidade

- Anestesiologia
- Cardiologia
- Cardiologia Pediátrica
- Cirurgia Geral
- Cirurgia Vascular/Angiologia

- Dermatologia
- Endocrinologia
- Gastroenterologia
- Ginecologia/Obstetrícia
- Hematologia
- Imunoalergologia
- Infeciologia
- Medicina Dentária
- Medicina Estética
- Medicina Física
- Medicina Geral e Familiar
- Medicina Hiperbárica
- Medicina Interna
- Nefrologia
- Neurocirurgia
- Neurologia
- Neuropsicologia
- Nutrição
- Oftalmologia
- Oncologia
- Ortopedia
- Otorrinolaringologia
- Pediatria

- Pedopsiquiatria
 - Pneumologia
 - Podologia
 - Psicologia Clínica
 - Psicomotricidade
 - Psiquiatria
 - Reumatologia
 - Sexologia Clínica
 - Terapia da Fala
 - Urologia
- ⇒ Serviço de Atendimento Permanente
- ⇒ Bloco Cirúrgico
- ⇒ Unidade de Internamento
- ⇒ Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
- Laboratório de Análises Clínicas
 - Patologia clínica
 - Imunohemoterapia
 - Imagiologia
 - Neurofisiologia
 - Cardiologia
 - Gastroenterologia
 - Laboratório do Sono
- ⇒ Residência Sénior

⇒ Unidade de Cuidados Continuados (UCC) (pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Mirandela).

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS (UCC)

A Unidade de Cuidados Continuados (UCC), pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Mirandela, entrou em funcionamento em 2014.

A nível de instalações da UCC, tem no total de 42 camas contratualizadas para uma Unidade de Média Duração e Reabilitação (22 camas) e uma Unidade de Longa Duração e Manutenção (20 camas), embora existam no total 40 quartos duplos, compostos por 80 camas e 2 quartos individuais, totalmente equipados.

TOXICODEPENDÊNCIA E ALCOOLISMO

No campo dos comportamentos aditivos e das dependências, existe como resposta o Centro de Respostas Integrada (CRI) de Bragança.

Os Centros de Respostas Integradas (CRI) são estruturas locais de cariz operativo e de administração, referenciados a um território definido e dispendo de equipas técnicas especializadas multidisciplinares para as diversas áreas de missão dedicadas ao tratamento, prevenção, reinserção e redução de riscos e minimização de danos das toxicodpendências e alcoolismo. O CRI de Bragança tem como área de abrangência os concelhos de Alfândega da Fé, Bragança, Carrazeda de Ansiães, Freixo de Espada à Cinta, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vila Nova Foz Côa, Torre de Moncorvo, Vimioso e Vinhais.

Na atualidade não existem consultas descentralizadas do CRI em Mirandela, sendo só realizadas em Bragança.

PSICOESPAÇO - Mirandela:

Trata-se de um serviço criado em Mirandela, com uma equipa multidisciplinar constituída por profissionais nas áreas de Psicologia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional, Psicomotricidade. Centro de desenvolvimento que serve a comunidade, prestando apoio

individualizado a crianças, jovens e adultos; às famílias. Realizam formação para técnicos especializados, professores e pessoal não docente. Dinamizam ações de sensibilização para pais e encarregados de educação. Trabalham em colaboração com serviços educativos, sociais, de saúde, culturais, recreativos e outros.

SAÚDE MENTAL

A nível local existe a Matiz – Associação para a Promoção da Saúde Mental, uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

O objetivo principal desta associação é assegurar o acesso a cuidados de promoção na área da saúde mental e iniciativas ligadas ao apoio, intervenção, formação e prevenção neste domínio para a população em geral. Este projeto visa potenciar a articulação intersetorial promovendo cuidados mais próximos da comunidade numa região que sabemos tão afetada por questões ligadas à interioridade.

Princípios de Intervenção

Colaboração para a promoção da saúde mental da população.

- Respeito pela salvaguarda dos direitos humanos e pela diversidade da pessoa, igualdade de género e valorização das diferentes culturas e saberes;
- Colaboração para a desmistificação social da doença mental;
- Respeito e salvaguarda dos direitos dos cidadãos com perturbação mental, nomeadamente o acesso a cuidados adequados, residência e emprego, bem como a proteção contra todos os tipos de discriminação;
- Responsabilidade no compromisso assumido com os beneficiários, familiares, associados, equipa técnica e parceiros onde serão ponderados os benefícios e consequências da sua atuação;
- Cooperação revelada na colaboração intra e intersetorial para a prossecução da missão e objetivos da associação, através de uma boa comunicação, trabalho em equipa e dedicação, de forma a potenciar os contributos de todos para um fim comum.

A Associação tem implementado os seguintes projetos:

Projeto Matéria-prima- Ateliers de Desenvolvimento pessoal e Artístico:

O mesmo visa disponibilizar atividades lúdico-terapêuticas e de expressão artística como forma de promover o bem – estar, melhoria de qualidade de vida e inserção psicossocial de pessoas com experiência de doença mental.

Tem como objetivo:

- Promoção da Saúde Mental na Região;
- Facilitar o acesso e a continuidade de cuidados;
- Planeamento e gestão do processo terapêutico;
- Proximidade na prestação de cuidados;
- Estimulando a participação da comunidade;
- Proteger as necessidades de grupos vulneráveis;
- Acesso a cuidados na área da saúde mental em TOM;
- Responder a um conjunto alargado de necessidades;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida;
- Promover a inserção no mercado de trabalho.

Projeto - Equipa de Apoio ao Domicílio em Saúde Mental - Matiz + Perto

A Equipa de Apoio Domiciliário em Saúde Mental +PERTO da Matiz - Associação para a Promoção da Saúde Mental (EAD-SM da Matiz) rege-se pela Portaria n.º 311/2021 de 20 de dezembro, integrando a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 8/2010 de 28 de Janeiro e as alterações reproduzidas pelo Decreto-Lei n.º 22/2011 de 10 de Fevereiro e pelo Decreto-Lei n.º 136/2015 de 28 de Julho, e demais orientações em vigor aplicáveis.

O projeto encontra-se em funcionamento desde outubro de 2023, com um horário de funcionamento de segunda a domingo das 09:00H- 18:00H. A intervenção ocorre no domicílio, estendendo-se a todo o concelho de Mirandela.

Dispõe de uma equipa multidisciplinar para intervir de uma forma integrada, sendo constituída por: enfermeira especialista em psiquiatria e saúde mental; psicóloga clínica; assistente social; técnica de reabilitação psicossocial; ajudante de ação direta. A Equipa de Apoio Domiciliário na saúde mental da Matiz é um serviço de apoio domiciliário, localizado na comunidade, destinado a adultos com um diagnóstico de doença mental grave, clinicamente estabilizados, que necessitem de programa adaptado ao grau de incapacidade

psicossocial, para reabilitação de competências relacionais, de organização pessoal, doméstica e de acesso a recursos da comunidade, em domicílio próprio, familiar ou equiparado. A intervenção tem como alvo a promoção da autonomia nas atividades básicas e instrumentais de vida diária; supervisão e gestão da medicação; ajuda no acesso a cuidados médicos gerais e da especialidade de psiquiatria; acompanhamento e apoio social; apoio psicológico; facilitação do acesso a atividades ocupacionais, de convívio ou de lazer; sensibilização, envolvimento e treino dos familiares e cuidadores informais na prestação de cuidados e apoio a cuidadores. Ao nível do circuito de encaminhamento, apenas são admitidos utentes, referenciados pelo Serviço Local de Saúde Mental (SLSM), Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) ou Instituições Psiquiátricas do setor sociais. O processo inicia com a recolha do consentimento informado do utente e representante legal. É realizada uma avaliação do grau de incapacidade psicossocial por médico psiquiatra, enfermeiro com especialização em saúde mental e assistente social com intervenção na área da saúde de modo a elaborar um Plano Individual de Intervenção. Reunida a informação necessária, a proposta de referenciação é enviada à ECL (Entidade Coordenadora Local) que envia a proposta de admissão para a Equipa de Apoio Domiciliário.

Poderão ser consultadas mais informações através do link: <https://www.matiz.pt/>

Equipa Comunitária de Saúde Mental – ULNE

Trata-se de uma resposta da Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE) que vêm reforçar a resposta na área da Saúde Mental no distrito de Bragança com a prestação de cuidados na comunidade, que permitem uma intervenção de proximidade focada na prevenção e no tratamento, tendo em conta o contexto onde as pessoas vivem.

A intervenção é efetuada pela Equipa Comunitária de Saúde Mental para a População Adulta do Tua e Sabor (ECSM-PA Tua-Sabor), constituída por profissionais de diferentes áreas, nomeadamente dois médicos especialistas em Psiquiatria, dois enfermeiros (um dos quais especialista em Saúde Mental), um psicólogo clínico, um técnico superior de Serviço Social, um técnico superior de Terapia Ocupacional e um assistente técnico.

A referida equipa foca a sua intervenção nos concelhos de Mirandela, Vila Flor, Carrazeda de Ansiães, Torre de Moncorvo e Freixo de Espada à Cinta, abrangendo aproximadamente 50 mil habitantes

Esta equipa tem como principais objetivos “a redução de hospitalizações das pessoas com doenças mentais graves, a prevenção do suicídio e o aumento da qualidade de vida.

Associação Mentalmente

O Gabinete de Alzheimer deu origem à Associação Mentalmente. Tem como objetivo a prestação de um leque alargado de apoio e serviços às pessoas com demência a todos/as aqueles que direta ou indiretamente convivem com elas, familiares, amigos/as e profissionais que lhes prestam cuidados.

Os serviços disponibilizados pela associação são os seguintes:

- Informação, esclarecimentos e apoio à pessoa demente e seus cuidadores;
- Sessões de estimulação cognitiva no Gabinete e domicílio;
- Grupo de estimulação cognitiva semanal;
- Consulta de Psicologia para pessoas dementes e familiares/cuidadores;
- Grupo de suporte para familiares/cuidadores;
- Sessões de relaxamento;
- Avaliação funcional da habitação;
- Encaminhamento para outras respostas sociais.

Intervenção da Autarquia na Área da Saúde

O setor da saúde do Município de Mirandela têm como objetivo fomentar a literacia em saúde junto das comunidades, como forma de capacitação na prevenção e tomada de decisões mais consciente. Para tal, apoia e colabora com as várias entidades e organismos, de forma a unir esforços numa perspetiva colaborativa, procurando dar resposta às necessidades das suas populações, dinamizando programas e projetos, nomeadamente:

Projeto +Saber +Saúde – Câmara Municipal de Mirandela

Com início a 15 de junho 2021 a Câmara Municipal de Mirandela apresentou o projeto itinerante **+Saber +Saúde**, que visa a proximidade de cuidados de saúde às populações de todo o concelho.

O projeto **+Saber +Saúde** da Unidade Móvel de Saúde - UMS surge numa altura atípica, com toda a adaptação que o desconfinar em segurança exigia e por forma a apoiar as

populações, percorrendo todo o concelho de Mirandela, disponibilizando máscaras descartáveis, gel desinfetante e suporte no agendamento online de vacinação. Este projeto pioneiro, nesta fase foi também implementado para compreender o impacto da pandemia na população e preparar respostas concretas e adequadas, visando a prevenção e promoção da saúde no desconfinamento.

Com uma população cada vez mais envelhecida e com dificuldades de deslocação o projeto **+Saber +Saúde** da UMS, continua a percorrer todas as aldeias do concelho com um motorista e um enfermeiro, que realiza rastreios e ações de sensibilização na comunidade e encaminhamento, a UMS tem também o propósito de apoiar de forma colaborativa outras instituições que possam usufruir deste equipamento, para poder chegar às populações, sendo um projeto de proximidade, tende também a ser um facilitador quer na comunicação, quer na relação de confiança que se observa. O projeto **+Saber +Saúde** pretende também sensibilizar a população para outras dimensões da saúde, nomeadamente a literacia em saúde. As populações são informadas do itinerário da UMS trimestralmente através das Juntas de freguesia e do site do Município.

O **“Café Memória”** é um projeto que está implementado em Mirandela desde 2019, sendo as entidades promotoras o Município de Mirandela e a Associação Mentalmente.

Este projeto tende a ser um local de encontro destinado a pessoas com problemas de memória ou demência, aos cuidadores, familiares e amigos, para partilha de experiências e suporte mútuo, acontecendo todos os terceiros sábados de cada mês no bar do Centro Cultural Municipal das 10h00 às 12h00 como um encontro entre amigos numa mesa de “café”, sem pré inscrição, e de forma gratuita todos podem participar ou simplesmente vir conhecer este projeto que faz cinco anos em novembro de 2024. O objetivo é encontrar um ambiente acolhedor, reservado e seguro que possa facilitar a interação entre todos, com oferta de apoio emocional, informação útil e promoção da participação das pessoas em atividades lúdicas e estimulantes, conta também com uma Equipa Técnica, que pertence à Associação Mentalmente, composta por uma enfermeira e uma psicóloga, que organizam todas as sessões, com a colaboração de uma técnica do Município. As sessões contam também, maioritariamente, com o convite de técnicos de várias áreas estratégicas, para a ajuda nestas patologias, trazendo informação e estratégias quer para os cuidadores quer para os participantes em geral. Os voluntários e os parceiros são sem dúvida essenciais à viabilidade

do projeto.

Cuidar de Quem Cuida

Com o intuito de apoiar os Cuidadores Informais surgiu o projeto “**Cuidar de Quem Cuida**” em Mirandela a 27 de abril de 2022 com assinatura de protocolo entre o CASTIIS – Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguêdo, Instituição Particular de Solidariedade Social e o Município de Mirandela. Este projeto consistiu na capacitação de uma equipa multidisciplinar, composta por técnicos de várias áreas, sendo estes “doados” pelas instituições parceiras, com coordenação do Município e uma técnica de referência. Uma vez por semana, durante sensivelmente dois meses, Cuidadores Informais tem a oportunidade de fazer parte de um grupo Psicoeducativo, onde uma equipa multidisciplinar dá “formação” e apoio a estes cuidadores, com o intuito de capacitá-los para as necessidades do seu dia-a-dia, bem como estratégias de comunicação, e auto cuidado. De forma a chegar ao maior número possível de Cuidadores Informais, proporcionou-se um espaço destinado às pessoas cuidadas, que ainda tem mobilidade, com acompanhamento por parte de técnicas do projeto.

Na sequência da candidatura do setor da saúde lançada pelo Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais, o Município de Mirandela tem vindo a ser reconhecido com o projeto “+Saber +Saúde”, para pertencer à rede de autarquias que adotam as melhores práticas e medidas de apoio em benefício dos cuidadores informais e cujo reconhecimento se materializa na atribuição de selo de mérito.

6. PRESTAÇÕES SOCIAIS

De acordo com a Constituição Portuguesa, todos os cidadãos “têm direito à segurança social” (art.º 63.º, n.º 1), cabendo “ao estado organizar, coordenar e subsidiar um sistema de segurança social unificado e descentralizado” (art.º 63.º, n.º 2, CRP 1976).

A Constituição estabelece igualmente que “o sistema de segurança social protegerá os cidadãos na doença, velhice, invalidez, viuvez e orfandade, bem como no desemprego e em todas as outras situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho” (art.º 63.º, n.º 4, CRP 1976).

Deste modo, a proteção social preocupa-se em prevenir, gerir e superar situações que afetam adversamente o bem-estar das pessoas. Consiste em políticas e programas criados para reduzir a pobreza e a vulnerabilidade, promovendo mercados de trabalho eficientes, diminuindo a exposição das pessoas aos riscos, e melhorando a sua capacidade de gerir riscos económicos e sociais, como desemprego, exclusão, doença, incapacidade e velhice.

De seguida são apresentados um conjunto de indicadores sociais, tendo como fonte os dados estatísticos do PORDATA/INE.

SUBSÍDIO DE DESEMPREGO

A proteção no desemprego é realizada pela atribuição das prestações sociais: subsídio de desemprego; subsídio social de desemprego e subsídio social subsequente. Estas prestações tem como objetivo compensar o/a beneficiários/a da falta de remuneração ou de redução determinada pela aceitação de trabalho a tempo parcial e, por outro lado, promover a criação de emprego.

O subsídio de desemprego é uma transferência social da Segurança Social importante para compensar a perda involuntária de emprego, que é paga mensalmente a quem se encontre inscrito(a) no centro de emprego da sua área de residência.

Quadro 80. Beneficiários do subsídio de desemprego da Segurança Social: total e por sexo

Territórios	Sexo								
	Total			Masculino			Feminino		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Portugal	145 750	126 723	142 537	62 903	56 406	61 953	82 847	70 317	80 584
Norte	51 505	44 881	52 894	21 323	19 081	21 419	30 190	25 800	31 475
Terras de Trás-os-Montes	767	693	730	347	302	328	420	391	402
Mirandela	187	148	145	74	63	68	113	85	77

Fontes de dados: II/MTSSS, PORDATA

Segundo os dados apresentados, podemos referir que em 2023 existiam 145 beneficiários/as do subsídio de desemprego, abrangendo mais o sexo feminino (77) em detrimento do masculino (68). Esta tendência já se verificava no diagnóstico social anterior.

Quadro 81. Beneficiários do subsídio social de desemprego da Segurança Social: total e por sexo

Territórios	Sexo								
	Total			Masculino			Feminino		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Portugal	6 621	7 322	9 258	2 560	2 813	3 943	4 061	4 509	5 315
Norte	1 849	1 750	1 890	669	666	741	1 054	1 123	1 208
Terras de Trás-os-Montes	60	48	57	19	19	27	15	41	32
Mirandela	15	21	14	5	9	7	10	12	7

Fontes de dados: II/MTSSS, PORDATA

Em 2023, existiam 14 beneficiários/as do subsídio social de desemprego, não se verificando na referida data discrepância em relação ao indicador -sexo.

Quadro 82. Pensões: total, da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações

Territórios	Indicadores / Anos	2021	2022	2023
Portugal	Total	3 624 790	3 638 367	3 675 292
	Segurança Social	2 977 307	2 990 010	3 020 960
	Caixa Geral de Aposentações	647 483	648 357	654 332
Norte	Total	1 158 760	1 168 650	1 185 322
	Segurança Social	1 002 002	1 010 691	1 025 088
	Caixa Geral de Aposentações	156 758	157 959	160 234
Terras de Trás-os-Montes	Total	43 462	43 409	43 628
	Segurança Social	34 141	34 036	34 087
	Caixa Geral de Aposentações	9 321	9 373	9 541
Mirandela	Total	8 404	8 409	8 483
	Segurança Social	6 602	6 604	6 652
	Caixa Geral de Aposentações	1 802	1 805	1 831

Fontes de dados: PORDATA

Quadro 83. Pensões da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações no total da população residente com 15 e mais anos (%)

Territórios	Indicadores / Anos	2021	2022	2023
Portugal	Total	40,0	39,9	39,6
	Segurança Social	32,9	32,8	32,6
	Caixa Geral de Aposentações	7,1	7,1	7,1
Norte	Total	36,6	36,7	36,7
	Segurança Social	31,7	31,7	31,7
	Caixa Geral de Aposentações	5,0	5,0	5,0
Terras de Trás-os-Montes	Total	44,9	44,9	44,8
	Segurança Social	35,3	35,2	35,0
	Caixa Geral de Aposentações	9,6	9,7	9,8
Mirandela	Total	43,9	43,9	44,1
	Segurança Social	34,5	34,5	34,6
	Caixa Geral de Aposentações	9,4	9,4	9,5

Fontes de Dados: ISS/MTSSS, INE - Estimativas Anuais da População Residente, CGA/MTSSS-MF, PORDATA

Segundo os dados, verifica-se que as pensões da Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações no total da população residente com 15 e mais tem vindo a aumentar, embora não sejam valores significativos (-0,2), apresentando valores acima da média nacional, acompanhando a tendência a nível nacional.

Quadro 84. Pensões da Segurança Social: total, de sobrevivência, de invalidez e de velhice

Territórios	Pensões								
	Velhice			Invalidez			Sobrevivência		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Portugal	2 070 069	2 081 795	2 117 487	173 866	170 135	162 472	733 372	738 080	741 001
Norte	699 336	707 616	723 846	62 150	60 490	57 006	240 516	242 585	244 236
Terras de Trás-os-Montes	23 754	23 756	24015	1 530	1 454	1377	8 857	8 826	8 695
Mirandela	4 583	4 577	4 659	231	223	205	1 788	1 804	1 788

Fontes de dados: ISS/MTSSS CGA/MTSSS-MF, PORDATA

Como podemos verificar, o maior número de pensões dizem respeito às pensões de velhice, seguindo-se os/as beneficiários/as de pensão de sobrevivência, e por último as de invalidez.

PRESTAÇÕES FAMILIARES

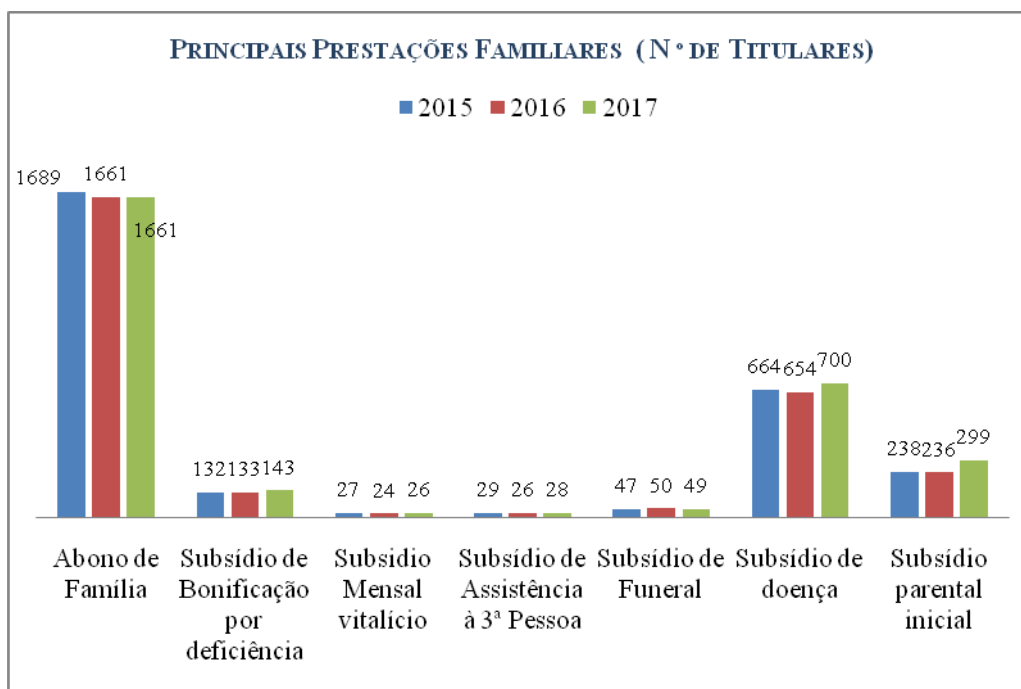
No âmbito das prestações sociais, será importante referenciar pelo quadro que segue os dados do diagnóstico anterior.

Quadro 85. Principais prestações familiares – Mirandela – 2015/2016/2017

Tipo de Prestações	2015	2016	2017
Abono de Família	1689	1661	1661
Subsídio de Bonificação por deficiência	132	133	143
Subsidio Mensal vitalício	27	24	26
Subsídio de Assistência à 3ª Pessoa	29	26	28
Subsídio de Funeral	47	50	49
Subsídio de doença	664	654	700
Subsídio parental inicial	238	236	299

Fonte: Anuário Estatístico Zona Norte de 2015/2016/2017. INE.IP. – 2015/2016/2017-Fonte: Ministério do Trabalho, solidariedade e Segurança Social – Instituto de Informática, IP

Gráfico 9. Principais Prestações Familiares – Mirandela – 2015/2016/2017



O quadro indica-nos o número de titulares das principais prestações familiares, tais como Abono de Família; Subsídio de Bonificação por Deficiência; Subsídio Mensal Vitalício; Subsídio de Assistência à 3ª Pessoa; Subsídio de Funeral; Subsídio de Doença; Subsídio Parental Inicial.

Segundo os dados disponíveis as prestações familiares que sofreram um aumento foram os Subsídios de Doença/ Subsídio Parental Inicial, um pequeno aumento do Subsídio de Assistência à Terceira pessoa. O Abono de Família de 2016 e 2017 manteve-se; houve um pequeno aumento do Subsídio de Bonificação por Deficiência.

Quadro 86. Beneficiários do subsídio por doença da Segurança Social: Total e por sexo

Territórios	Total			Sexo Masculino			Sexo Feminino		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Portugal	1106719	1898186	814069	505023	862681	339053	601696	1035505	475016
Norte	425202	718460	327714	197994	334636	140220	227208	383824	187494
Terra de Trás-os-Montes	8164	12478	5355	3509	5183	2093	4655	7295	3262
Mirandela	1568	2501	968	594	1008	348	974	1493	3262

Fonte de dados: PORDATA

Quando em situação de doença, há atribuição do respetivo subsídio que não sendo pelo valor total da remuneração do trabalhador doente, assume um papel essencial.

Em 2023 existiam no concelho 968 beneficiários/as do subsídio por doença, abrangendo mais o sexo feminino se comparado com o masculino, tendência existente a nível nacional e ao longo dos anos. Comparando com os dados do diagnóstico social anterior, verifica-se um aumento dos beneficiários referenciados.

Quadro 87. Principais prestações familiares da Segurança Social, 2023 (Nº)

Territórios	Abono de família para crianças e jovens	Subsídio por assistência de 3ª pessoa
	Beneficiárias/os	Beneficiárias/os
Portugal	806 168	13 564
Norte	279 829	5 374
Terras de Trás-os-Montes	8 492	106
Mirandela	1 780	23

Fontes de dados: Anuários Estatístico da zona Norte 2020, INE

As principais prestações familiares da segurança social atribuídas em Mirandela são o abono de família para crianças e jovens, à semelhança dos restantes territórios, tendo vindo a aumentar o número de beneficiários/as, com **1780** beneficiários/as em 2023, tendo como referencia o último dado do diagnóstico social anterior (**1661**).

PRERSTAÇÃO SOCIAL PARA A INCLUSÃO

Trata-se de uma prestação pecuniária mensal que visa melhorar a proteção social de pessoas com deficiência/incapacidade, tendo em vista promover a proteção familiar, a autonomia e a inclusão social das pessoas com deficiência, assim como combater situações de pobreza das pessoas com deficiência ou da sua família. Os residentes no país com idades compreendidas entre os 18 anos e a idade legal de reforma em vigor, e com um grau de incapacidade, devidamente certificada, igual ou superior a 60%, têm acesso à prestação. O montante mensal da prestação é variável e depende do valor de referência anual fixado em portaria do governo, do grau de incapacidade e do nível de rendimentos do beneficiário ou do seu agregado familiar.

Esta prestação social veio substituir o subsídio mensal vitalício e a pensão social de invalidez e pode ser acumulada com outros apoios.

Segundo os dados estatísticos de 2022, **existiam 329 beneficiários/as**. (Fonte de Informação: INE: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_unid_territorial&menuBOUI=13707095&contexto=ut&selTab=tab3).

PRESTAÇÃO GARANTIA PARA A INFÂNCIA

Será importante referir a nova prestação social que foi criada após elaboração do diagnóstico social anterior: Prestação Garantia para a Infância.

Trata-se de uma medida de apoio social que pretende prevenir e combater a exclusão social. Este apoio foi pago pela primeira vez em Setembro de 2022, com retroactivos a Julho do mesmo ano.

Trata-se de uma prestação de apoio social, que complementa o abono de família de crianças e jovens até aos 18 anos de idade em risco de pobreza extrema. Em 2023, garante o pagamento de um valor total de 100 euros mensais (incluindo o abono de família) a cada menor nesta situação.

Além da prestação complementa o abono de família para crianças e jovens até aos 18 anos de idade dos primeiros e segundos escalões. A Garantia para a Infância inclui o complemento para a Infância para que os/as beneficiários/as até aos 17 anos de idade, cuja diferença entre o valor do abono de família e a dedução à coleta por descendente fique abaixo dos 600€ anuais, possam receber o valor deste diferencial.

RENDIMENTO SOCIAL INSERÇÃO

O Rendimento Social de Inserção apresenta-se como uma medida de política de proteção social de direito generalizado que tem como objetivo o de possibilitar às famílias, pessoas ou grupos a que se dirige um nível de rendimento mínimo indispensável à sobrevivência. É um apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema, sendo constituído por uma prestação em dinheiro para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas e um programa de inserção que integra um contrato composto por um conjunto de ações estabelecidas de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros.

Vejamos, de seguida alguns dados estatísticos referentes a esta medida política:

Quadro 88. Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção da Segurança Social no total da população residente com 15 e mais anos (%)

Territórios	Beneficiários do RMG e RSI em % da pop. residente	
	2003	2022
Portugal	-	2,9
Continente	4,1	2,8
Norte	5,1	2,9
Carraceda de Ansiães	2,6	3,1
Freixo de Espada à Cinta	2,3	5,2
Torre de Moncorvo	2,8	2,2
Terras de Trás-os-Montes	2,8	2,8
Alfândega da Fé	2,2	4,5
Bragança	2,7	2,0
Macedo de Cavaleiros	4,9	3,7
Miranda do Douro	1,5	2,2
Mirandela	1,8	3,0
Mogadouro	1,1	3,7
Vila Flor	4,0	2,0
Vimioso	2,2	2,0
Vinhais	4,2	3,8

Fontes de dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente. II/MTSSS. Fonte: PORDATA

Como se pode apurar através da análise das tabelas, de 2003 a 2022 verificou-se um aumento de beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção em percentagem da população residente, com valor abaixo da Região Norte e da Terra de Trás os – Montes.

Quadro 89. Beneficiários do R.M.G. e R.S.I. segundo o sexo

Territórios	2021			2022			2023		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
Portugal	125 910	136 300	262 210	122 340	140 202	262 542	113 414	127 357	240 771
Norte	44 420	49 066	93 486	42 928	48 975	91 903	40 556	45 464	86 020
Terras de Trás-os-Montes	1351	1215	2566	1399	1300	2699	1215	1399	2881
Mirandela	305	251	556	311	272	583	251	277	586

Fonte de dados: PORDATA

No ano de 2023, segundo os dados estatísticos do INE havia 586 beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção no concelho de Mirandela.

Tendo em conta a variável sexo, verifica-se nos últimos três anos – 2021/2022/2023 um maior número de beneficiários do sexo masculino, em detrimento do sexo feminino, contrariando as tendências a nível nacional.

Quadro 90. Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção da Segurança Social: total e por grupo etário

Faixas Etárias	Anos	Portugal	Norte	Terras de Trás-os-Montes	Mirandela
< 25	2021	108 551	34 449	1026	204
	2022	108 716	33 691	1073	225
	2023	97 787	31 022	1199	236
25 - 39	2021	42 234	13 833	451	100
	2022	43 572	13 993	500	102
	2023	39 201	12 972	535	107
40 - 54	2021	56 325	21 568	559	118
	2022	53 452	20 227	566	126
	2023	48 760	18 610	579	119
+ 55	2021	55 100	23 636	530	134
	2022	56 802	23 992	560	130
	2023	55 023	23 416	568	124

Fontes de dados: PORDATA

Ao longo dos três anos, verifica-se que o maior número de beneficiários se encontra nas faixas etárias mais baixas (menos de 25 anos de idade), seguindo-se os de 40 – 54 anos, mais de 55 anos e por último a faixa etária dos 25 aos 39 anos de idade, acompanhando as tendências a nível nacional, assim como os dados apresentados no último diagnóstico social.

AÇÃO SOCIAL – Câmara Municipal de Mirandela

A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, estabelece, no seu artigo 12.º, o quadro de transferência de competências para as Autarquias Locais e para as entidades intermunicipais em matéria de ação social e concretiza os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local.

O Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, concretizou tal transferência de competências em matéria de Ação Social, e as Portarias n.º 63/2021 e n.º 65/2021, de 17 de março,

asseguraram a regulamentação no que respeita à operacionalização, em matéria do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e o Rendimento Social de Inserção (RSI), respetivamente, de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social.

Neste âmbito, a Câmara Municipal de Mirandela assumiu as competências na área social no dia 5 de janeiro de 2023. O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), a celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos/as beneficiários/as do rendimento social de inserção, passaram a ser responsabilidade do município de Mirandela, abrangendo todo o concelho.

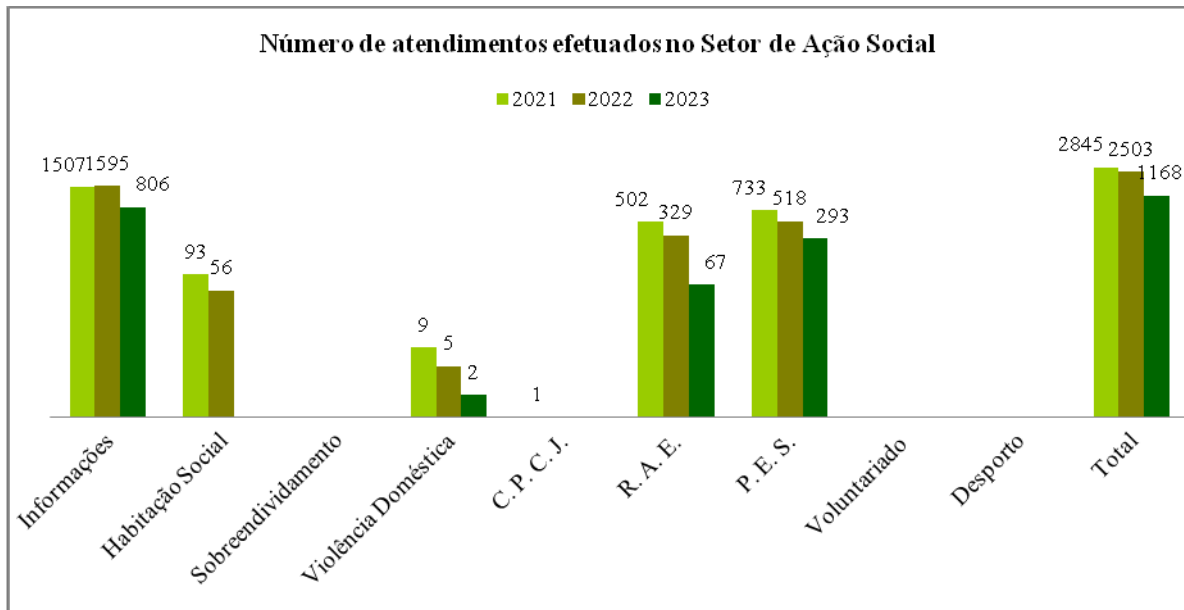
À exceção dos serviços referenciados, todos os restantes continuaram a funcionar nos serviços da Segurança Social.

ATENDIMENTOS SOCIAIS

Quadro 91. Caracterização dos atendimentos efetuados por problemática – 2021/2022 /2023

Problemática Associada	N.º / Quantificação		
	2021	2022	2023
Informações e encaminhamentos para o exterior	1507	1595	806
Pedidos para Habitação Social	93	56	0
Violência doméstica	9	5	2
CPCJ	1	0	0
Regulamento de Apoios Económicos (R.A.E)	502	329	67
Programa de Emergência Social (P.E.S.)	733	518	293
Voluntariado	0	0	0
Desporto	0	0	0
Total	2845	2503	1168

Gráfico 10. Número de Atendimentos efetuados no Setor da Ação Social



Tendo em conta que no ano de 2023 a Autarquia assumiu as competências na área social, nomeadamente o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e o acompanhamento do Rendimento Social de Inserção, os atendimentos sociais foram realizados nestas duas valências.

Se analisarmos o número de atendimentos da Ação Social no ano de 2023 e o número de atendimentos ao nível do acompanhamento dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção, verifica-se que houve uma diminuição do número total de atendimentos, que pode estar relacionada com a reorganização dos serviços.

7. APOIOS SOCIAIS

A autarquia dispõe à data de dois regulamentos de apoios sociais, que se caracterizam da seguinte forma:

Regulamento dos Apoios Económicos: Elaborado em 2007, sendo que a sua operacionalização iniciou em 2008. Este prevê apoios nas seguintes áreas:

- Ação social escolar (livros e alimentação);
- Isenção do pagamento dos passes escolares;
- Apoio em medicamentos para pessoas com mais de 65 anos de idade;

- Apoio para melhorias habitacionais;
- Apoio na área do desporto através da entrada livre nas piscinas municipais.

Plano de Emergência Social (P.E.S): Este Regulamento identifica as situações de resposta social mais urgentes, encontrando-se, ao longo de todo o período de vigência, aberto a novas medidas e soluções. Aprovado em reunião de Câmara a 23 de abril de 2012 e posteriormente aprovado em reunião de Assembleia Municipal a 2 de maio de 2012. Este regulamento tem caráter temporário enquanto o país estiver a atravessar a crise económica e financeira.

Prevê apoios nas seguintes áreas:

- Apoio no pagamento de despesas domésticas, nomeadamente: água, luz, gás, pagamento de renda de casa/empréstimo à habitação;
- Medicamentos;
- Apoios não tipificados e/ ou complementares.

De referir que com a transferência de competências em matéria de Ação Social da administração para os municípios, o atendimento e acompanhamento social passaram a ser competência das Autarquias Locais, passando também para a sua responsabilidade a prestação de apoios de carácter eventual para situações de carência económica.

Assim, face à aprovação da lei n.º 50/2018, de 16 de Agosto, do Decreto –Lei n.º 55/2020, de 12 e 11 de agosto, e das respetivas portarias aprovadas em 17 de março de 2021, a Autarquia procedeu à adaptação dos Regulamentos Municipais de Apoios Sociais num único Regulamento, que aguarda publicação em Diário da República.

Destacam-se alguns dados estatísticos que permitem caracterizar a sua operacionalização dos Regulamentos Municipais de Apoios Sociais:

Quadro 92. Regulamento dos Apoios Económicos

<i>Tipologia</i>	<i>N.º de Apoios</i>
Medicamentos	0
Ação Social Escolar – Material Escolar - Ano Letivo 2023-2024*	54
Isenção passe escolar - Ano Letivo 2022-2023 ***	0
Apoio Participação de obras	0
PLANO DE EMERGÊNCIA SOCIAL	
Medicamentos	11 cartões PES

	*152 cartões Abem
Renda de casa/ Empréstimos	60
Gás	1
Luz	13
Água	2
Apoios Complementares/ Apoios Não Tipificados	35

* No âmbito do Programa Abem 2023 – Rede de Medicamentos Solidários foram atribuídos e revalidados 152 cartões.

Análise de dados/ Apoios Sociais – Regulamentos Municipais

No ano letivo 2023/2024 a Ação Social Escolar no setor de Ação Social apenas diz respeito ao pagamento em material escolar, tendo sido apoiados 54 agregados familiares.

Importa referir que a partir do ano de 2017, foi implementado o regime de gratuidade de manuais escolares a todos/as os/as alunos/as do 1º ciclo do ensino básico da rede pública. Desde o ano letivo de 2020/2021 todos os alunos do 10º, 11º, e 12º ficaram isentos de pagamento de passe escolar tendo-se mantido essa mesma isenção no presente ano letivo – 2023/2024.

Em virtude da implementação do Programa Abem - Rede Solidária de Medicamentos, tendo em junho de 2022 sido assinada uma nova adenda em relação ao rendimento per capita de cada agregado familiar/isolado, esta adenda veio diminuir o rendimento per capita para 50% do IAS, atualizado anualmente. Verificou-se uma grande diminuição da atribuição do cartão Abem, devido ao novo rendimento per capita aplicado.

Tendo em conta o apoio ao nível de despesas domésticas, o maior número de pedidos, em 2023, diz respeito aos pagamentos de renda de casa/aluguer de quartos, seguido de eletricidade, gás e por último pagamento de fatura de água, acompanhando as tendências dos diagnósticos anteriores.

Os apoios não tipificados sofreram uma diminuição e os apoios complementares sofreram uma subida em relação a 2022.

Relatório de Estudo de Caso/ Vagas Sociais

No âmbito da atribuição de competências, o SAAS em 2023 efetuou 13 relatórios de estudo de caso com o pedido de vaga social reservado à Segurança Social, Família de Acolhimento de Idosos, Adultos com deficiência e ambos os pedidos.

Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo do Município de Mirandela

Em 2023 procedeu-se à abertura de candidaturas para atribuição de Bolsas de Estudo para o ano letivo 2023/2024, num total de 39 no valor de 75,00€ mensais durante 10 meses.

Para o ano letivo 2024-2025 estão previstas 40 bolsas no valor de 80,00€ mensais durante 10 meses.

PROGRAMA ABEM – Rede Solidária de Medicamentos:

A 13 de dezembro de 2018 foi assinado um Protocolo de Colaboração entre a Associação Dignidade e o Município de Mirandela, para a operacionalização do Programa Abem: Rede Solidária do Medicamento. Através do programa, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019 foram atribuídos 315 cartões, correspondendo cada cartão a uma pessoa. De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020 foram atribuídos 94 novos cartões e os restantes foram renovações. De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021 foram atribuídos 74 novos cartões e foram revalidados 310. Por cada cartão Abem o Município paga 100€, tendo o mesmo a validade de um ano a contar da data de entrega.

A 14 de julho de 2022 foi assinada uma adenda ao Protocolo com a Associação Dignidade, em que o valor a pagar por cartão passou para 135€ e o rendimento per capita dos utentes seria 50% do IAS, sendo este atualizado anualmente.

Em 2023 o rendimento per capita para atribuição do cartão abem continua a ser 50% do valor do indexante dos Apoios sociais, sendo este atualizado anualmente.

Este Programa veio complementar o apoio da autarquia na área da saúde, mais especificamente na aquisição de medicamentos, sendo de referir que a maior percentagem de beneficiários/as são residentes na sede do concelho - zona urbana.

Programa de Apoio à Esterilização de Animais de Companhia 2023 – Câmara Municipal de Mirandela

O presente procedimento visa estabelecer orientações a adotar pelas entidades envolvidas na implementação de acesso à Esterilização gratuita de animais de companhia por parte de famílias/indivíduos carenciados (as), no âmbito do Protocolo de Colaboração para execução do Programa de Apoio à Esterilização de Animais de Companhia, estabelecido entre a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, os Municípios de

Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor e os Centros de Atendimento Médico Veterinários da Terra Quente Transmontana (CAMV).

Podem beneficiar da esterilização gratuita os cães e gatos de companhia cujos proprietários residam nos municípios acima indicados e que se encontrem numa das seguintes condições:

- Beneficiários de Rendimento Social de Inserção
- Beneficiários do apoio social extraordinário para desempregados de longa duração
- Beneficiários do Complemento Solidário para Idosos
- Rendimento *per capita* igual ou inferior ao índice de apoios sociais (IAS) - Em 2023 o IAS era no valor de 480,43€.

Foram entregues no setor Social 21 Formulários de Candidatura à Esterilização Gratuita de Animais de Companhia, tendo sido deferidas 18 candidaturas.

8. APOIO ALIMENTAR:

O apoio alimentar é prestado de várias formas, nomeadamente cantinas sociais/ Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas/ cabazes alimentares da Cruz Vermelha.

Cantinas Sociais

A cantina social constitui uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Social em 2012.

Este Programa de conceção e execução do Instituto de Segurança Social, IP, abrange o Concelho de Mirandela através do protocolo de colaboração entre o Centro Distrital de Segurança Social, abrangendo de 2015 até 2018 Protocolo com três Instituições de Solidariedade Social. Segundo informação fornecida pelas Instituições havia uma taxa de utilização total destas respostas sociais, havendo a necessidade por parte das mesmas em abranger um maior número de utentes, sendo os referidos encargos assumidos pelas próprias Instituições, situação já verificada no diagnóstico social anterior.

Quadro 93. Número de Agregados Familiares abrangidos pela Resposta Cantina Social

INSTITUIÇÕES	2024
Santa Casa da Misericórdia de Mirandela	58
Centro Social e Paroquial da Torre Dona Chama	8*

Fontes de dados: Sistema de informação Rede Social de Mirandela- dados cedidos pelas IPSS'S referenciadas. *- Este valor diz respeito somente aos dados do concelho de Mirandela, tendo em conta que esta resposta social abrange também utentes de outro concelho.

As vagas em apoio alimentar sofreram uma redução gradual. Em 2019 deixaram de ser três as instituições Sociais a nível local com a referida resposta social, passando a ser duas, nomeadamente a Santa Casa da Misericórdia de Mirandela e o Centro Social e Paroquial da Torre de Dona Chama.

Esta diminuição esteve relacionada com a alteração do paradigma relativamente à continuidade de protocolos para cantinas sociais com a implementação do modelo de apoio alimentar, mediante a disponibilização de serviço com base no Programa Operacional de Apoio às Pessoas carenciadas. O modelo de apoio alimentar foi substituído de forma gradual através da diminuição do número de refeições, sem prejuízo do necessário apoio às famílias que comprovadamente detenham carência económica e carência alimentar e continuem a necessitar de apoio alimentar por não reunirem as condições necessárias para a confeção de refeições.

Se tivermos em conta os dados referenciados, e segundo os dados das Instituições, a Santa Casa apoia 58 agregados familiares no âmbito de refeições acordadas no protocolo com a Segurança Social, num total de 78 beneficiários, apoiando extra protocolo 30 agregados familiares/refeições. A Torre de Dona Chama apoia 8 agregados familiares. Existem listas de espera para a referida resposta social.

P.O.A.P.M.C. – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas:

O **Fundo Social Europeu de Auxílio a Carenciados (F.E.A.C.)**, veio substituir o extinto Programa Comunitário de Apoio Alimentar a Carenciados (**P.C.A.A.C.**) tendo como Entidade mediadora a Santa Casa da Misericórdia de Mirandela. O mesmo tem como objetivo a distribuição de géneros alimentares junto das pessoas mais carenciadas.

Em finais de 2017 surgiu um novo programa, já referenciado aquando da análise das cantinas sociais – **P.O.A.P.M.C. – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais**

Carenciadas. Este programa pretende ser um instrumento de combate à pobreza e exclusão social.

Trata-se de uma operação que visa a distribuição às pessoas mais carenciadas, por organizações parceiras, públicas ou privadas, de géneros alimentares adquiridos no âmbito das operações de aquisição; o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social das pessoas mais carenciadas.

Em Mirandela a candidatura foi desenvolvida em parceria entre a Santa Casa da Misericórdia de Mirandela e a Santa Casa de Macedo de Cavaleiros, sendo esta última a Entidade coordenadora e a Santa Casa da Misericórdia de Mirandela a Entidade parceira. A Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros constitui o pólo de receção e a Entidade que assume a Coordenação da parceria. Cabe à Santa Casa da Misericórdia de Mirandela a distribuição direta dos géneros alimentares com bens de primeira necessidade aos destinatários /as. O programa tem inerentes medidas de acompanhamento (seleção de géneros alimentares/ prevenção de desperdícios/ otimização da gestão do orçamento familiar) através de sessões de esclarecimento ou de sensibilização e informação.

Em 2024, tendo como referência o mês de Novembro de 2024, foram apoiadas no total pelo referido Programa **95 agregados familiares abrangendo 272 beneficiários/as**. Também para esta resposta social existem listas de espera. De referir que os beneficiários/as que recebem apoio da cantina social não recebem apoio do Programa Operacional para Famílias Carenciadas.

CRUZ VERMELHA

A Delegação de Mirandela da Cruz Vermelha tem registado vários pedidos de apoio. Atualmente apoia agregados familiares mensalmente com bens alimentares, havendo necessidade de realizar várias campanhas de angariação ao longo do ano, em virtude dos muitos pedidos de apoio para alimentação.

Pessoas em Situação de Sem Abrigo:

Face à implementação da Estratégia Nacional de Pessoas em Situação de Sem Abrigo (2017-2023 – Diário da República n.º 142/2017, Série I de 2017 – 07-05 – Resolução do Conselho de Ministros n.º 107/2017), e tendo em conta que um dos objectivos estratégicos

(E1 – OE3) é assegurar que os diagnósticos e Planos de Desenvolvimento Social dos Conselho Locais de Ação Social (C.L.A.S.) devam incluir indicadores relativos ao fenómeno das pessoas em situação de sem abrigo, considera-se imprescindível a abordagem à estratégia e à clarificação do conceito “ Sem Abrigo”.

A estratégia tem como missão: Consolidar uma abordagem estratégica e holística de prevenção e intervenção, centrada nas pessoas em situação de sem-abrigo, para que ninguém tenha de permanecer na rua por ausência de alternativas.

Conceito de Sem – Abrigo (Fonte: Folheto – anexo: conceito de pessoas sem abrigo. GIMAE – Grupo de Implementação e Avaliação da Estratégia):

Considera-se pessoa em situação de sem-abrigo: aquela que, independentemente da sua nacionalidade, origem racial ou étnica, religião, idade, sexo, orientação sexual, condição socioeconómica e condição de saúde física e mental, se encontre:

- Sem teto, vivendo no espaço público, alojada em abrigo de emergência ou com paradeiro em local precário; ou
- Sem casa, encontrando -se em alojamento temporário destinado para o efeito.

O conceito de pessoa em situação de sem-abrigo:

- Permite medir o fenómeno numa base operacional concreta, objetiva e uniformemente partilhada;
- Foi elaborado com base nas categorias operacionais da tipologia proposta pela FEANTSA (ETHOS) e utilizada por outros países europeus, em razão a facilidade que apresenta ao nível da sua operacionalização;
- Constitui a base operacional para a definição de medidas de combate ao fenómeno, que se pretende que atuem a montante e a jusante do mesmo, de forma a intervir, não só sobre a situação das pessoas que se enquadram nesta definição, mas sobre todas aquelas que se encontram em situação de risco;
- Deve ser utilizado a nível nacional por todas as entidades públicas e privadas para efeitos de levantamento e caracterização de pessoas em situação de sem-abrigo e como base para a apresentação de medidas inseridas nos planos de desenvolvimento social das redes sociais concelhias.

Para uma correta aplicação do conceito de pessoa em situação de sem-abrigo, todos os planos de intervenção dirigidos ao fenómeno das pessoas em situação de sem-abrigo devem considerar três níveis de medidas dirigidas:

1. À prevenção junto de grupos de risco;
2. À intervenção em situação de rua e alojamento temporário;
3. À intervenção ao nível do acompanhamento posterior ao acesso a alojamento e respetiva inserção.

Requisitos Operacionais do conceito de Pessoa em Situação de Sem-Abrigo

Para além da questão da nacionalidade pode colocar-se a questão da **regularização da situação no país de cidadãos estrangeiros**. Para efeitos de enquadramento neste conceito, devem ser incluídas todas as situações de estrangeiros que correspondam a todas as outras condições, independentemente da situação de regularização em que se encontrem no país (situação irregular, visto de curta duração; autorização de residência temporária ou permanente (1)).

1. Sem teto:
 - **Espaço público** – espaços de utilização pública como jardins, estações de metro/camionagem, paragens de autocarro, estacionamento, passeios, viadutos, pontes ou outros;
 - **Abrigo de emergência** – qualquer equipamento que acolha, de imediato, gratuitamente e por períodos de curta duração, pessoas que não tenham acesso a outro local de pernoita;
 - **Local precário** – local que, devido às condições em que se encontra permita uma utilização pública, tais como: carros abandonados, vãos de escada, entradas de prédios, fábricas e prédios abandonados, casas abandonadas ou outros.
2. Sem casa:
 - **Alojamento temporário** – Equipamento que acolha pessoas que, não tenham acesso a um alojamento permanente e que promova a sua inserção. Corresponde, por

exemplo, à resposta social da nomenclatura da Segurança Social ou outras de natureza similar, designada por Centro de Alojamento Temporário: “resposta social, desenvolvida em equipamento, que visa o acolhimento, por um período de tempo limitado, de pessoas adultas em situação de carência, tendo em vista o encaminhamento para a resposta social mais adequada.”

Não se incluem neste tipo de alojamento, os equipamentos que constituem respostas específicas para determinadas problemáticas, tais como:

- **Infância e juventude:** Lar de Apoio, Casas de Acolhimento e Apartamento de Autonomização;
- **Pessoas Idosas:** Centro de Noite e Estrutura Residencial para Pessoas Idosas;
- **Pessoas Adultas com Deficiência:** Lar Residencial;
- **Pessoas Adultas em situação de Dependência:** Unidade de Vida Protegida, Unidade de Vida Autónoma e Unidade de Vida Apoiada;
- **Família e Comunidade em Geral:** Centro de Apoio à Vida e Comunidade de Inserção;
- **Pessoas Infetadas pelo VIH/SIDA:** Residência para Pessoas Infetadas pelo VIH/SIDA;
- **Pessoas com comportamentos aditivos e dependências:** Apartamento de Reinserção Social, Comunidades Terapêuticas, Centro de Acolhimento e Centro de Abrigo;
- **Pessoas Vítimas de Violência Doméstica:** Casa Abrigo.

A adoção de um conceito harmonizado de pessoa em situação de sem-abrigo, por todas as entidades que intervêm junto desta população, permite garantir que para efeitos de levantamento e de caracterização das pessoas em situação de sem-abrigo, todos utilizam os mesmos critérios, o que permitirá um melhor planeamento e adequação da intervenção.

A autorização de residência é um documento que é emitido sob a forma de um título de residência e que permite aos cidadãos estrangeiros residir em Portugal durante um certo período de tempo ou por tempo indeterminado. A atual lei considera residente legal o cidadão estrangeiro habilitado com título de residência em Portugal, de validade igual ou superior a um ano.

Face ao exposto, a estratégia constitui um novo desafio ao CLAS. É de todo pertinente promover a utilização de conceito único da pessoa sem-abrigo por todas as Entidades Pública e Privadas com intervenção nesta área.

9. EQUIPAMENTOS SOCIAIS – INFÂNCIA E JUVENTUDE

As respostas sociais para a área da infância e juventude existentes a nível local, ao nível das instituições de solidariedade social e ensino público são as seguintes:

Quadro 94. Respostas sociais para a área da infância

Denominação	Serviços/ Valências
Creche	Resposta social, desenvolvida em equipamento, de natureza sócio educativa, para acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionada para o apoio à criança.
Ensino Pré-Escolar	Resposta, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família.

No que concerne à análise das respostas sociais na área da infância, no capítulo da Educação já se procedeu à análise dos dados ao nível do ensino pré-escolar privado e público.

Efetuada a comparação com o diagnóstico social anterior, verifica-se que deixou de existir ao nível da rede de solidariedade os Centros de Atividade Ocupacional de Tempos Livres, existindo esta resposta social a nível de entidades privadas. Segundo os últimos dados do diagnóstico existem cerca de 5 ATL'S de natureza privada.

O Centro de Atividades de Tempos Livres é uma resposta social, desenvolvida em equipamento ou serviço, que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção,

prática de atividades específicas e multiactividades, podendo desenvolver, complementarmente, atividades de apoio à família.

Quadro 95. Resposta Social - Creche

Creches					
Natureza Jurídica	Nome da Instituição		Localização Geográfica	N ° de Utentes	Capacidade de Utentes
Irmandade da Misericórdia	Santa Casa da Misericórdia de Mirandela	Centro Infantil – O Miminho	Mirandela	98	98
		Centro Infantil – Arco Iris	Mirandela	52	54
Associação de Solidariedade Social	Nuclisol Jean Piaget – Associação para o Desenvolvimento da Criança, Integração e Solidariedade		Mirandela	56	61
Associação de Solidariedade Social	Jardim de Infância Centro Social Nossa Senhora do Amparo		Mirandela	52	52

Fontes de dados: Carta Social – data de referência: janeiro de 2024.

Tendo em conta o diagnóstico social anterior, verifica-se que o número de vagas em creche teve um aumento. Apesar de haver indicação do decréscimo populacional nas camadas mais jovens, segundo os/as Representantes das Instituições existe a necessidade de reforçar esta valência.

Foi identificado e priorizado na Carta Educativa do concelho: https://www.cmmirandela.pt/cmmirandela/uploads/writer_file/document/2216/carta_educativa_vfinal_pdf24082021_.pdf. No documento referenciado (página 119), ficou definindo ao nível do Eixo 1 – Requalificar os equipamentos de educação pré-escolar e do ensino básico e Secundário, o objetivo de otimizar a rede escolar, através do aumento do número de salas de creche ou criação de serviço de amas.

INFÂNCIA E JUVENTUDE EM SITUAÇÃO DE PERIGO

As respostas sociais para a área da infância e juventude em situação de perigo são as seguintes:

Quadro 96. Respostas sociais para a área da infância e juventude em situação de perigo

Resposta Social	Conceito
Centro de Acolhimento Temporário	Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento urgente e temporário de crianças e jovens em perigo, de duração inferior a 6 meses, com base na aplicação da medida de promoção e proteção.
Casa de Acolhimento (Lar de Infância e Juventude)	Resposta social desenvolvida em equipamento, destinada ao acolhimento de crianças e jovens em situação de perigo, de duração superior a 6 meses, com base na aplicação de medida de promoção e proteção.

Quadro 97. Caracterização das instituições sociais com resposta na área da infância em situação de perigo

Instituição	Valência	Número de Utentes	Capacidade
Casa do Menino Jesus de Pereira	Casa de Acolhimento	15	56
Fundação Salesianos	Casa de Acolhimento	9	35
Santa Casa da Misericórdia de Mirandela	Centro de Acolhimento Temporário Abrigo	9	14

Fonte: Carta Social – data de referência: janeiro de 2024.

As respostas sociais existentes ao nível local na área da infância em situação de Perigo, não sofreram alterações face ao último diagnóstico social.

Existem duas Casas de Acolhimento, uma específica para o sexo feminino – Casa do Menino Jesus de Pereira, e do sexo masculino a Fundação Salesianos, com 9 utentes. Existe ainda o Centro de Acolhimento Temporário pretendo da Santa Casa com 9 vagas.

De salientar que o número de utentes nestas valências é volátil podendo variar de um momento para o outro.

COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (C.P.C.J.)

O modelo de proteção de crianças e jovens, em vigor desde janeiro de 2001, apela à participação ativa da comunidade, numa relação de parceria com o Estado, concretizada nas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), capaz de estimular as energias locais potenciadoras de estabelecimento de redes de desenvolvimento social. As Comissões de Proteção de Menores, criadas na sequência do Decreto - Lei n.º 189/91 de 17/5 foram reformuladas e criadas novas de acordo com a [Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo](#) aprovada pela Lei n.º 147/99, de 1 de setembro. Esta lei teve cinco alterações (Lei n.º 31/2003, de 22 de agosto, Lei 142/2015, de 8 de setembro e Lei 23/2017, de 23 de maio, Lei n.º 26/2018, de 05 de maio, Lei n.º 23/2023, de 25 de maio).

Aqui se definem as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (C.P.C.J.) como instituições oficiais não judiciais com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

A intervenção para a promoção e proteção da criança e jovem implicam a responsabilização conjunta do Estado e da Comunidade e foram constituídas para intervirem nas situações em que as famílias, por diversas razões, apresentam dificuldades em cumprir o seu papel.

À Comissão compete genericamente, a intervenção nas situações identificadas como de perigo para a criança ou jovem, procedendo à respetiva avaliação/ diagnóstico e instrução do processo, decisão aplicação, acompanhamento e revisão das medidas de promoção e proteção.

A C.P.C.J. de Mirandela exerce as suas competências no concelho e está sediada nas instalações da Câmara Municipal.

De seguida, será apresentada uma análise da atividade da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco de Mirandela, tendo como referência os dados de 2023.

Quadro 98. Caracterização processual – C.P.C.J. 2023

Entrada de Processos	Transitados de 2022	78
	Novos no ano	49
	Por transferência	6
	Reabertos	11

	Processos com instrução	144
Processos em que cessou a intervenção	Total	90
Processos Ativos	Total	63

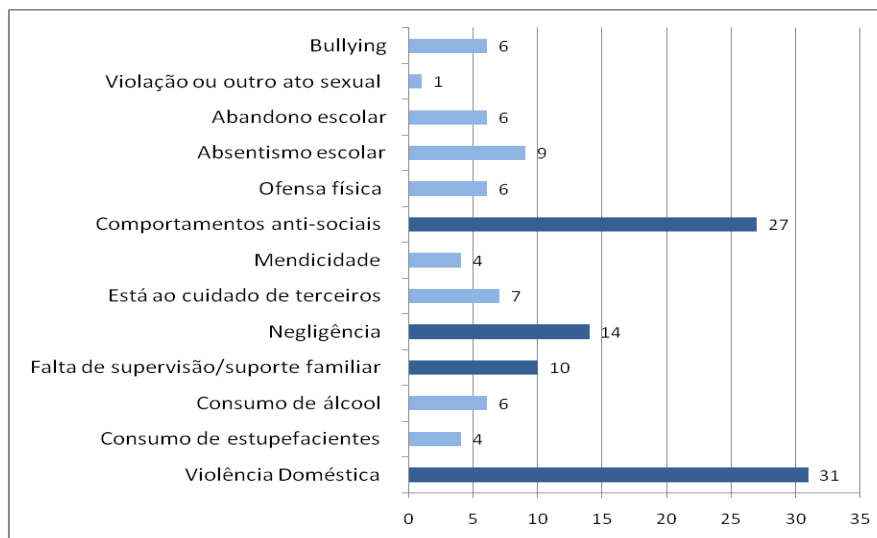
Fonte de dados: Sistema de Informação Rede Social de Mirandela. Dados Cedidos pela C.P.C.J. de Mirandela

Quadro 99. Entidades Sinalizadoras em Processos Instruídos – C.P.C.J. – 2023

Entidades Sinalizadoras	Total
Atendimento dos Serviços de Segurança Social	1
Autarquia	1
Autoridade Policial	78
DGRS	2
Estabelecimentos de Ensino	20
Estabelecimentos de Saúde	5
Familiares	6
IPSS	1
Mãe	9
Ministério Público	10
Pai	4
Sem Informação	13
Vizinhos e Particulares	16

Fonte de dados: Sistema de Informação Rede Social de Mirandela. Dados Cedidos pela C.P.C.J. de Mirandela

Gráfico 11. Tipologia de Problemáticas – C.P.C.J. – 2023



Fonte de dados: Sistema de Informação Rede Social de Mirandela. Dados Cedidos pela C.P.C.J. de Mirandela

Entre as principais problemáticas observadas, as que registam maior número de sinalizações são: a violência doméstica, comportamentos antissociais, negligência e a falta de supervisão/ acompanhamento familiar/suporte familiar.

No que concerne às medidas aplicadas, de acordo com o artigo 35º da Lei de Promoção e Proteção, verifica-se que a medida de "Apoio Junto dos Pais", é aquela que se aplicou nos Acordos de Promoção celebrados em 2023.

NÚCLEO LOCAL DE GARANTIA PARA A INFÂNCIA:

Os Núcleo Local da Garantia para a Infância (NLGPI) são dirigidos às crianças e jovens e famílias em situação de vulnerabilidade social que, através da otimização dos recursos existentes, do impulso de sinergias e no quadro de uma efetiva cooperação e aplicação conexa de políticas nacionais e locais, especialmente atentos às particularidades específicas de cada território, e com base numa abordagem integrada e multidisciplinar permitem uma resposta eficaz às necessidades das crianças e das suas famílias, com vista à prossecução dos objetivos da recomendação europeia da garantia para a infância, à promoção da coesão e do desenvolvimento social potenciando uma efetiva integração social.

A criação do Núcleo de Garantia para a Infância de Mirandela, criado na reunião Plenária de CLAS do dia 4 de julho de 2024, surge no âmbito do Plano de Ação Nacional da Garantia para a Infância 2022-2030 que, por sua vez, visa a concretização da Recomendação (UE) 2021/1004 do Conselho, de 14 de junho de 2021, aprovada durante a presidência portuguesa do Conselho da União Europeia, que pretende garantir o acesso de todas as crianças e jovens, em situação de maior vulnerabilidade, a um conjunto de serviços essenciais. A 17 de janeiro, o Conselho de Ministros aprovou, através da Resolução do Conselho de Ministros nº 3/2023, o Plano de Ação Nacional da Garantia para a Infância 2022-2030.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM:

A Câmara de Mirandela, em estreita colaboração com a Assembleia Municipal e o Conselho Municipal de Juventude, organizou, pela primeira vez, no dia 5 de junho, a primeira Assembleia Municipal Jovem (AMJ) com o tema principal "O que eu posso melhorar na minha escola?". Esta ação teve como objetivo promover a participação ativa dos jovens na vida política e social do concelho.

Durante o plenário, os jovens “deputados municipais”, indicados pelos pares, tiveram a oportunidade de discutir e apresentar propostas sobre as melhorias que gostariam de ver

implementadas nas suas escolas, bem como constatar e vivenciar a importância do processo democrático.

Esta assembleia inaugural contou com a representatividade de todas as escolas públicas e privadas do concelho e centros de formação.

A operacionalização da Assembleia Municipal Jovem de Mirandela é um projeto para o futuro e pretende ser um espaço de reflexão e debate entre crianças e jovens, servindo como reforço democrático e sustentando-se numa real implementação de políticas mais orientadas para as necessidades dos cidadãos mais novos do concelho. Este será um espaço que permitirá, aos mais novos, expor as suas ideias no presente e para o futuro, assim como partilhar problemas, encontrando soluções comuns para os mesmos.

10. POPULAÇÃO ADULTA - TERCEIRA IDADE

Quadro 100. Número de Utentes por Valência – Respostas Sociais na terceira Idade

Natureza Jurídica	Nome da Instituição		Localização Geográfica	Valências		
				N.º de Utentes		
				E.R.P.I.	Centro de Dia	Apoio Domiciliário
Irmandade da Misericórdia	Santa Casa da Misericórdia de Mirandela	Lar de Idosos N ^a Sr. ^a da Paz	Mirandela	89	-	198
		Residência Santa Ana	Mirandela	25	-	-
		Hospitel Bom Samaritano	Mirandela	73	-	-
		Centro Dia – Cantinho da Avó	Mirandela	-	24	-
		Lar de Idosos de São Pedro Velho	São Pedro Velho	19	-	31
		Lar de Idosos São Sebastião	Vale de Salgueiro	24	-	27
Centro Social e Paroquial	Centro Social e Paroquial São Miguel		Frechas	11	0	14
	Centro Social e Paroquial da Torre Dona Chama		Torre Dona Chama	41	2	30
	Centro Social e Paroquial do Romeu		Romeu	71	-	79
Associação Mutualista	Casa do Menino Jesus		Pereira	-	13	21
Entidade Lucrativa	VitaResidence		Carvalhais	47	-	-
	Residência Sénior Hospital Terra Quente, S.A.		Mirandela	48	-	-
	Quinta D'Avos Hotel Sénior		Eivados -	41	-	-

		Suções			
	Lar de Idosos Torre da Memória	Mirandela - Avidagos	20	-	-
Total - N ° de Utentes por valências			509	39	400

Fonte de dados: Carta Social – data de referência: Janeiro de 2024.

Quadro 101. Capacidade de Utentes por Valência – Respostas Sociais na terceira Idade

Natureza Jurídica	Nome da Instituição		Localização Geográfica	Valências		
				Capacidade de Utentes		
				E.R.P.I.	Centro de Dia	Apoio Domiciliário
Irmandade da Misericórdia	Santa Casa da Misericórdia de Mirandela	Lar de Idosos N ^a Sr ^a da Paz	Mirandela	93	-	204
		Residência Santa Ana	Mirandela	31	-	-
		Hospitel Bom Samaritano	Mirandela	80	-	-
		Centro Dia – Cantinho da Avó	Mirandela	-	32	-
		Lar de Idosos de São Pedro Velho	São Pedro Velho	18	-	51
		Lar de Idosos São Sebastião	Vale de Salgueiro	29	-	52
Centro Social e Paroquial	Centro Social e Paroquial São Miguel		Frechas	11	10	25
	Centro Social e Paroquial da Torre Dona Chama		Torre Dona Chama	42	10	45
	Centro Social e Paroquial do Romeu		Romeu	72	-	100
Associação Mutualista	Casa do Menino Jesus		Pereira	-	25	35
Entidade Lucrativa	VitaResidence		Carvalhais	42	-	-
	Residência Sénior Hospital Terra Quente, S.A.		Mirandela	48	-	-
	Quinta D'Avos Hotel Sénior		Eivados - Suções	41	-	-
	Lar de Idosos Torre da Memória		Mirandela - Avidagos	20	-	-
Total - N ° de Utentes por valências				455	77	512

Fonte de dados: Carta Social – data de referência: Janeiro de 2024.

Atualmente existem no concelho ao nível de **Instituições de solidariedade social**, cuja natureza jurídica está referenciada no quadro acima mencionado, as seguintes respostas sociais:

- **Estruturas Residenciais Para Idosos:** Existem 9 Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, 4 localizadas na sede do concelho, 1 em São Pedro Velho; 1 em Vale de Salgueiro, 1 na Torre de Dona Chama; 1 em Pereira, 1 no Romeu, abrangendo no total 353 utentes.

Referir que as Entidades com fins lucrativos têm tido um papel fundamental em respostas sociais de apoio à terceira idade. De seguida, apresentamos um quadro resumo com os serviços e valências das entidades privadas que atuam na área da terceira idade.

Quadro 102. Equipamentos Sociais na área da Terceira Idade – Entidades Privadas

DENOMINAÇÃO	Serviços/ Valências	Capacidade de utentes
Quinta D’Avos	Estrutura Residencial de Idosos	41
VitaeResidence	Serviço de Hotel Geriátrico e Serviço de old sitting e férias.	42
Lar Torre de Memória	Estrutura Residencial de Idosos	20
Residência Sénior Terra Quente	Residência Sénior	48

Fontes de dados: Serviços e Valências das Entidades Privadas que Atuam na Área da Terceira Idade

A nível privado, existem quatro Estruturas Residenciais a nível privado, no total de 151 utentes.

De referir ainda que taxa de utilização desta resposta social é total em todas as entidades, ressaltando que os números que se apresentam poderão sofrer algumas oscilações ao longo do ano.

- **Centros de Dia:** Tal como identificado no diagnóstico social anterior esta resposta social é a que tem menos utentes, 39 utentes, tendo vindo a diminuir ao longo dos tempos.

- **Apoio Domiciliário:** À semelhança do diagnóstico social anterior, esta resposta social é aquela que tem mais peso ao nível das Instituições de Solidariedade Social, abrangendo no total 512 utentes. Esta resposta social é a que tem um maior número de utentes, e que face ao último diagnóstico anterior houve um aumento.

A Santa Casa da Misericórdia é a Entidade que tem mais zonas de abrangência tendo atualmente 3 pólos: Mirandela/ São Pedro Velho e Vale de Salgueiro.

APOIOS E PROGRAMAS E PROJETOS NA ÁREA DA TERCEIRA IDADE

APOIOS SOCIAIS – AUTARQUIA (TERCEIRA IDADE)

O setor de ação social da Câmara Municipal tem como instrumentos para combater a pobreza e exclusão social regulamentos municipais de apoio social, aos quais esta população alvo tem acesso, nomeadamente ao nível do apoio para medicamentos, apoio em pagamento de despesas domésticas (luz, gás, renda de casa) e apoios complementares, como por exemplo para ir a uma consulta, entre outras situações não específicas. Apoio a população com mais de 65 anos de idade em medicamentos, no âmbito do Programa Abem – Rede de Medicamentos Solidários.

APOIOS SOCIAIS – INSTITUIÇÕES LOCAIS

As pessoas idosas poderão usufruir de outros tipos de apoios implementados no concelho, nomeadamente: cantinas sociais/ Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (P.O.A.P.M.C) apoios do Banco Solidário (valência da Santa Casa da Misericórdia) / apoio para roupas e bens alimentares (Cruz Vermelha).

Programa de atividade Física para Séniores – Câmara Municipal de Mirandela / Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia. O público-alvo deste projeto é pessoas com 55 ou mais anos de idade.

O programa tem como objetivos promover um envelhecimento inclusivo, autónomo e de qualidade, fomentar o convívio social, bem como, facilitar o acesso a população idosa, com menos recursos financeiros, distante geograficamente, à prática de atividades físicas desportivas. A descrição tem como base aulas de ginástica de manutenção. Existe ainda a prática de hidroginástica.

Grupo de Trabalho da Terceira Idade

Constituição: C.M.M., Guarda Nacional Republicana, Policia Segurança Pública; Saúde; Segurança Social; I.P.S.S.'Dinamização e organização: Núcleo executivo da rede social.

Ações: Levantamento/sinalização das situações de idosos em situação de isolamento social/Encaminhamento articulação com parceiros sociais/ Coordenação e articulação de programas e projetos em parceria.

Projeto Envelhecer Saudável

Entidade responsável: Unidade de Cuidados na Comunidade (U.C.C.) – Unidade Local de Saúde.

Descrição do Projeto: Tendo como ponto de partida a necessidade de serem criadas condições para obter ganhos na saúde, nomeadamente em anos de vida com independência. É neste contexto que surge o projeto, englobando o mesmo uma série de temas e competências que vão de encontro às necessidades detetadas na população com mais de 65 anos de idade. As atividades passam pela implementação de cursos modulares que abrangem o concelho de Mirandela/ Juntas de Freguesia.

Projeto Cuidar Quem Cuida

Entidade responsável: Unidade de Cuidados na Comunidade (U.C.C.) – Unidade Local de Saúde

Descrição do Projeto: Seguindo o princípio da prevenção e promoção da autonomia da qualidade de vida das pessoas idosas/dependente a UCC avalia, planeia e realiza ações de formação, informação e esclarecimento para os cuidadores informais, abrangendo familiares, amigos, vizinhos e também cuidadores formais. Tem como finalidade contribuir para a transição saudável no papel do prestador de cuidados, promovendo a funcionalidade da família.

Universidade Sénior Rotary de Mirandela

Programa Apoio 65 – P.S.P. e Programa: Idosos em Segurança G.N.R.: O Programa Apoio 65 -Idosos em Segurança é uma iniciativa do Ministério da Administração Interna que visa: garantir as condições de segurança e a tranquilidade das pessoas idosas; promover o conhecimento do trabalho da GNR e PSP junto da população idosa; ajudar a prevenir e evitar situações de risco.

11. PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA

Unidade de apoio integrado (UAI)

Uma das respostas sociais existentes a nível local é a Unidade de Apoio Integrado. A mesma é desenvolvida no Lar pretensa da Santa Casa da Misericórdia de Mirandela – Lar Bom Samaritano.

Trata-se de uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que visa prestar cuidados temporários, globais e integrados, a pessoas que, por motivo de dependência, não podem, manter-se apoiadas no seu domicílio, mas que não carecem de cuidados clínicos em internamento hospitalar.

No concelho de Mirandela a taxa de utilização é total, tendo 15 utentes.

Unidade de Cuidados Continuados

Existe ainda a nível das pessoas com dependência a Unidade de Longa Duração com capacidade para 20 utentes e Media Duração com capacidade para 10 utentes.

12. PESSOAS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA:

Quadro 103. População com Deficiência ou Incapacidade

NUTS I, II, III Município	População residente com 5 ou mais anos com incapacidade
	N.º
Portugal	1 085 472
Continente	1 035 071
Norte	383 570

Carrazeda de Ansiães	842
Freixo de Espada à Cinta	477
Torre de Moncorvo	910
Terras de Trás-os-Montes	14 116
Alfândega da Fé	585
Bragança	4 062
Macedo de Cavaleiros	1 871
Miranda do Douro	857
Mirandela	2 798
Mogadouro	1 167
Vila Flor	948
Vimioso	621
Vinhais	1 207

Fonte: INE, Recenseamentos da População e da Habitação, 2021.

Segundo os dados dos Censos de 2021, indicam-nos que existem no concelho de Mirandela 278 residentes, com 5 ou mais anos de idade que tinham pelo menos uma dificuldade.

Quadro 104. Taxas de prevalência da incapacidade para a população com 5 ou mais anos, total e para os quatro domínios essenciais da funcionalidade, por local de residência (NUTS I/II/III/Município), Portugal, 2021

NUTS I, II, III Município	Tipo de funcionalidade (domínios essenciais)							
	Ver		Ouvir		Andar ou subir degraus		Memória ou concentração	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Portugal	352 129	3,5	281 815	2,8	607 135	6,1	340 187	3,4
Continente	334 709	3,5	269 997	2,9	579 282	6,1	324 830	3,4
Norte	122 575	3,6	99 900	2,9	214 264	6,2	119 806	3,5
Carrazeda de Ansiães	276	5,2	272	5,1	490	9,2	233	4,4
Freixo de Espada à Cinta	170	5,5	140	4,5	272	8,7	162	5,2
Torre de Moncorvo	271	4,1	313	4,7	512	7,7	297	4,5
Terras de Trás-os-Montes	4 461	4,3	4 409	4,2	7 792	7,5	4 534	4,4
Alfândega da Fé	184	4,4	221	5,2	266	6,3	181	4,3
Bragança	1 309	3,9	1 146	3,4	2 181	6,5	1 395	4,2
Macedo de Cavaleiros	578	4,2	632	4,6	1 115	8,0	600	4,3
Miranda do Douro	261	4,1	326	5,2	490	7,8	274	4,4
Mirandela	851	4,1	821	4,0	1 555	7,5	856	4,1
Mogadouro	401	4,9	400	4,9	606	7,5	338	4,2
Vila Flor	325	5,5	290	4,9	531	9,0	326	5,5
Vimioso	173	4,3	196	4,8	358	8,8	176	4,3
Vinhais	379	5,0	377	4,9	690	9,0	388	5,1

Fonte de dados: INE, Recenseamentos da População e da Habitação, 2021.

Segundo a análise da tabela, tendo em conta os tipos de funcionalidade – domínios essenciais (ver, ouvir, andar ou subir escadas e memória ou concentração) verifica-se que a funcionalidade ouvir, é aquela em que a percentagem é menor (Portugal com 2,8%, a região Norte com 2,9%, as Terras de Trás-os-Montes com 4,2% e Mirandela com 4,0%). A

funcionalidade andar ou subir escadas é a que apresenta percentagem mais elevada (Portugal 6,1%, a região Norte 6,2%, as Terras de Trás-os-Montes 7,5% e Mirandela 7,5%). Em todas as funcionalidades Mirandela apresenta percentagens superiores a Portugal e à região Norte.

No âmbito da intervenção face às pessoas com deficiência, residentes no concelho de Mirandela, verifica-se que existem a nível local as seguintes respostas sociais para a população adulta com deficiência:

Quadro 105. Respostas Sociais para a População Adulta com Deficiência

Denominação	Serviços/ Valências
Centro de actividades ocupacionais	Resposta social desenvolvida em equipamento, destinada a desenvolver actividades para jovens e adultos com deficiência grave.
Residência autónoma	Resposta social desenvolvida em equipamento, destinada a alojar jovens e adultos com deficiência, de idade não inferior a 16 anos, que se encontram impedidos, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar.

No concelho de Mirandela a A.P.P.A.C.D.M. é a instituição que atua na área da deficiência para pessoas adultas.

A referida instituição já teve a valência de apoio domiciliário e residência autónoma, no entanto, quando foi criado o Lar Residencial a valência de residência deixou de existir. Desta forma, as valências existentes para pessoas adultas atualmente são as já referidas.

Embora tenha havido um aumento da capacidade de respostas nesta área, a verdade é que esta continua a ser insuficiente, face à lista de espera na valência de Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial.

Quadro 106. Número de Utentes por Valência - APPACDM

Valência	Nº de Utentes	Capacidade de Utentes
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão - CACI	30	30
Lar Residencial	24	24

Fonte de dados: Carta Social – data de referência: Janeiro de 2024.

BALCÃO DA INCLUSÃO

De referir ainda a resposta social **Balcão da Inclusão de Mirandela**, que foi criado em março de 2018, no âmbito do protocolo assinado entre o Instituto Nacional para a Reabilitação e o Município de Mirandela, cuja missão assenta na informação e mediação especializada e acessível às pessoas com deficiência e/ou incapacidade, suas famílias, organizações e outros que direta ou indiretamente intervêm nesta área.

Neste contexto, o **Balcão da Inclusão** disponibiliza informação sobre direitos e benefícios, de acordo com a legislação em vigor, e também acerca dos recursos existentes, procedendo igualmente ao encaminhamento e mediação/sensibilização junto dos diferentes serviços e organismos que no âmbito da sua missão têm competências nas matérias referidas para a resolução das situações apresentadas.

O Balcão da Inclusão presta um serviço de atendimento especializado sobre a temática da deficiência ou incapacidade, tendo como destinatários cidadãos com deficiência/incapacidade, seus familiares e público em geral, que procura informação sobre esta área e encontra-se disponível nas instalações da Divisão da Ação Social-Rede Social às segundas-feiras das 9:00 às 12:30 e as quartas-feiras das 14:00 às 17:30, através de marcação prévia.

Esta resposta social tem como objetivos:

- Melhorar a prestação de informação às pessoas com deficiência/incapacidade e suas famílias;
- Garantir um atendimento personalizado e qualificado;
- Efetuar o correto encaminhamento dos cidadãos na resolução dos seus problemas;
- Prestar o apoio necessário ao estabelecimento dos contactos com outros organismos da Administração Pública, na área da deficiência e da reabilitação, com competência para a resolução das situações apresentadas, sempre que se justifique e promover a inclusão na sociedade de informação.

Presta informações nas áreas da: Acessibilidade/ Atendimento prioritário/ Atestado Médico de/ Incapacidade Multiuso/ Benefícios fiscais/ Cultura, desporto e lazer/Educação/ Emprego e formação profissional/ Estacionamento/ Habitação/ Intervenção Precoce/ Modelo de Apoio à Vida Independente/ Não discriminação/ Parentalidade/ Prestação Social para a Inclusão/Produtos de apoio/Ajudas técnicas/ Proteção Social/ Saúde.

13. JUSTIÇA E SEGURANÇA

Neste capítulo irão ser abordados alguns dados referentes à criminalidade e à violência doméstica, assim como o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação.

Tendo como referência os dados do INE, verifica-se que de 2017 para 2023 houve uma diminuição de crimes registados em Mirandela.

Tendo em conta os crimes registados por algumas categorias, verifica-se que foram registados 46 crimes de violência doméstica, havendo um aumento face a 2017, assim como houve um aumento de crimes de furto em veículos motorizados.

Quadro 107. Total de Crimes por ano

	2017	2023
Portugal	341 950	371 995
Norte	102813	98001
Trás-os-Montes	3230	2956
Mirandela	637	576

Fontes de dados: DGPJ/MJ PORDATA.

Quadro 108. Crimes Registados por Algumas Categorias de Crimes - 2023

Categoria de Crimes	2017	2023
Violência doméstica contra o cônjuge ou análogos	42	46
Furto em veículo motorizado	11	16
Furto em residência	20	12
Furto em edifício comercial ou industrial	10	4

Fontes de dados: DGPJ/MJ PORDATA.

Violência Doméstica

A Câmara Municipal de Mirandela celebrou, no dia 15 de julho de 2019, um protocolo de cooperação para a criação de uma estrutura de atendimento a Vítimas de Violência Doméstica e de Género, mais especificamente um Gabinete de Inserção e Apoio à Vítima (G.I.A.V.) com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé.

A Estrutura de Atendimento assume como objetivos primordiais:

- Promover as condições necessárias ao apoio e proteção das vítimas de violência doméstica e de género, por forma a assegurar a confidencialidade e o eficaz encaminhamento e acolhimento das diferentes situações;
- Prestar apoio psicológico, social e jurídico a vítimas de violência doméstica e de género;
- Colaborar na dinamização de ações de prevenção, sensibilização e capacitação junto da comunidade local e escolas sobre a temática da violência doméstica e de género;
- Definir e harmonizar intervenções na área da violência doméstica e de género, através da partilha de recursos e informação entre as várias entidades da rede;
- Garantir o atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica e de género 24h/24h;

Quadro 109. Número de Processos em acompanhamento 2021/2022/2023 - GIAV

Processos	Anos								
	2021			2022			2023		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
N.º Processos Novos	2	13	15	0	19	19	0	10	10
N.º Processos Anos Anteriores	1	9	10	1	10	11	0	15	15

Fontes de dados: Sistema de Informação Rede Social Mirandela. Dados cedidos pelo GIAV.

Relativamente ao número de processos em acompanhamento pelo G.I.A.V., verifica-se que houve uma diminuição do número de novos processos no ano de 2023, (10 novos processos) comparativamente a 2021 e 2022. Sendo todos do sexo feminino. Transitaram do ano de 2022, 15 processos.

Quadro 110. Número de atendimentos 2021/2022/2023

N.º Atendimentos	Anos		
	2021	2022	2023
Presenciais	74	127	133
Telefone	175	158	121
SMS	9	12	16
E-email	15	13	7
Videochamada	5	0	21
Total	278	310	298

Segundo dados disponibilizados pelo Núcleo de Apoio à Vítima de Violência Doméstica, durante o ano de 2021 foram efetuados 278 atendimentos, sendo os atendimentos por telefone os mais significativos.

Durante o ano de 2022 registaram-se 310 atendimentos, número superior aos registados nos anos de 2021 (278) e 2023 (298 atendimentos). Ressalva-se que os atendimentos por telefone e os presenciais são os que registam maior volume.

No âmbito da elaboração do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação, procedeu-se à elaboração do diagnóstico social na área da igualdade por áreas setoriais a nível interno e externo, contando com a colaboração e participação das várias Entidades do CLAS e restantes Entidades, como associações desportivas.

De uma forma resumida, na área da violência doméstica foram identificados como principais problemas causais a ‘falta de iniciativas e projetos de prevenção da violência doméstica e no namoro dirigidos às famílias e à comunidade’; os ‘estereótipos de género relacionados com os papéis sociais do homem e da mulher (perceção da mulher vista como principal cuidadora)’, e a ‘desigualdade salarial entre homens e mulheres’.

Os principais problemas derivados são as mulheres que trabalham e continuam a desempenhar a maior parte do trabalho doméstico e familiar, o que impossibilita que homens e mulheres tenham condições iguais para se dedicarem à sua carreira’, o do número de casos de violência doméstica acompanhados pelo GIAV, o ‘aumento do nº de sinalizações – crianças/jovens expostas a violência doméstica’, a ‘necessidade de sensibilizar as famílias e a comunidade local para a temática da igualdade e não discriminação e ‘necessidade de maior articulação entre programas e projetos na comunidade’.

Face ao diagnóstico apresentado, foi elaborado um plano estratégico com ações e atividades, que farão parte das estratégias de intervenção do Plano de Desenvolvimento Social, visto ainda estar em vigor. O documento poderá ser consultado em https://www.cm-mirandela.pt/cmmirandela/uploads/writer_file/document/2483/diagnostico_municipio_de_mirandela_vf.pdf.

O Município de Mirandela considera que o Plano para a Igualdade é um instrumento de política global orientadora da não discriminação em geral, facilitador da disseminação do

princípio da igualdade de oportunidades através da valorização de uma cidadania ativa, enquanto estratégia no quadro da definição, execução e avaliação das políticas e ações por si desenvolvidas. A implementação de uma estratégia de integração da perspetiva de género e da não discriminação em todas as políticas e ações promovidas pelo Município de Mirandela, não só contribuirá para promover uma igualdade efetiva e responder melhor às necessidades e às aspirações dos diferentes cidadãos e cidadãs, mas terá também como consequência uma melhor utilização dos recursos humanos e financeiros, uma melhor qualidade da tomada de decisão e um melhor funcionamento da democracia, com consequentes ganhos nos resultados da Organização e do público que serve.

14. RESULTADOS

A elaboração do diagnóstico, identifica através de indicadores quantitativos e qualitativos, recolhidos através não só de dados estatísticos, mas também da auscultação de representantes de diferentes entidades locais e outros atores sociais, as problemáticas prioritárias da realidade social no concelho.

Para uma abordagem de síntese, neste capítulo enumeramos por eixos temáticos, as problemáticas prioritizadas, identificando no final as potencialidades, as forças e as oportunidades locais.

Demografia:

Problemáticas/ Fraquezas:

- Diminuição da densidade populacional (2001: 39,1Km²/ **2011**: 36,1 Km²/**2021**: 32,5 Km²);
- Decréscimo populacional no concelho (-10,3% em 2021 face aos censos de 2011)/ Decréscimo populacional em todas as Juntas de freguesia;
- Diminuição da população mais jovem e aumento mais evidente da população com mais de 65 anos de idade – Valores: 2021- faixas etárias dos 0-9 anos de idade: -

13%; dos 10- 19 anos de idade -1,9%, aumento da população com mais de 65 anos de idade - +6,9%;

- Taxa de crescimento efetiva com saldo negativo -0,79;
- Diminuição da taxa de fecundidade (Dados: 2011- 33,4/2021: 25,6);
- Aumento do Índice de envelhecimento (2011- 24,9 e em 2021- 317,9);
- Aumento do Índice de Dependência dos Idosos (2011-44,9/ 2021: 55,7).
- **Famílias:**
- Aumento de famílias unipessoais (2011:1966/ 2021:1361) e aumento de famílias unipessoais a partir dos 65 anos de idade (2011-1162/2021 – 1361);
- Predominância das famílias clássicas com 2 a 3 elementos, não tendo expressão as famílias numerosas.

Grupos Sociais Desfavorecidos:

Problemáticas/ Fraquezas:

- N.º significativo de agregados familiares/ crianças e jovens a necessitar de apoios sociais.
- Aumento do número de beneficiários/as de RSI (2003:1,8/2023:3,0);
- Pobreza intergeracional persistente;
- Insuficiência de respostas para situações de emergência social. Segundo a Linha de Emergência Social (Linha de Emergência Social, 2024):” São consideradas situações de vulnerabilidade social e de proteção sociais, resultante de não estarem asseguradas as condições mínimas de sobrevivência e que constituam um perigo real, atual ou iminente para a integridade física e psíquica, necessitando de intervenção imediata”.
- Insuficiência de alojamento e ou inexistência de soluções habitacionais para situações de emergência social;
- Desemprego e ou emprego precário associado às situações de pobreza;
- Dificuldade de integração de beneficiários/as de RSI em medidas de emprego;

- Deficit de competências pessoais, sociais e parentais de determinados grupos de famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Insuficiência de respostas ao nível do Apoio Alimentar (Taxa de utilização total das respostas sociais cantina social/ POAPMC)/ existência de listas de espera;
- Insuficiência de respostas de proximidade na área da toxicodependência/ dependências;
- Insuficiência da rede de transportes, necessidade mais expressiva nas zonas rurais, o que dificulta o acesso a serviços.
- Identificação por parte dos agentes locais de agregados familiares de etnia cigana a viver em condições precárias;
- Necessidade de proceder ao estudo da população de etnia cigana de Mirandela, de forma multissetorial, com a participação deste contingente populacional.
- Insuficiência de respostas na área da deficiência – Respostas locais com taxa de utilização total e existência de listas de espera;
- Número significativo de residentes com 5 ou mais anos de idade que tinham pelo menos uma dificuldade, tendo em conta 4 domínios essenciais de funcionalidade (2024 – 2798);
- Insuficiência de respostas para crianças com deficiência em pausas de períodos letivos;
- Necessidade de criar novas respostas sociais na área da deficiência, nomeadamente, Residência Autónoma.
- **Violência Doméstica:**
- Número significativo de casos de violência doméstica acompanhados pelo GIAV,
- Número de sinalizações – crianças/jovens expostas a violência doméstica’,
- Necessidade de sensibilizar as famílias e a comunidade local para a temática da igualdade e não discriminação;
- Necessidade de maior articulação entre programas e projetos na comunidade, apostando na área da prevenção.
- Insuficiência de respostas na área da toxicodependência: Inexistência na atualidade de consultas descentralizadas;
- Insuficiência de respostas na área da saúde mental,

- Insuficiência de respostas para situações de emergência social, e respostas de maior proximidade na área da violência doméstica;
- **Habitação:**
 - Número significativo de pedidos para habitação social: De 2021 para 2023 foram registados 73 novos pedidos no setor de ação social/ SAAS, existindo acumulados de anos anteriores 263 pedidos.
 - Desfasamento dos encargos habitacionais face aos rendimentos da população, com maior incidência em grupos sociais desfavorecidos;
 - Insuficiência de oferta de habitação, associada à dificuldade de arrendamento a grupos sociais desfavorecidos;
 - Mercado de arrendamento escasso,
 - Habitação social a necessitar de intervenções;
 - Existência de habitações precárias;
 - Insuficiência de recursos financeiros por parte das famílias /Pensões e prestações sociais com valores baixos (valores abaixo do salário mínimo nacional).
 - Insuficiência de alojamento e ou inexistência de soluções habitacionais para situações de emergência social;

Terceira Idade:

- Território envelhecido;
- Existência de listas de espera na valência de estrutura residencial para Idosos/as;
- Aumento de problemas de demência nos/as utentes para os quais as Instituições não estão preparados.
- Isolamento familiar e social da população com mais de 65 anos de idade;
- Insuficiência de atividades culturais e recreativas para a população com mais de 65 anos de idade;
- Dificuldade de acesso ao nível das acessibilidades aos serviços de saúde e outros, acrescida pelas carências económica, problema identificado essencialmente ao nível da população residente nas zonas rurais;

Educação, crianças e jovens:**Problemáticas/ Fraquezas:**

- Diminuição do número de estudantes;
- Taxa de analfabetismo com valores acima da média nacional, com maior incidência no sexo feminino (Portugal - 2021:3,1%/ Mirandela – 5,6%/)
- Habilitações literárias relativamente baixas – 47% da população residente não tem o 9º ano de escolaridade;
- Inexistência de respostas de proximidade ao nível do acompanhamento a famílias em situação de vulnerabilidade social com crianças e jovens a cargo (problema já identificado ao nos Grupos Sociais Desfavorecidos);
- Número significativo de processos de promoção e proteção – CPCJ (dados – 2023 – Processos ativos 2023 – 63/ processos transitados de 2022 – 78. Processos novos em 2024- 49. Processos por transferência – 11).
- Número significativo de sinalizações na CPCJ com a problemática de violência doméstica e comportamentos antissociais;
- Número significativo de crianças com apoio no âmbito da ação social escolar (Ano letivo 2024-2025: 337 – Escalão A e 201 Escalão B;
- Aumento dos beneficiários de abono de família (Valores de 2017 – 1661/ 2023 – 1780);
- Insuficiência de respostas recreativas e culturais para crianças em situação de vulnerabilidade social, em períodos não letivos,
- Necessidade de alargamento de respostas sociais na valência de creche.

Desemprego/ Qualificação Profissional:**Problemáticas/ Fraquezas:**

- Diminuição da taxa de atividade (Valores: 2011 - 46,4/ 2021:44,4);
- Aumento da taxa de inatividade, com maior predominância no sexo feminino (valores 2011 – 53,6% - 2021 – 55,6%- Valores 2021 H – 51,6/M – 59,3);
- Tecido empresarial débil: A maioria das empresas tem menos de 10 pessoas ao serviço;
- Diminuição do crescimento das importações e exportações;
- Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem abaixo da média a nível nacional e região Norte (Valores: Mirandela – 2019 – 957,8/ Portugal – 1206,3/Norte- 1100,4);
- Desemprego feminino;
- Aumento de desempregados com qualificação superior;
- Aumento do desemprego na população jovem;
- Dificuldade de inserção no mercado de trabalho das populações mais desfavorecidas, acompanhando as habilitações literárias baixas;
- Dificuldade de inserção profissional por parte das pessoas que não tem viatura própria ou condições para manter o que leva a um maior isolamento das famílias;
- Habilitações consideradas ainda baixas, se tivermos em atenção que 37,6% dos desempregados inscritos não tem o 9º ano de escolaridade.

Forças:

- IPSS'S com valências e repostas na área da infância, juventude e terceira idade;
- Associações desportivas e culturais;
- Espaços lúdicos e recreativos;
- Diversidade da oferta formativa de Ensino Superior da E.S.A.C.T. (Cursos Técnicos Superiores profissionais, licenciaturas e mestrados)
- Rede Social/ Programa Radar Social;

- Sistema de informação da rede social a nível local que permite fazer atualização de dados ao nível dos equipamentos/ respostas sociais, assim como divulgar os vários programas e projetos a implementar;
- Trabalho em parceria já implementado;
- Associação de Pais;
- Associação de Estudantes;
- C.P.C.J.
- Centros Qualifica;
- Diversidade de ofertas formativas – Empresas de Formação/ I.E.F.P./ Agrupamento escolas/ Escolas profissionais;
- Ação social escolar;
- Estruturas de apoio social;
- Transferência de competências da ação para as Autarquias: Reforço do trabalho de proximidade – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social/ Acompanhamento de beneficiários de RSI;
- Transferência de competências da ação social para as Autarquias: CLDS 5G – Câmara Municipal de Mirandela – Entidade Coordenadora Local de Parceria.
- Transferência de competências da ação social para as Autarquias e Entidades Supramunicipais: Cartas Sociais e Cartas Sociais Supramunicipais;
- Forças de Segurança. Programa de proximidade;
- Associação Matiz- Programas e respostas na área da saúde mental:
- Associação Mentalmente – Atuação de programas na área das demências;
- APPACDM;
- Associações locais;
- Universidade Sénior;
- Hospital Privado- HTQ;
- Várias Estruturas de Apoio Social do Conselho Local de Ação Social;
- Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais;

Potencialidades:

- Técnicos/as de ação social no concelho;
- Programa de Apoio Alimentar; POAPMC/ Cantinas sociais.
- Cruz Vermelha – Núcleo de Mirandela – Apoio a famílias em situação de vulnerabilidade social;
- Regulamentos de apoios Municipais;
- Estruturas Locais de parceria: Núcleo Local de Inserção/ Conselho Local de Ação Social/ Conselho Municipal da Juventude/ Conselho Municipal da Educação/ Conselho Municipal de Segurança
- CPCJ;
- Diversidade de oferta ao nível do ensino;
- Centros Qualifica;
- Centros de Formação;
- Juntas de Freguesia/ Gabinete de Apoio às Juntas de Freguesia;
- I.P.S.S.'S com respostas sociais na valência da infância, juventude, crianças e jovens em situação de perigo, terceira idade, deficiência para adultos;
- U.C.C. – ULS – Nordeste – Programas da saúde multissetoriais;
- Serviços de saúde (primários e diferenciados) - Cuidados de Saúde Diferenciados e Primários (Unidade Hospitalar / 2 Centros de Saúde/ Extensão da Torre de Dona Chama;
- Hospital privado;
- Instituições privadas que atuam na área da terceira idade;
- Voluntariado;

- Gabinete de Apoio de Inserção à Vitima de Violência Doméstica – GIAV;
- E.S.A.C.T. – Ensino Superior;
- Associação de Estudantes Africanos – E.S.A.C.T.;
- Forças de Segurança;
- Programa Abem - Rede Solidária de Medicamentos;
- Programa Consultua: Cursos de Língua Portuguesa para Estrangeiros/Projeto Local Promotor de Qualificações de nível B1/B2/B3 PLPQ.

Oportunidades:

- Quadro comunitário: Portugal 2030;
- Medidas ativas de emprego;
- Ensino Superior;
- C.L.D.S. – 5G;
- Empresas de formação;
- Centros Qualifica;
- C.I.M. – ATM – Quadro de Investimentos Prioritários:

Norte mais Social – Tipologia de Ação: Igualdade de acesso a serviços de educação (ESO4.11) – Tipologia de Intervenção: Promoção do Sucesso Educativo. Programa (inter)municipais de promoção do sucesso escolar.

Norte mais Social – Tipologia de Ação - Aumentar a qualidade e diversificar a provisão de serviços. Tipologia de Intervenção: Serviços e redes de intervenção social e de saúde - Balcão da Inclusão - Unidades Móveis em territórios de baixa densidade.

Norte mais Social – Tipologia de Ação - Participação ativa, igualdade de oportunidades e não discriminação dos grupos vulneráveis (ESO4.8). Tipologia de Intervenção: Inclusão ativa de grupos vulneráveis. Planos de Ação (Inter) Municipais para a Inclusão Ativa de Grupos Vulneráveis

- Programas de Saúde Escolar
- Programas na área da Juventude (I.P.D.J.);
- Desteque;
- Centros Qualifica;
- Cursos de formação do I.E.F.P. e oferta profissional no ensino público e profissional;
- Cursos de formação criados pelas empresas de formação;
- Trabalho em parceria;
- Trabalho já implementado de parceria;
- Rede Social/ Radar Social;
- Possibilidade de haver articulação entre as várias entidades com apoios sociais;
- Forças de Segurança - Programa policiamento de proximidade;
- Programas da Unidade de Cuidados na Comunidade;
- Novas Políticas no âmbito da Habitação;
- Voluntariado - Banco Local de Voluntariado;
- Programa Abem - Rede Solidária de Medicamentos;
- Espaços recreativos – Autarquia e Associações locais;
- Associações desportivas e culturais;
- C.L.D.S. – 5G;
- Trabalho colaborativo e de parceria – CIM Trás-os-Montes/ Plataforma Supraconcelhia Trás-os-Montes.
- Pelouro da Saúde – Câmara Municipal de Mirandela;
- Carinha Móvel de Saúde;
- Associação Portuguesa de Alzheimer – Zona Norte/ gabinete de Alzheimer – Associação Mentalmente;
- Centro de Formação;

- Forças de Segurança (P.S.P./G.N.R.) – Programas de policiamento de proximidade – Idoso 65;
- Associação MATIZ – Programas e respostas na área da saúde Mental;
- Serviços de saúde (cuidados primários e diferenciados/ Extensão do Centro de Saúde da Torre de Dona Chama;
- Juntas de Freguesia/ Gabinete de Apoio às Juntas – Programa de atividade física para idosos/ Hidroginástica;
- Espaços e equipamentos existentes ao nível das Associações/Juntas de Freguesia/ Autarquia;
- Universidade Sénior;
- Banco Local de Voluntariado;
- Existência de espaços disponíveis para a incubação empresarial;
- ACIM – Associação Comercial e Industrial de Mirandela.

Ameaças:

- Conjuntura demográfica: Aumento do número da população com mais de 65 anos e diminuição da população jovem;
- Aumento do índice de dependência dos/as idosos/as;
- Aumento da esperança de vida;
- Reformas/ rendimentos baixos da população idosa;
- Instabilidade das medidas políticas;
- Dificuldade de conciliação entre a vida familiar/ profissional do cuidador para apoio aos idosos;
- Dificuldades financeiras das Instituições;
- Falta de recursos financeiros;

- Tecido empresarial caracterizado por microempresas;
- Diminuição da taxa de atividade;
- Falta de articulação entre as Entidades.
- Instabilidade dos/as técnicos/as;
- Instabilidade das medidas políticas;
- Ações e actividades dependentes de financiamento.
- Instabilidade das medidas políticas;
- Dificuldade de conciliação entre a vida familiar/ profissional do cuidador para apoio aos idosos.

Foram definidos os seguintes Eixos de Intervenção para o Plano de Desenvolvimento Social: